






























NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
1		<p><b>PUÇA</b> (rede de pesca)</p> <p><b>Etnia:</b> Desâna, rio Tiquié, Amazonas. <b>Coletor:</b> Berta G. Ribeiro, 1985.</p> <p><b>Matérias-primas:</b> fio do olho da palmeira tucum (<i>Astrocaryum tucama</i>); madeira não identificada.</p> <p><b>Dimensões:</b> diâmetro 30 cm; altura 21 cm.</p> <p><b>Descrição:</b> Rede de pesca cônica, trabalho em malha com enodação (filé). É provida de um cabo e um círculo de madeira na abertura. Utilizada nas pescarias com timbó (uma sapotácea = <i>Paulinia sp.</i>), veneno que sufoca os peixes fazendo-os vir à tona d'água.</p>	ESTANTE 3B PARTELEIRA 4	
2		<p><b>JERERÉ</b> (rede de pesca)</p> <p><b>Etnia:</b> Desâna, rio Tiquié, Amazonas. <b>Coletor:</b> Berta G. Ribeiro, 1985.</p> <p><b>Matérias-primas:</b> fio de fibra de tucum; madeira.</p> <p><b>Dimensões:</b> diâmetro 110 cm; altura 80 cm.</p> <p><b>Descrição:</b> Rede de pesca cônica oblonga provida de um círculo de madeira no bocal e um cabo. Tecida segundo a técnica de filé. Empregada na pesca com canoa durante as piracemas (subida de peixes em desova) ou na pesca com o veneno timbó.</p>		
3		<p><b>NASSA (armadilha de pesca em miniatura)</b></p> <p><b>Etnia:</b> Desâna, rio Tiquié, Amazonas. <b>Coletor:</b> Berta G. Ribeiro, 1986.</p> <p><b>Matérias-primas:</b> fasquias do pecíolo da palmeira patauá (<i>Jessenia bataua</i>); cipó (<i>Philodendron imbe</i>).</p> <p><b>Dimensões:</b> diâmetro 13 cm; comprimento 60 cm.</p> <p><b>Descrição:</b> Armadilha de pesca afunilada, tendo um funil suplementar interno que impede a saída do peixe. Mede habitualmente, 170 cm x 80 cm e é utilizada em águas encachoeiradas. Conhecida como jequi ou matapi, no Norte.</p>	ESTANTE 1B PARTELEIRA 1	
4		<p><b>COVO</b> (armadilha de pesca em miniatura)</p> <p><b>Etnia:</b> Desâna, rio Tiquié, Amazonas. <b>Coletor:</b> Berta G. Ribeiro, 1986.</p> <p><b>Matérias-primas:</b> fasquias do pecíolo da palmeira patauá; amarrilhos de cipó.</p> <p><b>Dimensões:</b> diâmetro 13 cm; comprimento 50 cm.</p> <p><b>Descrição:</b> Armadilha de pesca afunilada com borda extrovertida, fechada na parte posterior e alargada no meio. Mede, normalmente, 180 cm x 80 cm. É estacada no fundo do rio e ladeada por um tapume de folhas e</p>		






NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
		esteiras.		
5		<p><b>IMÍLIO</b> - designação em Desâna (armadilha de pesca em miniatura)</p> <p><b>Etnia:</b> Desâna, rio Tiquié, Amazonas.  <b>Coletor:</b> Berta G. Ribeiro, 1986.  <b>Matérias-primas:</b> pecíolo da folha da palmeira bacaba (<i>Oenocarpus bacaba</i>); talas de cipó.</p> <p><b>Dimensões:</b> diâmetro 23 cm; altura 50 cm.</p> <p><b>Descrição:</b> Miniatura de armadilha de pesca (sem designação em Português) constituída de dois cilindros com abertura vertical no centro por onde entra o peixe. Fechada na extremidade posterior, presa a um tronco e meio submersa, atrai o peixe com isca de formiga ou cupim. Mede, geralmente, 150 cm x 50 cm e é utilizada para capturar peixes pequenos.</p>	ESTANTE 1B PRATELEIRA 1	
6		<p><b>CACURI</b> (armadilha de pesca em miniatura)</p> <p><b>Etnia:</b> Desâna, rio Tiquié, Amazonas.  <b>Coletor:</b> Berta G. Ribeiro, 1986.  <b>Matérias-primas:</b> lascas do cerne da palmeira paxiúba (<i>Socratea exorrhiza</i>); amarrinhos de cipó.</p> <p><b>Dimensões:</b> largura 30 cm; altura 70 cm.</p> <p><b>Descrição:</b> Miniatura de armadilha de pesca permanente em forma de grande cesto triangular com abertura vertical no centro. É fincada no leito do rio junto à correnteza que impele o peixe para dentro da armadilha. As paredes alcançam até 4 m de altura e o peixe é retirado pela abertura superior com rede de pesca. Serve também como curral de peixes e tartarugas.</p>		
7		<p><b>CAIA</b> (armadilha de pesca em miniatura)</p> <p><b>Etnia:</b> Desâna, rio Tiquié, Amazonas.  <b>Coletor:</b> Berta G. Ribeiro, 1986.  <b>Matérias-primas:</b> varetas de madeira paxiúba; talas de cipó.</p> <p><b>Dimensões:</b> largura 30 cm; comprimento 60 cm.</p> <p><b>Descrição:</b> Miniatura de armadilha de pesca permanente formada de diversas esteiras unidas entre si como uma calha. É colocada entre as pedras da cachoeira para capturar os peixes que sobem ou descem o rio.</p>	ESTANTE 2A PRATELEIRA 5	
8		<p><b>CUIA</b></p> <p><b>Etnia:</b> Desâna, rio Tiquié, Amazonas.  <b>Coletor:</b> Berta G. Ribeiro, 1985.  <b>Matérias-primas:</b> endocarpo de cuieira (<i>Crescentia cujete</i>)</p> <p><b>Descrição:</b> Meia calota de cucurbitácea enegrecida internamente com resina da entrecasca de árvore do gênero <i>Micornia</i>. É utensílio doméstico para inúmeros fins.</p>	ESTANTE 1A PRATELEIRA 3	




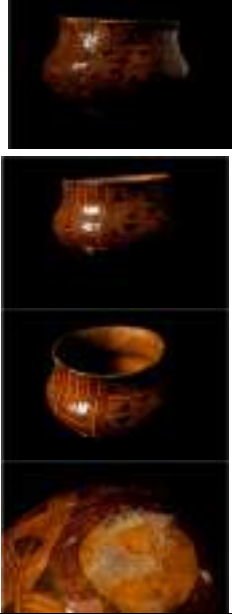

NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
9		<p><b>SUPORE DE CUIA</b></p> <p><b>Etnia:</b> Desâna, rio Tiquié, Amazonas.  <b>Coletor:</b> Berta G. Ribeiro, 1986.  <b>Matérias-primas:</b> varetas do pecíolo da folha da palmeira patauá; tiras de cipó.</p> <p><b>Dimensões:</b> altura 35 cm; largura 18 cm.</p> <p><b>Descrição:</b> Suporte de cuia (ou cabaça ou panela) em forma de ampulheta. As varetas são unidas entre si segundo a técnica de trançado torcido.</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 2	
10		<p><b>ATURÁ</b> (cesto-cargueiro paneiriforme)</p> <p><b>Etnia:</b> Makú, rio Tiquié, Amazonas.  <b>Coletor:</b> Berta G. Ribeiro, 1985.  <b>Matérias-primas:</b> fasquias de cipó ambé-açu (<i>Philodendron imbe</i>); entrecasca de envireira (<i>Guatteria sp.</i>).</p> <p><b>Dimensões:</b> altura 25 cm; diâmetro 29 cm.</p> <p><b>Descrição:</b> Cesto de carregar em forma de paneiro esférico conhecido no Norte como <i>aturá</i>. É provido de alça para cingir a testa e levar nas costas.</p>	ESTANTE 3C PRATELEIRA 3	
11		<p><b>CESTO CARGUEIRO GAMELIFORME</b></p> <p><b>Etnia:</b> Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.  <b>Coletor:</b> Berta G. Ribeiro, 1977.  <b>Matérias-primas:</b> talas do pecíolo da prefoliação da palmeira buriti (<i>Mauritia flexuosa</i>); madeira, algodão (<i>Gossypium spp.</i>).</p> <p><b>Dimensões:</b> altura 63 cm; diâmetro 19 cm.</p> <p><b>Descrição:</b> Cesto para carga em forma de gamela, de bocal largo e parede curta. É confeccionado pelos homens e usado pelas mulheres sobre a cabeça para transporte de produtos da roça e outros de todo o tipo.</p>		 
14		<p><b>TORRADOR e TREMPES</b></p> <p><b>Etnia:</b> Waurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.  <b>Coletor:</b> Berta G. Ribeiro, 1977.  <b>Matérias-primas:</b> argila.</p> <p><b>Dimensões:</b> torrador: diâmetro 40 cm; altura 4 cm; trempes: altura 10 cm.</p> <p><b>Descrição:</b> Conjunto formado por um torrador platiforme (em forma de prato), impermeabilizado com resina e carvão, utilizado para torrar beiju. Repousa sobre três trempes trapezóides decoradas com padrões característicos dos grupos indígenas do Alto Xingu.</p>	ESTANTE 7I PRATELEIRA 3	 

NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
16		<p><b>TUAVÍ</b> (esteirinha para filtrar o veneno da mandioca brava)</p> <p><b>Etnia:</b> Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.  <b>Coletor:</b> Berta G. Ribeiro, 1977.  <b>Matérias-primas:</b> nervura da prefoliação do buriti (<i>Mauritia flexuosa</i>) e fio do grelo da mesma palmeira.</p> <p><b>Dimensões:</b> comprimento 65 cm; largura 57 cm.</p> <p><b>Descrição:</b> Esteirinha utilizada para comprimir a massa ralada da mandioca brava a fim de extrair o ácido hidrociânico. <b>Confeccionada e utilizada apenas pelas mulheres.</b></p> <p><b>Feita de fios de buriti e trançada com fios de algodão. No passado era pintada com urucum. Hoje é trançada com fios coloridos de linha de algodão.</b></p>	ESTANTE 7H PRATELEIRA 1	
17		<p><b>Escabelo</b> (banco de mulher)</p> <p><b>Etnia:</b> Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.  <b>Coletor:</b> Berta G. Ribeiro, 1977.  <b>Matérias-primas:</b> pecíolo da folha nova do buriti e fio do olho da mesma palmeira.</p> <p><b>Dimensões:</b> comprimento 65; largura 35 cm.</p> <p><b>Descrição:</b> Assento raso confeccionado pelos homens para uso das mulheres.</p>	ESTANTE 3D PRATELEIRA 6	 
19		<p><b>PA DE VIRAR BEIJU - Uép</b></p> <p><b>Etnia:</b> Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.  <b>Coletor:</b> Berta G. Ribeiro, 1977.</p> <p><b>Matérias-primas:</b> madeira não identificada.</p> <p><b>Dimensões:</b> comprimento 25 cm; largura 7,5 cm.</p> <p><b>Descrição:</b> Tabuleta em forma de meia lua ornamentada com padrões decorativos representando o peixe pacu. Utilizada para acertar a circunferência e virar o beiju no torrador.</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 2	
20		<p><b>ABANO TRANÇADO</b></p> <p><b>Etnia:</b> Kayabi, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.  <b>Coletor:</b> Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p><b>Matérias-primas:</b> flabelos da folha do olho do buriti, algodão.</p> <p><b>Dimensões:</b> largura 35 cm; altura 23 cm.</p> <p><b>Descrição:</b> Abano retangular trançado com padrão "casa de abelhas". O cabo é formado pelo arremate dos talos do trançado com fio de algodão. Usado para abanar o fogo.</p>		

NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
22		<p><b>REDE DE DORMIR</b></p> <p>Etnia: Waurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p>Matérias-primas: fio de olho da prefolição da palmeira do buriti; fio de algodão. Dimensões: comprimento 210 cm; largura 70 cm.</p> <p>Descrição: Rede dormir infantil tecida com fios de algodão na parte central e de buriti nas laterais segundo a técnica de contratorcido combinado: trama de 4 fios. Uma corda de buriti traspassa os punhos da rede para soerguê-la</p>	ESTANTE 3C PRATELEIRA 4	EXISTEM VÁRIAS REDES NÃO IDENTIFICADAS. LOCALIZAR E FOTOGRAFAR.
27		<p><b>SACO CARGUEIRO</b></p> <p>Etnia Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980. Matérias-primas: Curauá (<i>Ananas sativus, var.</i>) Dimensões: comprimento 90 cm.</p> <p>Descrição: Saco-cargueiro cônico inacabado confeccionado segundo a técnica de enlace com enodação com agulha e gabarito. Usado para o transporte de carga pelos homens.</p>		
50		<p><b>TIGELA DE BARRO</b></p> <p>Etnia: Waurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1981. Matérias-primas: argila; pigmentos. Dimensões: comprimento 41 cm; altura 9 cm. Descrição: Tigela zoomorfa representando tartaruga (família <i>Quelídeos</i>), cujas características aparecem nos apêndices modelados na borda da peça. O interior é impermeabilizado com resina e carvão e o exterior pintado de vermelho de urucu (<i>Bixa orellana</i>).</p>	ESTANTE 2A PRATELEIRA 1	
64		<p><b>TIGELA DE BARRO</b></p> <p>Etnia: Asuriní, Igarapé Ipiaçaba, sul do Pará. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1981.</p> <p>Matérias-primas: argila; pigmentos; resina. Dimensões: diâmetro 14,5cm, altura 6,5cm</p> <p>Descrição: Tigela gameliforme em miniatura, borda extrovertida e base plana. Face interna impermeabilizada com resina jutaí. A face externa é decorada na borda com o padrão <i>d'za'e'ky</i> (<i>d'za'e</i> = barro-série de chevrons) e o padrão <i>kwiape'i</i> (próprio da cuia) recobrimdo o bojo. Emprego de pigmentos minerais: amarelo como fundo, vermelho e negro para o tracejado dos desenhos.</p>	ESTANTE 7I PRATELEIRA 2	



NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
65		<p><b>TIGELA DE BARRO</b> Etnia: Tukâno, Missão Salesiana Iauareté, rio Uaupés, Amazonas.</p> <p>Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978.</p> <p>Matérias-primas: argila, pigmentos.</p> <p>Dimensões: diâmetro 16 cm, altura 5,5cm</p> <p>Descrição: Tigela gameliforme em miniatura, borda extrovertida, base plana. Paredes interna e externa polidas e enegrecidas por esfumamento. Decoração na face interna com pintura em negativo de motivos geometrizarantes (adquirida no armazém das freiras em Iauareté).</p>	ESTANTE 71 PRATELEIRA 2	
66		<p><b>TIGELA DE BARRO</b> Etnia: Tukâno, Missão Salesiana Iauareté, rio Uaupés, Amazonas.</p> <p>Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978.</p> <p>Matérias-primas: argila, pigmentos.</p> <p>Dimensões: diâmetro 15,5 cm, altura 5 cm</p> <p>Descrição: Tigela gameliforme em miniatura, lábio ondulado e base plana. Paredes interna e externa polidas e enegrecidas por esfumamento. Decoração na face interna com pintura em negativo de motivos geometrizarantes (adquirida no armazém das freiras em Iauareté).</p>	ESTANTE 71 PRATELEIRA 2	
77		<p><b>PANELA DE BARRO</b> Etnia: Juruna, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.</p> <p>Artesã: Hin (60 anos)</p> <p>Coletor: Berta G. Ribeiro, 1981.</p> <p>Matérias-primas: argila; pigmentos.</p> <p>Dimensões: altura 11 cm; diâmetro 18 cm.</p> <p>Descrição: Panela vasiforme decorada interna e externamente com motivos em negro de jenipapo (<i>Genipa americana</i>) contornados por pintas brancas de tabatinga (<i>padrão t'sai t'sai</i>, sem significado). Na face externa, a decoração nas mesmas cores é de duas linhas sinuosas representando o (<i>padrão hoto</i> = cobra) separado por duas linhas paralelas na vertical (<i>padrão ipahi</i>) que também comparecem na face interna. A borda é tingida de preto contornada por pintas brancas. Toda decoração é feita sobre fundo vermelho de hematita.</p>	ESTANTE 2A PRATELEIRA 3	





NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
78		<p><b>TREMPE DE BARRO (3)</b> Etnia: Desâna, rio Tiquié, Amazonas.</p> <p>Artesã: Catarina Lana</p> <p>Coletor: Berta G.Ribeiro, 1986.</p> <p>Matérias-primas: argila; pigmentos.</p> <p>Dimensões: altura 10 cm; diâmetro 13 cm.</p> <p>Descrição: Conjunto de três trempes vasadas em forma de ampulheta. Apresentam manchas provocadas pelo cozimento. Achas de lenha são colocadas entre as trempes que sustentam a panela.</p>	ESTANTE 2A PRATELEIRA 3	
79		<p><b>TAÇA DE CERÂMICA</b> Etnia: Desâna, rio Tiquié, Amazonas.</p> <p>Artesã: Catarina Lana</p> <p>Coletor: Berta G.Ribeiro, 1986.</p> <p>Matérias-primas: argila; pigmentos.</p> <p>Dimensões: altura 11 cm; diâmetro 18 cm.</p> <p>Descrição: Taça em forma de meia-calota com pedestal assemelhado, porém menor e invertido. Decorada com pintura em negativo, na face interna, com um padrão denominado <i>yanu kerí</i> (peciolo de capim da roça).</p>	ESTANTE 71 PRATELEIRA 2	
80		<p><b>CAÇAROLA DE BARRO</b> Etnia: Desâna, rio Tiquié, Amazonas.</p> <p>Artesã: Catarina Lana</p> <p>Coletor: Berta G.Ribeiro, 1986.</p> <p>Matérias-primas: argila; pigmentos.</p> <p>Dimensões: altura 11 cm; diâmetro 23 cm.</p> <p>Descrição: Caçarola de cerâmica com duas asas, impermeabilizada internamente por esfumamento e resina, e usada para cozinhar quinhapira (molho de pimenta com peixe).</p>	ESTANTE 71 PRATELEIRA 2	

NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
81		<p><b>POTE DE BARRO</b> Etnia: Asuriní, igarapé Ipiaçaba afluente Xingu, sul do Pará.</p> <p>Artesã: Mbayá</p> <p>Coletor: Berta G.Ribeiro, 1981.</p> <p>Matérias-primas: argila; pigmentos.</p> <p>Dimensões: altura 14 cm; diâmetro 10 cm.</p> <p>Descrição: Pote de borda extrovertida, bojo largo e base plana. Decorado com pigmentos minerais negro e vermelho sobre fundo amarelo, desenvolvendo os motivos: <i>d'zarawa d'zoriwa</i> = onça, cangote, na borda do pote, e <i>kwaisiarapara</i> (entidade mítica que deu o desenho à humanidade) no corpo dapeá. Vitrificada com jutáí (<i>Hymenea courbaril</i>).</p>	ESTANTE 2A PRATELEIRA 2	<p>Pintura externa descolando necessita cuidados.</p> 
82		<p><b>PANELA DE BARRO</b> Etnia: Asuriní, igarapé Ipiaçaba afluente Xingu, sul do Pará.</p> <p>Artesã: Mbayá</p> <p>Coletor: Berta G.Ribeiro, 1981.</p> <p>Matérias-primas: argila; pigmentos.</p> <p>Dimensões: altura 12 cm; diâmetro 13,5 cm.</p> <p>Descrição: Panela gameliforme em miniatura confeccionada para a venda. Assemelha-se às de uso ritual (para tomar bebida fermentada). Decorada com padrões decorativos em vermelho e negro sobre fundo amarelo (tintas minerais) dos seguintes motivos: <i>d'za'e'ky</i> (próprio da tigela), na borda: <i>taingawa</i> (sobrenatural antropomorfo) no bojo. Vitrificada com resina de jutáí.</p>	ESTANTE 2A PRATELEIRA 2	
91		<p><b>XÍCARA DE BARRO</b> Etnia: Terena, município de Aquidauana, Mato Grosso do Sul.</p> <p>Coletor: Berta G. Ribeiro, 1948.</p> <p>Matérias-primas: argila; pigmentos.</p> <p>Dimensões: diâmetro 6 cm; altura 4 cm (xícara); diâmetro 11 cm (pires).</p>	ESTANTE 2A PRATELEIRA 3	











NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
		Descrição: Pequena xícara com pires (tipo xicrinha de café) feita de encomenda (todo um jogo de 10). Superfície polida e decorada com motivo floral feito com branco (tabatinga). A mesma decoração comparece na parte central do pires.		
176		<p><b>ABANO TRANÇADO</b>  Etnia: Tukano, rio Negro, Amazonas</p> <p>Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978.</p> <p>Matérias-primas: folíolos de tucum.</p> <p>Dimensões: altura 33 cm.</p> <p>Descrição: Abano trançado com palha de tucum (<i>Astrocaryum</i> sp). Em forma de coração com extremidade anterior reforçada para empalmar.</p>	ESTANTE 1B PRATELEIRA 2	
181		<p><b>CESTO ALGUIDARIFORME (<i>Warana pakirikiri</i>)</b>  Etnia: Juruna, norte do Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.</p> <p>Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p>Matérias-primas: talos de buriti e fios de algodão.</p> <p>Dimensões: comprimento 40 cm; altura 18 cm.</p> <p>Descrição: Cesto alguidariforme confeccionado com talas de percíolo da folha nova da palmeira buriti (<i>Mauritia vinifera</i>), trançado sarjado, padrão losangos com diamante, borda acabamento tipo Xingu, alça de algodão para suspender.</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 3	
184		<p><b>CESTO BORNALIFORME</b>  Etnia: Kreen-Akore, norte do Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.  Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p>Matérias-primas: palha de buriti; algodão.</p> <p>Dimensões: diâmetro 20 cm; altura 16 cm</p> <p>Descrição: Cesto bernaliforme, bojudo, trançado sarjado de palha do olho da palmeira buriti (<i>Mauritia vinifera</i>), alça para pendurar.</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 4	
185		<p><b>CESTO VASIFORME</b>  Etnia: Ikpeng, sul do Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.</p> <p>Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.  Matérias-primas: palha de tucum.</p> <p>Dimensões: diâmetro 14 cm; altura 14 cm.</p> <p>Descrição: Cesto vasiforme de conformação cilíndrica, trançado sarjado de palha de tucum. Borda com</p>	ESTANTE 3C PRATELEIRA 3	

NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
		acabamento de ourela simples; alça de fio de tucum ( <i>Astrocaryum sp.</i> ).		
186		<p><b>CESTO TIGELIFORME</b>  Etnia: Ikpeng, sul do Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.</p> <p>Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p>Matérias-primas: palha de tucum.</p> <p>Dimensões: diâmetro 31cm; altura 10 cm</p> <p>Descrição: Cesto tigelforme, parede e borda extrovertidas, ourela dupla no acabamento, e umbigo em "olho". Trançado sarjado (padrão espinha de peixe) de palha bege clara tucum (<i>Astrocaryum sp.</i>). Idêntica na forma e matéria-prima ao cesto tigelforme n. 187 dos Arara.</p>		
194		<p><b>TIPITI (<i>Wahtin kelun em desâna</i>)</b>  Etnia: Desâna, aldeia São João, rio Tiquie, Amazonas.</p> <p>Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986.</p> <p>Matérias-primas: palha de tucum.</p> <p>Dimensões: comprimento 82 cm.</p> <p>Descrição: Cesto cilíndrico extensível com abertura na parte superior para introduzir a polpa da mandioca brava a fim de extrair o ácido hidrocianico. Confeccionado com tala de aruma (<i>Ischnosiphon sp</i>) sem descascar formando padrão espinha de peixe interpretado pelos Desânas com.....</p>		
195		<p><b>TIPITI (para turista)</b>  Etnia: Desâna, aldeia São João, rio Tiquie, Amazonas.</p> <p>Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986.</p> <p>Matérias-primas: palha de tucum.</p> <p>Dimensões: comprimento 82 cm.</p> <p>Descrição: Cesto cilíndrico extensível, do feitio tipiti para extrair o veneno da mandioca, feito com talas de arumã (<i>Ischnosiphon sp</i>) bicolores, de tamanho reduzido, para a venda a turistas.</p>	ESTANTE 3D PRATELEIRA 2	
196		<p><b>PAR DE ABANOS TRANÇADOS</b>  Etnia: Desâna, aldeia São João, rio Tiquie, Amazonas.</p> <p>Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986.</p> <p>Matérias-primas: palha de tucum.</p> <p>Dimensões: largura 22 cm; altura 29 cm.</p> <p>Descrição: Cesto cilíndrico extensível com abertura na parte superior para introduzir a polpa da mandioca brava</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 4	Rever Par de abanos






NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
		a fim de extrair o ácido hidrocianico. Confeccionado com tala de aruma ( <i>Ischnosiphon sp</i> ) sem descascar formando padrão espinha de peixe interpretado pelos Desânas com.....		
197		<p><b>CESTO PANEIRIFORME</b></p> <p>Etnia: Desâna, aldeia São João, rio Tiquie, Amazonas.</p> <p>Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986.</p> <p>Matérias-primas: talas de aruma.</p> <p>Dimensões: altura 23 cm; diâmetro 30 cm.</p> <p>Descrição: Cesto paneiriforme cilíndrico, borda com acabamento em aro plano (tipo Uaupes). Trançado sarjado com talas de aruma (<i>Ischnosiphon sp</i>) em duas tonalidades; cor natural da tala e vermelho de carajuru (<i>Arrabideae chica</i>). Denominado urutu (em língua geral), e confeccionado principalmente para a venda.</p>	ESTANTE 1A PRATELEIRA 4	
198		<p><b>CESTO BOLSIFORME PARA A VENDA</b></p> <p>Etnia: Desâna, aldeia São João, rio Tiquie, Amazonas.</p> <p>Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986.</p> <p>Matérias-primas: seda de tucum.</p> <p>Dimensões: altura 52cm; largura 24 cm.</p> <p>Descrição: Cesto bolsiforme retangular, trançado sarjado com seda do olho do tucum (<i>Astrocaryum sp</i>) sem fiar, formando padrões geométricos nas cores natural da fibra, rosa e roxo (tingidas com anilina). Possui alça para carregar (em trança).</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 5	
199		<p><b>PENEIRA (<i>sibulu em desâna</i>)</b></p> <p>Etnia: Desâna, aldeia São João, rio Tiquie, Amazonas.</p> <p>Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986.</p> <p>Matérias-primas: talas de aruma; aro de palmeira jacitara.</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 5	

NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
		<p>Dimensões: diâmetro 65 cm.</p> <p>Descrição: Cesto platiforme confeccionado com tala de aruma (<i>Ischnosiphon sp</i>), trançado sarjado gradeado, isto é, de crivo aberto para cernir. No centro da peça, talas tingidas de urucum (<i>Bixa orellana</i>) formam um padrão em cruz. Acabamento com aro duplo e o entremeio em trança, tipo Tapirapé, com emprego de aro <i>jacitara</i> (<i>Desmoncus sp</i>).</p>		
200		<p><b>APA (wehe kulu em desâna)</b> Etnia: Desâna, aldeia São João, rio Tiquie, Amazonas. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986.</p> <p>Matérias-primas: talo de aruma; aro de palmeira jacitara. Dimensões: diâmetro 69 cm.</p> <p>Descrição: Cesto tigeliforme (formato meia calota) confeccionado com talas de aruma (<i>Ischnosiphon sp</i>) em trançado sarjado. Acabamento com aros múltiplos, tipo Tukano. Utilizado com recipiente e para servir alimentos sólidos. Aro de <i>Desmoncus polyacanthos</i>.</p>	ESTANTE 3C PRATELEIRA 1	
201		<p><b>CUMATA (wehe kulu em desâna)</b> Etnia: Desâna, aldeia São João, rio Tiquie, Amazonas. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986.</p> <p>Matérias-primas: talo de aruma; aro de palmeira jacitara. Dimensões: diâmetro 72 cm.</p> <p>Descrição: Cesto tigeliforme raso, trançado sarjado com talas de aruma sem descascar para torná-lo mais resistente. Acabamento da borda com aro duplo de palmeira jacitara (<i>Desmoncus polyacanthos</i>) tendo as extremidades das talas arrumadas entre os aros na forma de trança (acabamento tipo Tapirapé). A cumata é empregada para tirar o primeiro veneno da polpa da mandioca, a fim de extrair a tapioca e a maniçoca.</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 1	
202		<p><b>DEFUMADOR TRANÇADO (bia tunumu em desâna)</b> Etnia: Desâna, aldeia São João, rio Tiquie, Amazonas. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986.</p> <p>Matérias-primas: pecíolo da palmeira patuá. Dimensões: diâmetro 62 cm.</p> <p>Descrição: Defumador trançado, cilíndrico, afunilado na extremidade anterior, semelhante ao jequi (armadilha de pesca). Confeccionado com pecíolo da folha da palmeira pataua (<i>Jessenia bataua</i>) laminado em fasquias e anéis de cipó ambe (<i>Philodendron sp</i>). Suspenso sobre o fogo defuma pimenta e, eventualmente, invertebrados comestíveis.</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 5	










NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
203		<p><b>TRANÇADO EM CONFEÇÃO</b> Etnia: Desâna, aldeia São João, rio Tiquie, Amazonas.</p> <p>Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986.</p> <p>Matérias-primas: talas de aruma. Dimensões: .....</p> <p>Descrição: Objeto em processo de confecção, trançado sarjado gradeado com talas de aruma descascadas; umbigo em olho. Início de peneira: sibulu coletada para mostrar a técnica de confecção.</p>	ESTANTE 3C PRATELEIRA 0	
209		<p><b>TUAVI (esteirinha para filtrar polpa de mandioca)</b> Etnia: Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu Coletor: Berta G. Ribeiro, 1977.</p> <p>Matérias-primas: buriti; fio de algodão. Dimensões: comprimento 51 cm; largura 46 cm.</p> <p>Descrição: Esteirinha confeccionada com nervura da folha do buriti (<i>Mauritia vinifera</i>) segundo a técnica de trançado torcido com fio de algodão. Utilizada para comprimir a massa da mandioca brava a fim de extrair o ácido hidrociânico.</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 5	
210		<p><b>TUAVI (esteirinha para filtrar polpa de mandioca)</b> Etnia: Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1977.</p> <p>Matérias-primas: buriti; fio de algodão. Dimensões: comprimento 51 cm; largura 46 cm.</p> <p>Descrição: Esteirinha confeccionada com nervura da folha do buriti (<i>Mauritia vinifera</i>) segundo a técnica de trançado torcido, sendo a trama de fio de algodão. Apresenta composição bicromática pelo contraste das cores das nervuras do buriti, algumas tingidas de jenipapo, provavelmente. Utilizada para extrair o ácido hidrociânico da massa da mandioca.</p>	ESTANTE 3D PRATELEIRA 3	
211		<p><b>TIPÓIA TRANÇADA</b> Etnia: Xikrin, Pará. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p>Matérias-primas: seda de buriti, fio de algodão. Dimensões: comprimento 48 cm.</p> <p><b>Descrição:</b> Tipóia confeccionada com seda da prefoliação do buriti (<i>Mauritia vinifera</i>). Trançado sarjado e bordado (em relevo) na parte central. Decoração com fio de algodão tingido de negro de jenipapo (<i>Genipa americana</i>). Aro duplo, trançado embricado, confeccionado com talas de taboca (<i>Guadua spp.</i> ?), preso ao occipício por uma alça que cinge a testa. O adorno plumário - diadema occipital rotiforme – é introduzido entre os dois arcos servindo-lhe de suporte.</p>	ESTANTE 1A PRATELEIRA 3	








NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
213		<p><b>CESTO BOLSIFORME (mburiru em asurini)</b>  Etnia: Asuriní, iguarapé Ipiaçaba, sul do Pará.  Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p>Matérias-primas: .....  Dimensões: diâmetro 13 cm; altura 14 cm.</p> <p>Descrição: Cesto bolsiforme arredondado, confeccionado com talas de taquarinha (<i>Arundinaria sp.</i>) e trama de algodão, segundo a técnica “enlaçado com trama flexível”: a trama dá a volta ao redor de cada elemento da urdidura em forma de cruz. O fio de algodão apresenta-se na cor natural e tingido de marrom com seiva de mogno (<i>Swietenia Krukovii</i>). A alça é em algodão feito trança. Uso pessoal.</p>	ESTANTE 1B PRATELEIRA 3	
215		<p><b>FERRADURA(?) DIADEMA OCCIPITAL</b>  Etnia: Mentuktire-Kayapó, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.  Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p>Matérias-primas: tala de taboca (?).  Dimensões: altura 1m.</p> <p>Descrição:</p>	MESA	
222		<p>ACERVO-4peças  <b>BRINQUEDO TRANÇADO “pega-moça” (pino pawe numeie / cobra, nome pega-moça em tukano)</b>  Etnia: Desâna, rio Tiquie, Amazonas.  Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978.</p> <p>Matérias-primas: talas de aruma.  Dimensões: comp. primeiro 19 cm; segundo 19 cm; terceiro 23 cm; quarto 27 cm.</p> <p>Descrição: Espécie de mini-tipiti que quando pressionado, encolhe, e quando nele se agarra o dedo é impossível soltá-lo, exceto se encolhido novamente para alargar-se. Confeccionado com talas bicolores de aruma (<i>Ischnosiphon sp.</i>), trançado marchetado. Brinquedo infantil confeccionado também para a venda.</p>	DEPÓSITO	INFESTADO
225		<p><b>APA (tigeliforme)</b>  Etnia: Kayabi, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.  Artesão: Prepori (50 anos na época).  Coletor: Berta G. Ribeiro, 1977.</p> <p>Matérias-primas: talas de taquarinha.  Dimensões: diâmetro 32 cm; altura 10 cm.</p> <p>Descrição: Cesto tigeliforme confeccionado com finas talas de taquarinha (<i>Arundinaria sp.</i>) nas cores natural e marrom tingida com seiva de entrecasca de jequitiba (<i>Cariniana estrellensis</i>). A tintura é passada em toda a extensão de cesto (parte interna e externa) e raspada das talas lisas. O trançado exhibe o motivo awatsi'ai: sementes de milho – losangos com diamantes. Acabamento tipo Tapirapé.</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 4	









NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
245		<p><b>BOLSA TECIDA (feita para a venda)</b>  Etnia: Tukano, rio Uaupes, Missão Salesiana laurete.  Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978.</p> <p>Matérias-primas: tucum (<i>Astrocaryum sp.</i>).  Dimensões: altura 40 cm; largura 24 cm.  Descrição: Bolsa formato retangular com duas alças curtas confeccionada com fio de tucum tingido de anilina. Entretorcido simples (1/1) compacto. Faixas verticais em alaranjado, roxo e amarelo obtidas através do tingimento do fio.</p>	MAPOTECA2 GAVETA 2	
250		<p><b>BRAÇADEIRAS DE CORDÕES</b>  Etnia: Asurini, igarapé Ipiaçaba, afluente do Xingu, sul do Pará.  Coletor: Berta G. Ribeiro, 1981.</p> <p>Matérias-primas: fios de algodão tingidos de urucu.  Dimensões: diâmetro 37 cm.  Descrição: Conjunto de cordões executados segundo a técnica de passamaria, com franjas pendentes na parte central, que se usa no antebraço.</p>	MAPOTECA	
251		<p><b>SACOLA</b>  Etnia: Guarani do Paraguai (Porto Stroessner).  Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986..</p> <p>Matérias-primas: fio de caraguatá (<i>Bromeliácea</i>).  Dimensões: altura 39 cm; largura 37 cm.  Descrição: Tecido segundo a técnica de enlace malha-ampulheta, acopladas lateral e verticalmente. O uso de fios de cor (marrom, pardo e natural da planta) formam figuras hexagonais e losangulares. A sacola é provida de alça (entretecido simples) para levar ao ombro.</p>	ARMÁRIO 3 PRATELEIRA 4	
252		<p><b>SACOLA</b>  Etnia: Guarani do Paraguai (Porto Stroessner).  Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986.</p> <p>Matérias-primas: fio de caraguatá (<i>Bromeliácea</i>).  Dimensões: altura 36 cm; largura 36 cm.  Descrição: Tecido segundo a técnica de entretecido sarjado formando desenhos de losangos entremeados por listas na vertical e xadrezados. Uma faixa é costurada lateralmente para dar maior espessura a sacola. Alça feita segundo a técnica de entretecido simples: 1/1. Emprego de tintas sépia: creme (natural do caraguatá), marrom e pardo.</p>	MAPOTECA 2 GAVETA 3	





NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
253		<p><b>PANO</b> Etnia: Mataco, Argentina. Coletor: Berta G. Ribeiro (loja de artesanato).</p> <p>Matérias-primas: bromeliacea. Dimensões: largura 86 cm; altura 19 cm. Descrição: Tecido segundo a técnica de enlace malha-ampulheta (malhas acopladas lateral e verticalmente). Uso de fios da cor natural da linha, marrom e pardo formando desenhos ortogonais contrastando fundo claro contra fundo escuro.</p>	ARMÁRIO 3 PRATELEIRA 3	
254		<p><b>BOLSA COM ABA</b> Etnia: Mapuche, Chile. Coletor: Berta G. Ribeiro (loja de artesanato).</p> <p>Matérias-primas: lã de carneiro. Dimensões: largura 32 cm; altura 32 cm. Descrição: Bolsa com aba e alça para carregar, formato quadrado. Tecida com fio industrial de lã de carneiro tingido com anilina (rosa, grená, violeta, creme) segundo a técnica de entretecido simples (1 sobre, 1 sob). A aba termina em franja e nos cantos inferiores o remate é de pompons.</p>	MAPOTECA 2 GAVETA 2	 
256		<p><b>BOLSA COM ALÇA E CORDÃO</b> Etnia do México. Coletor: Berta G. Ribeiro (loja de artesanato).</p> <p>Matérias-primas: algodão industrial. Dimensões: altura 33 cm. Descrição: Bolsa tecida em tear com linha industrial tingida de anilina (branco, vermelho, grená, vários tons de azul) destinada à venda a turistas.</p>		
257		<p><b>VESTIDO</b> Etnia: camponeses Huipil-Amuzgos, Oaxaca, México. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1987 (loja de artesanato).</p> <p>Matérias-primas: algodão. Dimensões: largura 86 cm; altura 1,15 m. Descrição: Vestido tecido em tear com linha não industrial de algodão na cor natural e cor de caramelo (nativa) em panos costurados entre si. A linha caramelo forma desenhos de flores e folha no entretecimento (1/1).</p>	ARMÁRIO 3 PRATELEIRA 4	











NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
258		<p><b>CINTO</b> Etnia do Altiplano Peruano. Coletor: Berta G. Ribeiro, Lima, Peru, 1973.</p> <p>Matérias-primas: algodão e lã. Dimensões: comprimento 1,96 m. Descrição: Cinto tecido em tear com linha de algodão e lã tingida de anilina (vermelho, amarelo, azul e creme) formando desenhos losangulares encarreirados na vertical. Acabamento com franja em trança.</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 2	 
259		<p><b>CINTO</b> Etnia do Altiplano Peruano. Coletor: Berta G. Ribeiro, Cuzco, 1973.</p> <p>Matérias-primas: lã de carneiro. Dimensões: comprimento 1,28 m. Descrição: Cinto tecido em tear com lã industrial nas cores creme, amarelo, rosa e verde, formando desenhos figurativos (antropomorfos) e geométricos. Acabamento em trança da urdidura numa das extremidades do cinto.</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 2	 
260		<p><b>PONCHO</b> Etnia do Altiplano Peruano. Coletor: Berta G. Ribeiro, Cuzco, 1973.</p> <p>Matérias-primas: lã de carneiro. Dimensões: largura 84 cm; altura 68 cm. Descrição: Poncho quadrado com abertura na parte central formado por dois panos costurados longitudinalmente. Tecido em tear com lã fiada artesanalmente e tingida com anilina. Desenhos ornamentais geométricos em verde, rosa, laranja, marrom, grená e a cor natural da lã em duas faixas paralelas. Peça confeccionada para turista.</p>	ARMÁRIO 3 PRATELEIRA 2	
265			MAPOTECA 2 GAVETA 3	










NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
266		<p><b>FUSO</b> Etnia: Kayabi, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p>Matérias-primas: tucum. Dimensões: largura 19 cm; altura 11 cm. Descrição: Bolsa tecida com fio de tucum (<i>Astrocaryum sp</i>) segundo a técnica de enlace interconectado malha-ampulheta. Apresenta alça torcida confeccionada com fio de algodão.</p>	MAPOTECA 2 GAVETA 3	
267			MAPOTECA 2 GAVETA 2	DESCREVER  
268		<p><b>CINTO TECIDO</b> Etnia: Assurini, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p>Matérias-primas: algodão. Dimensões: comprimento 1,60 m; largura 6 cm. Descrição: Cinto tecido em tear com fio de algodão nas cores natural e marrom (pigmento de entrecasca de mogno – <i>Swietenia sp</i>). As extremidades em trança são arrematadas com nós.</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 2	 
269		<p><b>REDE DE DORMIR</b> Etnia: Maxakali, Minas Gerais. Coletor: Berta G. Ribeiro.</p> <p>Matérias-primas: caraguatá ou outra bromeliácea; algodão. Dimensões: ..... Descrição: Rede de dormir confeccionada com fios de algodão (<i>Gossypium sp</i>) segundo a técnica de enlace interconectado em figura de "8". Apresenta cabos elementares de fios torcidos de caraguatá (<i>Bromelia pinguim</i>) e punhos de fio de algodão.</p>		EXISTEM VÁRIAS, IDENTIFICAR E FOTOGRAFAR. CONFERIRI TODAS AS REDES













NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
270		<p><b>AVENTAL DE LIBER</b> Etnia: Tukano, Pari-Cachoeira, rio Tiquié, Amazonas. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978.</p> <p>Matérias-primas: entrecasca da árvore (<i>Ficus sp</i>) Dimensões: comprimento 105 cm; largura 36 cm. Descrição: Tecido retangular confeccionado com entrecasca de árvore (liber), apresentando uma das faces ornamentada com figura e cobra nas cores marrom e negro emoldurado por linhas negras interrompidas por triângulos tingidos de amarelo e marrom. Uso masculino nos rituais</p>	ESTANTE 1B PRATELEIRA 0	
282		<p><b>AVENTAL DE LIBER</b> Etnia: Desâna, rio Uapes, Amazonas. Coletor: Berta G. Ribeiro 1986.</p> <p>Matérias-primas: entrecasca de árvore. Dimensões: comprimento 1m; largura 33 cm. Descrição: Tecido retangular confeccionado com entrecasca de árvore (liber). Decoração pintada com motivos geométricos característicos dos grupos uapesianos e com plissados espeçados.</p>		
305		<p><b>COLAR PLAQUETAS RETANGULARES DE CARAMUJO</b> Etnia: Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1977.</p> <p>Matérias-primas: caramujo do campo; fio de algodão. Dimensões: 38,2 cm (parte com contas); 1,20 m (extensão total). Descrição: As plaquetas são perfuradas nas duas extremidades e atadas em ambas por fio de algodão. Ao amarelo do lado interno é atado um cordão mais grosso que prende o colar ao pescoço. Em dois lados, simetricamente opostos, intercalam-se plaquetas também abauladas de noz de tucum preto que contrasta com o nacar branco do caramujo.</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 2	
306		<p><b>COLAR PLAQUETAS RETANGULARES DE CARAMUJO</b> Etnia: Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1977.</p> <p>Matérias-primas: caramujo do campo; fio de algodão. Dimensões: 38,8 cm (parte com caramujo); 98,5 cm (total). Descrição: Colar de plaquetas retangulares de caramujo (e de tucum, para contraste) com perfurações nas extremidades por onde passa um cordel de algodão que lhes confere uma forma abaulada e semi-sobreposta.</p>	ESTANTE 1A PRATELEIRA 1	
321		<p><b>PENTE DUPLO DE UMA HASTE</b> Etnia: Desâna, rio Tiquié, Amazonas. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978.</p> <p>Matérias-primas: lascas de raízes aéreas de paxiuba; cerol; fio de tucum; lascas de endocápio de taquara. Dimensões: comprimento 18 cm; largura 6,5 cm. Descrição: Objeto de toucador constituído de uma série de dentes (lascas de pau ou raízes aéreas da palmeira paxiuba) impressada por duas barras transversais fixadas com cerol, que conjuntamente, compõem a haste suporte do pente. É entramada com fio de bromeliácea para efeitos decorativos, comentada nas pontas com cerol e nelas coloca-se, geralmente, apêndices plumários, ausentes neste exemplar.</p>	MAPOTECA 1 GAVETA 1	

NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
				
334		<p><b>FLAUTO GLOBULAR SEM AERODUTO</b>  Etnia: Juruna, rio Manitsaua-missu, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.  Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p>Matérias-primas: cabaça.  Dimensões: comprimento 34 cm; circunferência maior 21 cm.  Descrição: Cabaça cilíndrica com dobra angular bem no orifício superior e na extremidade distal do cilindro.</p>		
339		<p><b>BORDUNA CÔNCAVO-CONVEXA ESPATULADA</b>  Etnia: Kayabi, rio Xingu, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.  Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979.</p> <p>Matérias-primas: madeira tucuma negra.  Dimensões: comprimento 81 cm; largura inferior maior 11 cm.  Descrição: A parte inferior em forma de pá é côncava-convexa.</p>	ARMARIO DE MADEIRA GAVETA 1	
340		<p><b>BORDUNA CÔNCAVO-CONVEXA ESPATULADA</b>  Etnia: Kayabi, rio Xingu, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.  Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p>Matérias-primas: madeira do lenho da palmeira tucuma.  Dimensões: comprimento 1,06 m; largura maior da pá 16 cm.  Descrição: Arma contundente de madeira dura sem qualquer revestimento. A parte inferior, em forma de pá e côncava-convexa.</p>	ARMARIO DE MADEIRA GAVETA 1	
350		<p><b>FLECHA ESPEQUE</b>  Etnia: Kayabi, rio Xingu, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.  Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979.</p> <p>Matérias-primas: haste de canabrava; ponta de madeira; emplumação.  Dimensões: comprimento 1,77 cm.  Descrição: Flecha provida de ponta de madeira aguçada e endurecida ao fogo, carecendo de vareta. "Serve, principalmente, para espetar ratos, lagartixas e outros animais pequenos" (Frikel 1973: 78).</p>	ARMARIO DE MADEIRA GAVETA 1	
351		<p><b>FLECHA ESPEQUE</b>  Etnia: Kayabi, rio Xingu, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso.  Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979.</p> <p>Matérias-primas: haste de canabrava; ponta de madeira; emplumação.  Dimensões: comprimento 1,75 cm.  Descrição: A ponta é encaixada diretamente na haste.</p>	ARMARIO DE MADEIRA GAVETA 1	QUEBRADA COM PARTE FALTANTE NA PONTA



NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
352		<p><b>FLECHA ESPEQUE</b></p> <p>Etnia: Kayabi, rio Xingu, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979.</p> <p>Matérias-primas: haste de canabrava; ponta de madeira; emplumação. Dimensões: comprimento 1,75 cm. Descrição: A ponta é encaixada diretamente na haste.</p>	ARMARIO DE MADEIRA GAVETA 1	
353		<p><b>FLECHA ESPEQUE</b></p> <p>Etnia: Kayabi, rio Xingu, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979.</p> <p>Matérias-primas: haste de canabrava; ponta de madeira; emplumação. Dimensões: comprimento 1,77 cm. Descrição: A ponta é diretamente encaixada na haste.</p>	ARMARIO DE MADEIRA GAVETA 1	
354		<p><b>FLECHA ESPEQUE</b></p> <p>Etnia: Kayabi, rio Xingu, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979.</p> <p>Matérias-primas: haste de canabrava; ponta de madeira; emplumação. Dimensões: comprimento 1,77 cm. Descrição: A ponta é diretamente encaixada na haste.</p>	ARMARIO DE MADEIRA GAVETA 1	
355		<p><b>ARCO QUADRANGULAR</b></p> <p>Etnia: Kayabi, rio Xingu, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979.</p> <p>Matérias-primas: madeira; corda de algodão. Dimensões: comprimento 1,82 cm. Descrição: Arco cuja secção reta-transversal conforma um paralelograma com as arestas vivas.</p>	ARMARIO DE MADEIRA GAVETA 1	
356		<p><b>FLECHA ESPEQUE</b></p> <p>Etnia: Kayabi, rio Xingu, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979.</p> <p>Matérias-primas: haste de canabrava; ponta de madeira; emplumação. Dimensões: comprimento 1,76 cm. Descrição: Flecha provida de ponta de madeira aguçada e endurecida ao fogo, carecendo de vareta. A ponta é encaixada diretamente na haste.</p>	ARMARIO DE MADEIRA GAVETA 1	

NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
357		<p><b>PÁ DE VIRAR BEIJU ICTIOMORFA</b></p> <p>Etnia: Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979.</p> <p>Matérias-primas: madeira pintada Dimensões: comprimento 35 cm; largura maior 8,5 cm. Descrição: Tabuleta de madeira esculpida em forma de peixe com desenhos característicos do Alto Xingu pintados com jenipapo.</p>	ESTANTE 1A PRATELEIRA 3	
358		<p><b>PÁ DE VIRAR BEIJU ORNITOMORFA</b></p> <p>Etnia: Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979.</p> <p>Matérias-primas: madeira pintada. Dimensões: comprimento 53 cm; largura maior 14 cm. Descrição: Tabuleta de madeira esculpida em forma de pássaro, cuja espécie é definida pelo prolongamento do corpo semilunar. É empregada para acertar a circunferência e virar o beiju no torrador de cerâmica.</p>	ESTANTE 3D PRATELEIRA 4	
359		<p><b>PÁ DE CAVOUÇO</b></p> <p>Etnia: Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979.</p> <p>Matérias-primas: madeira pintada. Dimensões: comprimento 41 cm. Descrição: Implemento agrícola destinado a cavar o solo para plantar grãos ou tubérculos e desenterrar estes últimos. É provido de uma ponta aguçada e endurecida a fogo, bem como de um punho artisticamente esculpido.</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 2	<p>POSSUI DOIS NR DE REGISTRO ( BGR 13 E 359) CONFIRMAR NA LISTA DE DOAÇÃO – LOCALIZADO APENAS UM OJETO -NOMES SEMELHANTES.</p> 

NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
363		<p><b>BANCO CONCAVOLÍNEO</b></p> <p>Etnia: Tukano, rio Tiquiê, afluente do rio Negro, Amazonas. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978.</p> <p>Matérias-primas: madeira com ornamentação pintada. Dimensões: comprimento 65 cm; largura 31 cm. Descrição: Banco talhado num só bloco de madeira cujo assento bolongo e encurvado tem as extremidades côncavas e é sustentado sobre dois trilhos vasados com prolongamentos.</p>	ESTANTE 3C PRATELEIRA 5	
364		<p><b>BANCO ORNITOMORFO</b></p> <p>Etnia do Alto Xingu, Mato Grosso. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1977.</p> <p>Matérias-primas: madeira com ornamentação pintada. Dimensões: comprimento 66 cm; largura 28 cm. Descrição: Talhado num só bloco de madeira, repousando o assento, ovalado, sobre dois trilhos com prolongamentos, com os trenos.</p>	ESTANTE 3C PRATELEIRA 5	 
365		<p><b>BANCO ORNITOMORFO</b></p> <p>Etnia do Alto Xingu, Mato Grosso. Coletor: Artíndia.</p> <p>Matérias-primas: madeira com ornamentação pintada e rosetas de plumas. Dimensões: comprimento 76 cm; largura 18 cm. Descrição: Talhado num só bloco de madeira, repousando o assento sobre dois trilhos com prolongamentos. O assento termina, nas duas extremidades, com duas cabeças triangulares com olhos de madrepérola e brincos de rosetas de plumas.</p>	ESTANTE 3C PRATELEIRA 5	   

NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
366		<p><b>FORMÃO</b></p> <p>Etnia: Asurini, igarapé Ipiaçaba, rio Xingu, sul do Pará. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p>Matérias-primas: madeira, dente de cotia, fio de algodão. Dimensões: comprimento 19 cm. Descrição: Implemento, tipo plaina, feito mediante o engate, numa taboca de incisivos de grandes roedores (capivara, paca, cutia).</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 2	   
367		<p><b>FORMÃO</b></p> <p>Etnia: Asurini, igarapé Ipiaçaba, rio Xingu, sul do Pará. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p>Matérias-primas: madeira; dente de cotia; fio de algodão. Dimensões: comprimento 15 cm. Descrição: Formão de dente de cotia engatado em taboca.</p>	ESTANTE 2B PRATELEIRA 2	 
372		<p><b>COLAR CONTAS DE COCO E OSSO</b></p> <p>Etnia: Asurini, igarapé Ipiaçaba, afluyente rio Xingu, sul do Pará. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p>Matérias-primas: contas das palmeiras tucum e inaja e fragmentos recortados em conta do osso do mutum (<i>Crax sp</i>). Dimensões: comprimento 1,25 m. Descrição: Adereço que cinge o pescoço constituído de contas do endocárpio do tucum (<i>Astrocaryum sp</i>) e do inaja (<i>Maximiliana sp</i>), bem como do osso longo esculpido em conta do mutum, alternando as cores preta, vermelha e branca.</p>	ARMÁRIO 1 PRATELEIRA 2	
373		<p><b>COLAR CONTAS DE COCO</b></p> <p>Etnia: Asurini, igarapé Ipiaçaba, afluyente rio Xingu, sul do Pará. Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p>Matérias-primas: contas de palmeiras tucum e inaja. Dimensões: duas fileiras com 1,10 m cada uma no comprimento. Descrição: Colar formado de contas arredondadas do endocárpio das palmeiras inaja (de duas cores, marrom claro e escuro) e de tucum (negro) enfiadas em cordel formando duas fileiras.</p>	ARMÁRIO 1 PRATELEIRA 2	



NR BGR	IMAGEM	DESCRIÇÃO	LOCAL INICIAL	FOTO ATUAL
374		<p><b>COLAR DE CONTAS DE COCO TUCUM</b></p> <p>Etnia: Asurini, igarapé Ipiaçaba, afluente do rio Xingu, sul do Pará.  Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980.</p> <p>Matérias-primas: contas da palmeira tucum.  Dimensões: comprimento 74 cm.  Descrição: Adereço do pescoço constituído de minúsculos cilindros perfurados feitos de fragmentos do endocárpio do coco da palmeira tucum enfiados em cordel de algodão.</p>	<p>ARMÁRIO 1  PRATELEIRA 3</p>	

**CONTRATO DE DOAÇÃO QUE ENTRE SI FAZEM BERTA GLEIZER RIBEIRO E DARCY RIBEIRO, DE UM LADO, COMO DOADORES E O DISTRITO FEDERAL COMO DONATÁRIO, NA FORMA ABAIXO:**

**DOADORES:**

**BERTA GLEIZER RIBEIRO, ANTRÓPOLOGA, BRASILEIRA NATURALIZADA, NASCIDA NA ROMÊNIA, DESQUITADA, RESIDENTE E DOMICILIADA NA RUA SOUZA LIMA 245 APTO. 901, COPACABANA, CEP 22081-010, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, RJ, TELEFONE (021) 287-1758 CARTEIRA DE IDENTIDADE N.º. 1.182.665 SSP/RJ, CPF N.º. 528.286.207-78.**

**DARCY RIBEIRO, SENADOR E ANTRÓPOLOGO, BRASILEIRO, NASCIDO EM MONTES CLAROS, MG, DESQUITADO, RESIDENTE E DOMICILIADO NA RUA BOLÍVAR 7 APTO. 9, COPACABANA, CEP 22061-020, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, RJ, TELEFONE (021) 256-5050, CARTEIRA DE IDENTIDADE N.º. 01590265-3 SSP/RJ, CPF N.º. 049.891.807-63.**

**DONATÁRIO:**

**O DISTRITO FEDERAL, ATRAVÉS DE SEU GOVERNADOR, CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE**

**OBJETO:**

O presente contrato de doação tem por objeto a doação ao DISTRITO FEDERAL, por DARCY RIBEIRO e BERTA GLEIZER RIBEIRO, de uma coleção de artefatos indígenas reunida durante a vida profissional dos doadores como antropólogos, coleção esta descrita no anexo que faz parte integrante deste contrato.

*Alencar*

**CLÁUSULA PRIMEIRA:** Por este contrato de doação os doadores transferem ao DISTRITO FEDERAL a propriedade dos bens objeto da doação, conforme arrolados no anexo único que integra este contrato, a fim de que os mesmos componham o acervo do MEMORIAL DOS POVOS INDÍGENAS, sediado nesta capital.

**CLÁUSULA SEGUNDA:** O DISTRITO FEDERAL guardará os bens doados e zelará por sua conservação, arcando com todas as despesas de manutenção e restauro, responsabilizando-se por danos de qualquer natureza que eventualmente venham a sofrer.

**CLÁUSULA TERCEIRA:** A coleção de bens doados deverá ser utilizada de forma indivisa pelo donatário, única e exclusivamente em atividades culturais e educativas no âmbito da competência da SECRETARIA DE CULTURA E ESPORTE DO DISTRITO FEDERAL.

**CLÁUSULA QUARTA:** O presente contrato de doação poderá ser revogado, em caso de descumprimento das cláusulas e condições nele estabelecidas, ficando o DISTRITO FEDERAL obrigado a devolver a coleção de bens doados no prazo de um mês, a contar do momento em que os doadores, seus representantes ou sucessores constatarem o descumprimento das condições da doação e comunicarem o fato ao Distrito Federal.

**CLÁUSULA QUINTA:** O presente contrato entrará em vigor a contar da data de sua assinatura.

**CLÁUSULA SEXTA:** A SECRETARIA DE CULTURA E ESPORTE DO DISTRITO FEDERAL administrará e fiscalizará o cumprimento das obrigações contidas neste contrato.

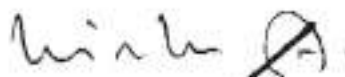
**CLÁUSULA SÉTIMA:** Fica eleito o foro de Brasília, DF, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente contrato.

**CLÁUSULA OITAVA:** O DISTRITO FEDERAL providenciará a publicação deste contrato de doação nos Diários Oficiais do Distrito Federal e da União.

Estando as partes contratantes de acordo com as cláusulas e condições estabelecidas neste instrumento, lavrou-se o presente contrato, que, após lido e considerado conforme é assinado, juntamente com seu anexo, pelas mesmas partes contratantes e testemunhas abaixo qualificadas, em folhas que integrarão Livro próprio da 1ª. Subprocuradoria da Procuradoria Geral do Distrito Federal, extraindo-se do documento 07 (sete) cópias, de igual teor e forma, para um único efeito legal.

Brasília, de novembro de 1995.

pele DISTRITO FEDERAL:



CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

por BERTA GLEIZER RIBEIRO:



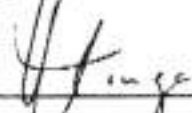
BERTA GLEIZER RIBEIRO

por DARCY RIBEIRO:

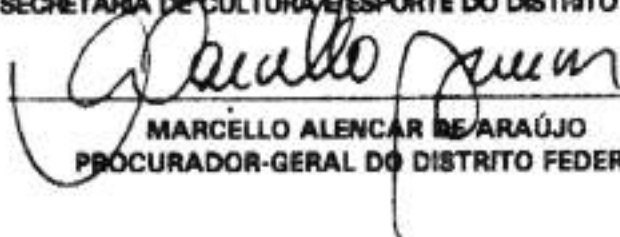


DARCY RIBEIRO

TESTEMUNHAS:



MARIA DE SOUZA DUARTE  
SECRETÁRIA DE CULTURA E ESPORTE DO DISTRITO FEDERAL



MARCELLO ALENCAR DE ARAÚJO  
PROCURADOR-GERAL DO DISTRITO FEDERAL

**COLEÇÃO DARCY / BERTA / GALVÃO**  
**LEVANTAMENTO BERTA G. RIBEIRO - 1990/95**

**Peça n. 1**

**Puçá** (rede de pesca)

Índios Desâna, rio Tiquié, Amazonas

Artesã: Catarina Lana

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1985

Matérias-primas: fio do olho da palmeira tucum (*Astrocaryum tucuma*); madeira (não identificada),

Dimensões: diâmetro 30 cm; altura 21 cm

Rede de pesca cônica, trabalho em malha com enodação (filé). É provida de um cabo e um círculo de madeira na abertura. Utilizada nas pescarias com timbó (uma sapotácea = *Paulinia* sp.), veneno que sufoca os peixes fazendo-os vir à tona d'água.

**Peça n. 2**

**Jereré** (rede de pesca)

Índios Desâna, rio Tiquié, Amazonas

Artesã: Catarina Lana

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1985

Matérias-primas: fio de fibra de tucum; madeira

Dimensões: diâmetro 110 cm; altura 80 cm

Rede de pesca cônica oblonga provida de um círculo de madeira no bocal e um cabo. Tecida segundo a técnica de filé. Empregada na pesca com canoa durante as piracemas (subida de peixes em desova) ou na pesca com o veneno timbó.

**Peça n. 3**

**Nassa** (armadilha de pesca em miniatura)

Índios Desâna, rio Tiquié, Amazonas

Artesão: Firmiano Lana

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Matérias-primas: fasquias do pecíolo da palmeira pataua (*Jessenia batava*), cipô (*Philodendron imbe*)

Dimensões: diâmetro 13 cm; compr. 60 cm

Armadilha de pesca afunilada, tendo um funil suplementar interno que impede a saída do peixe. Mede, habitualmente, 170 cm x 80 cm e é utilizada em águas encachociradas. Conhecida como jequi ou matapi, no norte.

**Peça n. 4**

**Covo** (armadilha de pesca em miniatura)

Índios Desâna, rio Tiquié, Amazonas

Artesão: Firmiano Lana

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Matérias-primas: ~~fasquias do peciolo da palmeira pataua; amarrilhos de cipó~~

Dimensões: ~~diâmetro 13 cm; compr. 50 cm~~

~~Armadilha de pesca afunilada com borda extrovertida, fechada na parte posterior e alargada no meio. Mede, normalmente, 180 cm x 80 cm. É estacada no fundo do rio e lateada por um tapume de folhas e esteiras.~~

✓ **Peça n. 5**

**Imilo** (designação em desãna) (armadilha de pesca em miniatura)

Índios Desãna, rio Tiquié, Amazonas

Artesão: Firmiano Lana

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986 1990

Matérias-primas: ~~peciolo da folha da palmeira bacaba (*Oenocarpus bacaba*), talas de cipó~~

Dimensões: ~~larg. 23 cm; alt. 50 cm~~

~~Miniatura de armadilha de pesca (sem designação em português) constituída de dois cilindros com abertura vertical no centro por onde entra o peixe. Fechada na extremidade posterior, presa a um tronco e meio submersa, atrai o peixe com isca de formiga ou cupim. Mede, geralmente, 150 cm x 50 cm e é utilizada para capturar peixes pequenos.~~

✓ **Peça n. 6**

**Cacuri** (armadilha de pesca em miniatura)

Índios Desãna, rio Tiquié, Amazonas

Artesão: Firmiano Lana

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Matérias-primas: ~~lascas do cerne da palmeira paxiúba (*Socratea exorrhiza*) amarrilhos de cipó.~~

Dimensões: ~~larg. 30 cm; alt. 70 cm~~

~~Miniatura de armadilha de pesca permanente em forma de grande cesto triangular com abertura vertical no centro. É fincada no leito do rio junto à correnteza que impele o peixe para dentro da armadilha. As paredes alcançam até 4 m de altura e o peixe é retirado pela abertura superior com rede de pesca. Serve também como curral de peixes e tartarugas.~~

✓ **Peça n. 7**

**Caiá** (armadilha de pesca em miniatura)

Índios Desãna, rio Tiquié, Amazonas

Artesão: Firmiano Lana

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986 Col

Matérias-primas: varetas de madeira paxiúba; talas de cipó

Dimensões: larg. 30 cm; compr. 60 cm

~~Miniatura de armadilha de pesca permanente formada de diversas esteiras unidas entre si como um calhã. É colocada entre as pedras da cachoeira para capturar os peixes que sobem ou descem o rio.~~

Peça n. 8 ✓ 

Cuia

Índios Desâna, rio Tiquié, Amazonas

Artesã: Catarina Lana

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1985

Matéria-prima: endocarpo de cuieira (*Crescentia cujete*)

Meia calota de cucurbitácea enegrecida internamente com resina da entrecasca de árvore do gênero *Micornia*. É utensílio doméstico para inúmeros fins.

Peça n. 9

Suporte de cuia

Índios Desâna, rio Tiquié, Amazonas

Artesão: Manuel Lana

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Matérias-primas: varetas do peciolo da folha da palmeira patauã; tiras de cipó

Dimensões: alt. 35 cm; larg. 18 cm

Suporte de cuia (ou cabaça ou panela) em forma de ampulheta. As varetas são unidas entre si segundo a técnica de trançado torcido.

Peça n. 10 ✓

Aturá (cesto-cargueiro paneiriforme)

Índios Makú, rio Tiquié, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1985

Matérias-primas: fasquias de cipó ambé-açu (*Philodendron imbe*), entrecasca de envireira (*Guatteria* sp.)

Dimensões: alt. 25 cm; diâmetro 29 cm

Cesto de carregar em forma de panela esférico conhecido no norte como aturá. É provido de alça para cingir a testa e levar nas costas.

Peça n. 11 ✓ \* Obs.

✓ Cesto cargueiro gameliforme

Índios Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Artesão: Uaripirã

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1977

Matérias-primas: talas do peciolo da presfoliação da palmeira buriti (*Mauritia flexuosa*), madeira, algodão (*Gossypium* spp.)

Dimensões: diâmetro 63 cm; alt. 19 cm

\* Obs: a peça existente é:

CESTA

TRIBO: Tukano  
local: Amazonas

Cesto para carga em forma de gamela, de bocal largo e parede curta. É confeccionado pelos homens e usado pelas mulheres sobre a cabeça para transporte de produtos da roça e outros de todo o tipo. *mandioca*

Peça n. 13

(13)

Colher de cabaça

Índios Kamayurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvão (sem data)

Matéria-prima: porongo (*Lagenaria* sp.)

Dimensões: compr. 16 cm

Cucurbitácea piriforme cortada ao meio e impermeabilizada internamente com resina de árvore e carvão. A parte oblonga serve de cabo e a redonda de concha para levar o alimento à boca.

Peça n. 14

(14)

Pau de cavouco

Índios Kamayurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvão (sem data)

Matéria-prima: madeira não identificada

Dimensão: comprimento 41 cm

Implemento agrícola usado para cavar o solo no plantio de tubérculos ou grãos ou para desenterrá-los para o consumo. Decoração com padrões característicos dos grupos indígenas do alto Xingu.

Peça n. 15

(15)

Torrador e trempes

Índios Waurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1977

Matéria-prima: argila

Dimensões: torrador: diâmetro 40 cm; altura 4 cm

trempes: altura 10 cm

Conjunto formado por um torrador platiforme (em forma de prato), impermeabilizado com resina e carvão, utilizado para torrar beiju. Repousa sobre três trempes trapezoidais decoradas com padrões característicos dos índios do alto Xingu.

Peça n. 16

(16)

Tuavi (esteirinha para filtrar o veneno da mandioca brava)

Índios Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Artesã: Tepori Kamayurá

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1977

15 BGR RIDDL 3 peças

(13) 14 15 16



Matérias-primas: nervura da prefoliação do buriti (*Mauritia flexuosa*) e fio do grelo da mesma palmeira

Dimensões: compr. 65 cm; larg. 57 cm

Esteirinha utilizada para comprimir a massa ralada da mandioca brava a fim de extrair o ácido hidrocianico.

Peça n. 16

Tipiti

Índios Ramkokamekra-Canela, Maranhão

Coletor: Artíndia

Matéria-prima: talas do peciolo da folha do buriti

Dimensões: comprimento 176 cm

Cesto cilíndrico extensível aberto na parte superior para a colocação da massa da mandioca brava a fim de extrair-lhe o veneno (ácido hidrocianico) e torná-la comestível. É provido de duas alças: a superior para prender o tipiti a um ponto fixo e a inferior para introduzir a alavanca para distendê-lo.

Peça n. ~~17~~ 18

Escabelo

Banco de mulher

Índios Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Artesão: Mapukaiaka

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1977

Matéria-prima: peciolo da folha nova do buriti e fio do olho da mesma palmeira

Dimensões: compr. 65 cm; larg. 35 cm

Assento raso confeccionado pelos homens para uso das mulheres.

Peça n. ~~18~~ 19 (com cupim)

Ralador

Índios Karajá, rio Araguaia, Tocantins

Coletor: Eduardo Galvão (sem data)

Matérias-primas: madeira leve (não identificada), dentes de brejaúba (*Astrocaryum airi*).

Dimensões: compr. 85 cm; larg. 20 cm

Ralador retangular plano com incrustações de lascas de madeira dura. Utilizado para ralar mandioca, milho etc..

Peça n. ~~19~~ 20

Pá de virar beiju

Índios Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Artesão: Mapukayaka

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1977

Matéria-prima: madeira não identificada

no 18 - banco de mulher - alto  
buriti

Dimensões: compr. 25 cm; larg. 7,5 cm

Tabuleta em forma de meia lua ornamentada com padrões decorativos representando o peixe pacu. Utilizada para acertar a circunferência e virar o beiju no torrador.

✓ Peça n. 20

17

Abano trançado

Índios Kayabi, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Artesão: Txiravé

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Matéria-prima: flabelos da folha do olho do buriti, algodão

Dimensões: larg. 35 cm; alt. 23 cm

Abano retangular trançado com padrão "casa de abelhas". O cabo é formado pelo arremate dos talos do trançado com fio de algodão. Usado para abanar o fogo.

✓ Peça 21

Rede de dormir

Índios Kamayurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Artesã: Tepori

Matérias-primas: fio do olho da prefoliação da palmeira buriti; fio de algodão

Dimensões: compr. 295 cm; larg. 105 cm

Urdidura de fios de buriti e trama de algodão. Técnica de tecelagem: contratorcido combinado. A corda de suspensão é passada nos punhos da rede para soerguê-la.

✓ Peça n. 22

Rede de dormir

Índios: Waurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Matérias-primas: fio do olho da prefoliação da palmeira buriti; fio de algodão

Dimensões: compr. 210 cm; larg. 70 cm

Rede de dormir infantil tecida com fios de algodão, na parte central, e de buriti nas laterais segundo a técnica de contratorcido combinado: trama de 4 fios. Uma corda de buriti traspassa os punhos da rede para soerguê-la.

✓ Peça 23

Rede de dormir

Índios Tükuna, rio Solimões, Amazonas

Coletor: Jussara Gruber, 1979

Matéria-prima: fio da fibra da prefoliação da palmeira tucum (*Astrocaryum tucuma*); pigmentos

Dimensões: compr. 360 cm; larg. 130 cm (aproximadamente)

Confeccionada com fios de tucum na cor natural, tingidos de negro de jenipapo (*Genipa americana*) e de marrom de pigmento não identificado. Técnica de tecelagem: acoplamento em que as malhas apresentam grande elasticidade. A alternância de cores forma desenhos decorativos.

✓ Peça n. 24

**Rede de dormir**

Índios Xerente, município de Tocantina, Tocantins

Coletor: Artindia

Matéria-prima: flabelos da prefoliação da palmeira buriti

Dimensões: compr. 230 cm; larg. 130 cm

Rede confeccionada com flabelos do grelo da palmeira buriti segundo a técnica de entrançamento: trabalho a dedo formando tranças.

✓ MA ~~Peça n. 26~~

**Sacola**

Índios Tukuna, rio Solimões, Amazonas

Coletor: Jussara Gruber

Matéria-prima: fio do grelo da palmeira tucum; pigmentos

Dimensões: compr. 40 cm; largura 35 cm

Sacola retangular com alça tecida com fio de tucum na cor natural da fibra e com fio tingido de marrom, pigmento não identificado. Técnica de tecelagem: enlace simples. É utilizada para o transporte e a guarda de pequenos haveres e para a venda.

✓ ~~Peça n. 26~~ 28

**tecido de tear**

Índios Kaxináwa, Acre

Coletor: Anieta Lindenberg Monte, 1988

Matéria-prima: algodão (*Gossypium* spp.); corantes industriais

Dimensões: compr. 200 cm; larg. 130 cm

Pano retangular confeccionado em tear de cintura com linha nativa de algodão na cor natural e tingida de azul e amarelo com anilina. Padrões decorativos: figuras em "Ts" interconectados.

**Peça n. 27**

**Saco-cargueiro**

Índios: Yawalapiti. Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Artesão: Mapukaiaka

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Matéria-prima: Curauá (*Ananas sativus*, var.)

Dimensões: compr. 90 cm

25 este

~~26 sacola de fibra de tucum ? 1~~

25 ✓ Rede de dormir.

Saco-cargueiro cônico inacabado confeccionado segundo a técnica de enlace com enodação com agulha e gabarito. Usado para o transporte de carga pelos homens.

✓ ~~28~~ **Peça n. 28**

**Novelo de fio de tucum**

Índios Desâna, rio Tiquié, Amazonas

Artesã: Catarina Lana

Matéria-prima: seda do olho da folha de tucum (*Astrocaryum tucuma*)

Novelo de linha extraída da prefoliação da palmeira tucum com torção em "z".

✓ **Peça n. ~~29~~ 34**

**Meada de fio de algodão**

Índios Asurini, Igarapé Ipiaçaba, sul do Pará

Artesã: Mará

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1981

Matérias-primas: algodão; pigmento de mogno (*Swietenia macrophylla*)

Linha preparada com fibra do algodão tingida de pardo escuro com pigmento de entrecasca de mogno.

✓ **Peça n. ~~30~~ 32**

**Fibra têxtil sem fiar**

Índios Desâna, rio Tiquié, Amazonas

Artesã: Catarina Lana

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Fibra (ou seda) têxtil extraída do grelo da folha nova da palmeira tucum (*Astrocaryum tucuma*) pronta para ser fiada.

✓ ✓ ~~30~~ **Peça ~~32~~ 31** — *DEFERIDA*

**Bola de borracha (um)**

Índios Paresi, município de Vila Bela, Mato Grosso

Coletor: Artindia

Matéria-prima: látex de seringueira (*Hevea brasiliensis*); corante industrial

Bola de futebol feita para a venda a turistas.

✓ **Peça n. ~~31~~ 31** —

**Botina de borracha (nov)**

Seringueiros de Rio Branco, Acre

Coletor: Américo Peret, 1983

Matéria-prima: látex de seringueira

Dimensões: compr. 25 cm; alt. 10 cm

\* 31 Bota de borracha

32 fio

Par de botinas feitas e usadas por seringueiros do acre. O látex é defumado em tiras que revestem um molde de barro.

**Peça n. 33**

**Estatueta antropomorfa**

Cerâmica arqueológica da Amazônia

Coleção: Eduardo Galvão

Dimensões: altura 10 cm

Figura feminina modelada em argila com representação de tanga, auriculares, arranjo de cabelcira e diadema vertical, aparentemente emplumado.

Não identificada pelo colecionador, presume-se que pertença à cultura Konduri dos rios Nhamundá-Trombetas, município de Oriximiná, Pará.

**Peça n. 34**

**Fragmento de parede de vasilhame**

Cerâmica arqueológica da Amazônia

Coleção Eduardo Galvão

Dimensões: altura 8.5 cm

Parede de vaso com incisões curvilíneas circundando depressão circular. Proveniência não identificada.

**Peça n. 35**

**Fragmento de parede de vasilhame**

Cerâmica arqueológica da Amazônia

Coleção Eduardo Galvão

Dimensões: altura 10 cm

Parede de vaso com incisões de losangos concêntricos e bocal introvertido. Provavelmente cultura Konduri, rios Nhamundá-Trombetas, município de Oriximiná, Pará.

**Peça n. 36**

**Fragmento de parede de vasilhame**

Cerâmica arqueológica da Amazônia

Coleção Eduardo Galvão

Dimensões: altura 7 cm

Amostra de parede de vaso sem decoração e lábio extrovertido. Procedência indeterminada.

**Peça n. 37**

**Aplique antropomorfo**

Cerâmica arqueológica da Amazônia

Coleção Eduardo Galvão

34 : cordão de febre

Dimensões: diâmetro maior 5,5 cm

Modelagem de rosto humano com detalhes do penteado, auriculares e incisões de linhas paralelas partindo dos olhos até a boca.

— **Peça n. 38**

**Aplique ornitomorfo**

Cerâmica arqueológica da Amazônia

Coleção Eduardo Galvão

Dimensões: comprimento da base 4 cm

Fragmento modelado que ornamenta os vasos da cultura tapajônica: estilização de cabeça de ave.

— **Peça n. 39**

**Aplique zoomorfo: jacaré**

Cerâmica arqueológica da Amazônia

Coleção Eduardo Galvão

Dimensões: compr. da base 4 cm

Fragmento estilizado de uma cabeça de jacaré. A variedade de bichos modelados demonstra que a louça de Santarém (cultura tapajônica) é um verdadeiro catálogo de toda a fauna do Amazonas.

— **Peça n. 40**

**Cachimbo de barro**

Cerâmica arqueológica da Amazônia

Coleção Eduardo Galvão

Dimensões: compr. da base 4,5 cm

Modelados embora com o barro e o requinte peculiar dos índios Tapajó, os cachimbos angulares encontrados nos sítios habitados por essa tribo extinta são tidos como um "elemento discordante e intrusivo", produto da aculturação devida ao contato com o colonizador europeu.

\* ✓ **Peça n. 41 43**

**Estatueta feminina** (simile do artista popular)

Cerâmica arqueológica da Amazônia

Coleção Eduardo Galvão

Dimensões: compr. da base 17 cm; alt. 19 cm

Réplica de figura antropomorfa existente no Museu Goeldi identificada como cerâmica arqueológica de Santarém, Pará, dos índios Tapajó. Caracteriza-se pela deformação auricular para a introdução do disco (mal representada no simile), a saliência dos braços, a linha das sobrancelhas unida ao nariz (em forma de 'Y'), representação de cocar e de um tacho, que assinala atividade feminina.

*quebrada*

**Peça n. 42**

**Aplique ornitomorfo**

Cerâmica arqueológica da Amazônia

Coleção Eduardo Galvão

Dimensões: compr. da base 9,5 cm

Apêndice zoomorfo representando cabeça de ave de rapina. Esses apliques dos vasos de gargalo ou de cariátides são os fragmentos mais comumente encontrados nas escavações das terras pretas de Santarém. Os habitantes locais os chamam "caretas". Manufaturados em barro maciço, ou mesmo ocos, são mais resistentes que as peças a que serviam de adorno, razão pela qual se conservam até hoje.

**43** **Peça n. 43**

**Aplique batraquiforme**

Cerâmica arqueológica da Amazônia

Coleção Eduardo Galvão

Dimensões: compr. da base 7,5 cm

Escultura animalista da cultura tapajônica representando um batráquio. Incisões em relevo de padrões geométricos insinuam, em estilizações simplificadas, o motivo esculpido no barro.

**Peça n. 44**

**Tanga de barro (réplica de artista popular)**

Cerâmica arqueológica da Amazônia

Coleção Eduardo Galvão

Dimensões: altura 12,5 cm; diâmetro maior 12,5 cm

Símile de cobre-sexo de forma triangular, abaulada e furos nas extremidades para suspensão. Pintura de delicados labores geometrizes sobre engobo branco. Cultura marajoara.

**Peça n. 45**

**Machado de pedra polida**

Artefatos líticos amazônicos

Coleção Eduardo Galvão

Dimensões: compr. 7,5 cm

Machado talhado em granito, de conformação cilíndrica, lâmina aguçada na extremidade cortante e arredondada na anterior, que vem a ser encabada.

**Peça n. 46**

**Escultura em pedra batraquiforme (fragmento)**

Artefatos líticos amazônicos

Coleção Eduardo Galvão

Dimensões: compr. 5,5, cm

Sapo esculpido em sílex, quebrado na extremidade inferior. O motivo lembra os muraquitãs de pedras verdes (nephrite) da cultura tapajônica.

✓ Peça n. 47

**Machado de pedra polida**

Artefatos líticos amazônicos

Coleção Eduardo Galvão

Dimensões: 9,5 cm

Machado talhado em diabásio, de formato cilíndrico. Lâmina aguçada na extremidade cortante e arredondada na anterior, a ser encabada.

✓ Faltam ns 48 e 49 machados de pedra

✓ 49 machados de pedra

### CERÂMICA

Peça n. 50

✓ Tigela de barro

Índios Waurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1981

Matéria-prima: argila, pigmentos

Dimensões: compr. 41 cm; alt. 9 cm

Tigela zoomorfa representando tartaruga (família *Quellidaeos*), cujas características aparecem nos apêndices modelados na borda da peça. O interior é impermeabilizado com resina e carvão e o exterior pintado de vermelho de urucu (*Bixa orellana*).

Peça n. 51

✓ Tigela de barro

Índios Waurá, Parque Indígena do Xingu

Coletor: Pedro Lima, 1950 (?)

Matéria-prima: argila, pigmentos, mordentes

Dimensões: compr. 16,5 cm; alt. 9 cm

Tigela fitomorfa representando cuia. Parte interna impermeabilizada com resina e carvão e externa pintada de vermelho de urucu.

\* R ✓ Peça n. 52

*quebrado*  
Tigela de barro

Índios Waurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Pedro Lima, 1950 (?)

Matéria-prima: argila, pigmentos, mordentes

Dimensões: compr. 15 cm; alt. 6,5 cm



Tigela circular com quatro apêndices modelados na borda. Parte interna impermeabilizada com resina de carvão e externa decorada com linhas paralelas a partir de um círculo na base da peça.

Peça n. 53

Tigela de barro

Índios Waurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Pedro Lima, 1950 (?)

Matéria-prima: argila, pigmentos, mordentes

Dimensões: compr. 19,5 cm; alt. 7 cm.

Tigela zoomorfa representando um animal não identificado. Parte interna impermeabilizada com resina e carvão e a externa decorada com linhas verticais que se cruzam na base da peça.

Peça n. 54

Tigela de barro

Índios Waurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Pedro Lima, 1950 (?)

Matéria-prima: argila, pigmentos, mordentes

Dimensões: compr. 16 cm; alt. 5,5 cm

Tigela zoomorfa representando veado (família *Cervideos*) através de apêndices modelados na borda da peça. Parte interna impermeabilizada com resina e carvão e a externa pintada com vermelho de urucu.

Peça n. 55

Tigela de barro

Índios Waurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Pedro Lima, 1950 (?)

Matéria-prima: argila, pigmentos, mordentes

Dimensões: compr. 14,5 cm; alt. 5,5 cm

Tigela zoomorfa representando tartaruga, cujas características aparecem modeladas nos apêndices na borda da peça. Parte interna impermeabilizada com carvão fixado com mordente e externa decorada com motivos chevron.

Peça n. 56

Panela de barro

Índios Waurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Pedro Lima, 1950 (?)

Matéria-prima: argila, pigmentos, mordentes

Dimensões: diâmetro 15 cm; alt. 10 cm

Panela gameliforme em miniatura com borda extrovertida. Impermeabilizada internamente com carvão fixado com mordente e externamente com urucu. Decoração da base da panela com motivos em chevron.

**Peça n. 57**

**Panela de barro**

Índios Waurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Pedro Lima, 1950 (?)

Matéria-prima: argila, pigmentos, mordentes

Dimensões: diâmetro 22 cm; alt. 12 cm

Panela gameliforme em miniatura, borda extrovertida, face interna impermeabilizada com resina e carvão e a externa com vermelho de urucu.

**Peça n. 58**

✓ **Panela de barro**

Índios Waurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Pedro Lima, 1950 (?)

Matéria-prima: argila, pigmentos, mordentes

Dimensões: diâmetro 19 m; alt. 10 cm

Panela gameliforme em miniatura, borda extrovertida, face interna impermeabilizada com resina e carvão e a externa com vermelho de urucu. Decoração da base: motivo *merexu* (em bakairi); peixe pacu (família *Caracideos*).

**Peça n. 59**

✓ **Taça-chocalho de barro (*saksaiumá*)**

Índios Waurá, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Pedro Lima, 1950 (?)

Matéria-prima: argila, pigmentos, mordentes

Dimensões: diâmetro 12,5 m; alt. 14 cm

Taça-chocalho com borda extrovertida e pedestal com bolinhas de barro que se entrechocam quando a peça é chacoalhada. A taça é revestida internamente com resina e carvão e externamente com urucu.

**Peça n. 60**

✓ **Panela de barro**

Índios Wayâna-Aparai, rio Paru de Leste, Pará

Coletor: Protásio Frikel, 1950 (?) (Col. E. Galvão)

Matéria-prima: argila, pigmentos, mordentes

Dimensões: diâmetro 19,5 m; alt. 12 cm

Panela gameliforme e borda extrovertida, bojo dilatado e base plana. Parte interna decorada com motivos geometrizarantes semelhantes aos do trançado dessa

tribo nas cores negra e marrom, fixados com resina; face externa revestida de tabatinga e resina marrom na borda com respingos nas paredes.

**Peça n. 61**

✓ **Panela de barro**

Índios Wayãna-Aparai, rio Paru de Leste, Pará

Coletor: Artindia, 1985

Matéria-prima: argila, pigmentos, mordentes

Dimensões: diâmetro 20,5 m; alt. 11 cm

Panela gameliforme de borda extrovertida, bojo dilatado e base plana. Parte interna decorada com motivos geometrizes semelhantes aos do trançado dessa tribo nas cores negra e marrom, fixados com resina; face externa revestida de tabatinga e resina marrom na borda com respingos nas paredes.

\*  
R  
✓ **Peça 62**

*quebrado*  
**Tigela de barro**

Índios Kadiwéu, Serra da-Bodoquena, M. Grosso do Sul

Coletor: Darcy Ribeiro, 1948

Matéria-prima: argila, pigmentos

Dimensões: diâmetro 15 cm; alt. 8 cm

Tigela gameliforme em miniatura decorada com motivos geometrizes em ambas as faces. A interna é pintada a dedo com vermelho de hematita (óxido de ferro); a externa com impressão de cordão revestida de tabatinga, dividindo o campo decorativo, e revestimento de resina negra de pau-santo (família das *Gutíferas*).

\*  
R  
✓ **Peça 63**

*quebrado (e anteriormente reparado)*  
**Tigela de barro**

Índios Kadiwéu, Serra da Bodoquena, M. Grosso do Sul

Coletor: Darcy Ribeiro, 1948

Matéria-prima: argila, pigmentos

Dimensões: diâmetro ; alt.:

Tigela platiforme decorada interna e externamente com motivos geometrizes ao estilo de pintura corporal Kadiwéu. A face interna apresenta padrões em vermelho de hematita; a externa, impressão de cordão revestida de tabatinga e os vazios intermediários pintados com resina negra de pau-santo e amarela de angico ( ).

**Peça n. 64**

✓ **Tigela de barro**

Índios Asurini, Igarapé Ipiaçaba, sul do Pará

Artesã: D'zakundá

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1981

Matéria-prima: argila, pigmentos, resina

Dimensões: 14,5 cm; alt. 6,5 cm

Tigela gameliforme em miniatura, borda extrovertida e base plana. Face interna impermeabilizada com resina jataí. A face externa é decorada na borda com o padrão *d'za'e'ky* (*d'za'e* = barro - série de chevrons) e o padrão *kwiape'i* (próprio da cuia) recobrimdo o bojo. Emprego de pigmentos minerais: amarelo como fundo, vermelho e negro para o tracejado dos desenhos.

Peça n. 65 ✓

✓ Tigela de barro

Índios Tukano, Missão Salesiana Iauaretê, rio Uaupés, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978

Matéria-prima: argila, pigmentos

Dimensões: 16 cm; alt. 5,5 cm

Tigela gameliforme em miniatura, borda extrovertida, base plana. Paredes interna e externa polidas e enegrecidas por esfumamento. Decoração na face interna com pintura em negativo de motivos geometrízantes. (Adquirida no armazém das freiras em Iauaretê).

Peça n. 66 ✓

✓ Tigela de barro

Índios Tukano, Missão Salesiana Iauaretê, rio Uaupés, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978

Matéria-prima: argila, pigmentos

Dimensões: 15,5 cm; alt. 5 cm

Tigela gameliforme em miniatura, lábio ondulado e base plana. Paredes interna e externa polidas e enegrecidas por esfumamento. Decoração na face interna com pintura em negativo de motivos geometrízantes. (Adquirida no armazém das freiras em Iauaretê).

X Peça n. 67 ✓

✓ Prato de barro

Índios Karajá, ilha do Bananal, Tocantins

Coletor: Mário Simões (Col. Galvão)

Matéria-prima: argila, pigmentos

Dimensões: diâmetro 31 cm; alt. 3,5 cm

Prato raso de borda extrovertida e base plana. Decorada na face interna com motivos decorativos semelhantes aos do trançado Karajá executados com tinta preta.

Peça n. 68 ✓

✓ Boneca karajá

Índios Karajá, ilha do Bananal, Tocantins

X 67 esse bank tube confusão

Coletor: Mário Simões, 1950 (?)  
Matéria-prima: argila, pigmentos  
Dimensões: alt. 13 cm

Estatueta temático-figurativa modelada em barro representando figura humana tricéfala, sentada com as mãos sobre os joelhos. Caracterizada etnicamente pelo corte de cabelo, pintura corporal, tanga de entrecasca e seios, indicando tratar-se de mulher.

✓ Peça n. 69

Boneca karajá

Índios Karajá, ilha do Bananal, Tocantins

Coletor: Mário Simões, 1950 (?)

Matéria-prima: argila, pigmentos

Dimensões: alt. 13 cm

Estatueta temático-figurativa modelada em barro representando figura humana tricéfala, sentada com um prato de cerâmica no colo. Caracterizada etnicamente pelo corte de cabelo, pintura corporal, seios, indicando tratar-se de mulher.

✓ Peça n. 70

✓ Boneca karajá

Índios Karajá, ilha do Bananal, Tocantins

Coletor: Artindia

Matéria-prima: argila, pigmentos

Dimensões: alt. 23 cm

Estatueta temático-figurativa modelada em barro representando figura masculina. É caracterizada etnicamente pelo corte de cabelo, pulseiras e jarreteiras de fios de algodão e pintura corporal própria dos Karajá.

✓ Peça n. 71

✓ Boneca karajá

Índios Karajá, ilha do Bananal, Tocantins

Coletor: Mário Simões, 1950 (?)

Matéria-prima: argila, pigmentos

Dimensões: compr. 16 cm

Estatueta temático-figurativa modelada em barro representando jacaré. O dorso é pintado com padrões característicos do elenco de desenhos Karajá.

Peça n. 72

✓ Boneca karajá

Índios Karajá, ilha do Bananal, Tocantins

Coletor: Mário Simões, 1950 (?)

Matéria-prima: argila, pigmentos  
Dimensões: compr. 11 cm; alt. 10 cm

Estatueta temático-figurativa modelada em barro representando figura humana sentada sobre banco ornitomorfo (arara) com "brincos" de rosetas de plumas da mesma ave (*Ara macao*). A figura está adornada com padrões de pintura corporal característicos dessa tribo.

Peça n. 73 ✓

✓ Boneca Karajá

Índios Karajá, ilha do Bananal, Tocantins  
Coletor: Mário Simões, 1950 (?)  
Matéria-prima: argila, pigmentos  
Dimensões: compr. 27 cm

Estatueta temático-figurativa modelada em barro representando canoa em cujo interior vê-se o resultado de uma pescaria: quatro peixes-bois (*Trichechus manatus*). Pescador, sentado na proa e ornado de pintura corporal, pilota a embarcação.

✓ Peça n. 74

Boneca Karajá

Índios Karajá, ilha do Bananal, Tocantins  
Coletor: Mário Simões, 1950 (?)  
Matéria-prima: argila, pigmentos  
Dimensões: compr. 16 cm

Estatueta temático-figurativa modelada em barro representando canoa em cujo interior se amontoam quatro tracajás (*Podocnemis cayennensis*). Na proa, uma figura humana masculina etnicamente caracterizada pela pintura corporal Karajá.

Peça n. 75

✓ Boneca Karajá

Índios Karajá, ilha do Bananal, Tocantins  
Coletor: Mário Simões, 1950 (?)  
Matéria-prima: argila, pigmentos  
Dimensões: compr. 9 cm

Estatueta temático-figurativa modelada em barro representando figura humana feminina no estilo tradicional das antigas bonecas Karajá: *litxokó waritnaré* = boneca, menina. É caracterizada etnicamente pelo corte de cabelo modelado em cera, seios, tanga de entrecasca de árvore e pintura com padrões Karajá.

Peça n. 76 ✓

✓ Pote de barro

Índios Matis, rio Ituí, Amazonas

Coletor: Maurizio Leigheb, 1988

Matéria-prima: argila

Dimensões: alt. 22 cm; diâmetro 13,5 cm

Pote de barro de borda extrovertida, bojo dilatado e base plana. Apresenta manchas escuras em sua superfície externa, devido ao esfumamento, e impermeabilização com resina e carvão na interna.

Peça n. 77 ✓

✓ **Panela de barro**

Índios Jurúna, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Artesã: Hin, 60 anos

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1981

Matéria-prima: argila, pigmentos

Dimensões: alt. 11 cm; diâmetro 18 cm

Panela vasiforme decorada interna e externamente com motivos em negro de jenipapo (*Genipa americana*) contornados por pintas brancas de tabatinga (padrão *t'sai t'sai*, sem significado). Na face externa a decoração, nas mesmas cores, é de duas linhas sinuosas representando o padrão *hota* (= cobra) separado por duas linhas paralelas na vertical (padrão *ipali*) que também comparecem na face interna. A borda é tingida de preto contornada por pintas brancas. Toda a decoração é feita sobre fundo vermelho de hematita.

✓✓✓ **Peça n. 78** ~~W~~

**Trempe de barro (três unidades)**

Índios Desâna, rio Tiquié, Amazonas

Artesã: Catarina Lana

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Matéria-prima: argila, pigmentos

Dimensões: alt. 10 cm; diâmetro 13 cm

Conjunto de três trempes, - vasadas, em forma de ampulheta. Apresentam manchas provocadas pelo cozimento. Achas de lenha são colocadas entre as trempes, que sustentam a panela.

✓ **Peça n. 79** ✓ 

**Taça de cerâmica**

Índios Desâna, rio Tiquié, Amazonas

Artesã: Catarina Lana

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Matéria-prima: argila, pigmentos

Dimensões: diâmetro 18 cm; altura 11 cm

Taça em forma de meia-calota com pedestal assemelhado, porém menor e invertido. Decorada com pintura em negativo, na face interna, com um padrão denominado *yami keri* (peciolo de capim da roça).

**Peça n. 80**

✓ **Caçarola de barro**

Índios Desâna, rio Tiquié, Amazonas

Artesã: Catarina Lana

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Matéria-prima: argila, pigmentos

Dimensões: diâmetro 23 cm; altura 11 cm

Caçarola de cerâmica com duas asas, impermeabilizada internamente por esfumamento e resina, e usada para cozinhar quinhapira (molho de pimenta com peixe).

**Peça n. 81**

✓ **Pote de barro**

Índios Asurini, igarapé Ipiaçaba, afl. Xingu, sul do Pará

Artesã: Mbaya

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1981

Matéria-prima: argila, pigmentos

Dimensões: diâmetro 10 cm; alt. 14 cm

Pote de borda extrovertida, bojo largo e base plana. Decorado com pigmentos minerais negro e vermelho sobre fundo amarelo, desenvolvendo os motivos: *d'zawara d'zorwa* = onça, cangote, na borda do pote, e *Kwatsiarapara* (entidade mítica que deu o desenho à humanidade) no corpo dapeçã. Vitrificada com jutai (*Hymenaea courbaril*).

**Peça n. 82**

✓ **Panela de barro**

Índios Asurini, igarapé Ipiaçaba, afl. Xingu, sul do Pará

Artesã: Mbaya

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1981

Matéria-prima: argila, pigmentos, resina

Dimensões: diâmetro 13,5 cm; alt. 12 cm

Panela gameliforme em miniatura confeccionada para a venda. Assemelha-se às de uso ritual (para tomar bebida fermentada). Decorada com padrões decorativos em vermelho e negro sobre fundo amarelo (tintas minerais) dos seguintes motivos: *d'za'e'ky* (próprio da tijela), na borda; *taingava* (sobrenatural antropomorfo) no bojo. Vitrificada com resina de jutai.



**Peca n. 82**

**Panela de barro**

Indios Asurini, agarape Ipiacaba, afl. Xingu, sul do Para

Artesa: Mbaya

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1981

Materia-prima: argila, pigmentos, resina

Dimensoes: diametro 13,5 cm; alt. 12 cm

Panela gameliforme em miniatura confeccionada para a venda. Assemelha-se as de uso ritual (para tomar bebida fermentada). Decorada com padroes decorativos em vermelho e negro sobre fundo amarela (tintas minerais) dos seguintes motivos: *d'za'e'ku* (proprio da tijela), na borda; *taingawa* (sobrenatural antropomorfo) no bojo. Vitrificada com resina de jutai.

**Peca n. 83**

**Panela de barro**

Indios Wayana-Aparai, rio Paru de Leste, Para

Coletor: Artindia

Materia-prima: argila, pigmentos, resina

Dimensoes: diametro 20 cm; alt. 11 cm

Panela gameliforme em miniatura confeccionada para a venda. Motivos geometrizes nas cores vermelho e preto sobre fundo amarelo decoram a face interna da peca. A externa e revestida de caulim branco (tabatinga) tendo a borda pintada de resina escura que respinga sobre a parede da peca.

**Peca n. 84**

**Tigela de barro**

Indios Xipibo-Konibo do rio Ucaiali, leste do Peru

Coletor (?)

Materia-prima: argila, pigmentos, resina

Dimensoes: diametro 17 cm; alt. 7 cm

Tigela de borda extrovertida, contorno carenado e base plana. A face externa apresenta motivos geometrizes em preto e vermelho sobre fundo branco, revestidos de resina. Sao padroes labirinticos caracteristicos da arte decorativa dos grupos Pano de area.

**Peca n. 85**

**Tigela de barro**

Indios Xipibo-Konibo do rio Ucaiali, leste do Peru

Coletor:

Materia-prima: argila, pigmentos, resina

Dimensoes: diametro 15,5 cm, alt. 10 cm

Tigela de barro de borda introvertida, contorno carenado e base plana. Decorada na face externa com motivos geometrizes labirinticos, peculiares aos grupos Pano, em vermelho e negro sobre fundo branco, galzunado com resina.

**Peca n. 86**

**Pote de barro**

Indios Xipibo-Konibo, rio Ucaiali, leste do Peru

Coletor (?)

Materia-prima: argila, pigmentos e resina

Dimensoes: altura: diametro do bojo:

Pote de barro em miniatura, borda extrovertida, gargalo estreito, bojo dilatado e base plana. Decorado com motivos labirinticos caracteristicos dos grupos Pano nas cores vermelha, negra, azul cobalto sobre fundo branco, vitrificados com resina.

**Peca n. 87**

**Tigela de barro**

Indios Xipibo-Konibo, rio Ucaiali, leste do Peru

Coletor: (?)

Materia-prima: argila, pigmentos e resina

Dimensoes: diametro 11 cm, altura 6,5 cm

Tigela de barro em miniatura, borda introvertida, contorno carenado e base plana. A parede externa apresenta decoracao pintada nas cores vermelha, azul e parda sobre fundo branco de motivos labirinticos caracteristicos. A base da tijela e ornamentada com os mesmos motivos nas cores azul e branca sobre fundo vermelho-tijolo.

**Peca n. 88**

**Panela de barro**

Indios Waiwai, alto rio Mapuera, Roraima

Coletor: Artindia, 1985

Materia-prima: argila, pigmentos, resina

Dimensoes: altura 17 cm; diametro 28,5 cm

Panela de barro gameliforme de borda extrovertida, contorno carenado e base plana. A parede externa e o fundo sao decorados com motivos geometrizes em cor negra sobre fundo marrom, revestidos ambos com resina transparente de jutai.

**Peca n. 89**

**Tigela de barro**

Indios Parakana, igarape Paranati, rio Tocantins, Para

Coletor: Artindia, 1989

Materia-prima: argila e pigmentos

Dimensoes:

Tigela de barro alguidariforme contorno simples e base plana. Decoracao com respingos marrom (de mogno) sobre a cor natural do barro.

**Peca n. 90**

**Bilha de ceramica**

Indios Kadiweu, Serra Bodoquena, Mato Grosso do Sul

Coletor: Darcy Ribeiro

Materia-prima: argila, pigmentos

Dimensoes: diametro 8,5 cm; altura 15 cm

Bilha de barro de borda extrovertida, bojo dilatado e base plana. Provida de asas vasadas e decoracao marcada a corda para definir os motivos, os quais sao realcados por pintura branca de tabatinga e negra de resina de pau-santo (familia das *Gutiferas*)

**Peca n. 91**

**Xicara de barro**

Indios Terena, municipio de Aquidauana, Mato Grosso do Sul

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1948

Materia-prima: argila, pigmentos

Dimensoes: diametro 6 cm, altura 4 cm (xicara); diametro 11 cm (pires)

Pequena xicara com pires (tipe xicrinha de café) feita de encomenda (todo um jogo de 10). Superficie polida e decorada com motivo floral feito com branco (tabatinga). A mesma decoracao comparece na parte central do pires.

## PLUMARIA

**Peca n. 92**

**Brincos (ou tembeta) de micangas e plumas**

Indios Tiriyo, rio Paru de Leste, Para

Coletor: Protasio Friel (por volta de: 1950)

Materia-prima: micangas coloridas, plumas, fio de algodao, coco.

Dimensoes: comprimento 23 cm

Brinco (ou tembeta ?) formado por sete fios de micangas coloridas arrematados por tufos de plumas vermelhas e amarelas do papo do tucano (*Ramphastus* sp) encaستoadas em coquinho partido ao meio em forma de sino. Uma lasca de taquara presa ao pingente serve para introduzir o adorno no orificio auricular (ou labial ?).

**Peca n. 93**

**Adorno plumario** (uso nao determinado)

Indios (provavelmente Tiriyo, rio Paru de Leste)

Coletor: provavelmente Protasio Frikel, 1950

Materias primas: micangas, plumas, asas do coleoptero, fio de algodao

Dimensoes: comprimento 16 cm

Adorno confeccionado com cinco fios de micanga arrematados por rosetas de plumas amarelas e azuis de arara caninde (*Ara Ararauna*) e fios de asas de coleopteros.

**Peca n. 94**

**Sobrecinto de micangas**

Indios Tiriyo, rio Paru de Leste, Para

Coletor: Protassio Frikel, 1950

Materias-primas: micangas, plumas, fio de algodao

Dimensoes: comprimento 70 cm

Sobrecinto confeccionado com micangas brancas e coloridas formando dois pingentes retangulares preenchidos por um tecido de losangos de micangas e um arremate de rosetas de plumas amarelas e vermelhas do papo do tucano e negras de mutum.

**Peca no. 95**

**Bracadeira emplumada**

Indios Erikpatsa, Mato Grosso

Coletor: Mario Ribeiro f., 1985

Materias-primas: plumas, tecido de algodao

Dimensoes: comprimento 73

Faixa tecida de algodao recamada com tufo de plumas armados proximos uns aos outros das seguintes aves: vermelhas peitorais de arara canga (*Ara macao*), amarelas e urupigeas azuis da mesma ave, negras de mutum (*Crax* sp), pardas do ventre de pato (familia *Anatidae*). Apresenta, ainda, pingentes emplumados em roseta com plumas de arara, e fios soltos de algodao na sua cor natural.

**Peca n. 96**

**Aro emplumado**

Indios Tiriyo, rio Paru de Leste, Para

Coletor: Protasio Frikel, 1950

Materias-primas: plumas, taquara, fio de algodao

Dimensoes: diametro 60 cm

Aro confeccionado com uma lasca de taquara revetida com plumas amarelas peitorais de arara caninde (*Ara ararauna*) dispostas com o lado avesso para fora numa so direcao. Pluminhas negras de mutum matizam o amarelo em duas extremidades do aro.

### **Brincos emplumados**

Indios Karaja, ilha do Bananal, Tocantins

Coletor: Mario Simoes, 1950

Materia-prima: plumas, fio de algodao, madreperola, lasca de madeira

Dimensoes: compr. 14 cm

Par de brincos com emplumacao em roseta de penas amarelas e azuis de arara caninde. Ao centro, preso com breu a uma cavilha de madeira (que se insere no lobulo da orelha), um fragmento circular de madreperola.

PAR

### **Peca n. 98**

#### **Bracadeiras emplumadas**

Indios Kamayura, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Orlando Villas Boas

Materias-primas: plumas, fio de algodao e de buriti

Dimensoes: compr. 30 cm

Par de braceiras confeccionadas com um tecido de fio de buriti (*Mauritia flexuosa*) de cujas alcas pendem tufos de plumas amarelas peitorais de arara caninde.

### **Peca n. 99**

#### **Brincos emplumados** (*nambi pora* = orelha, ?)

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, breu

Dimensoes: compr.

Par de brincos formados por plumas da cabeca do anambe roxo (*Cotinga cotinga*) coladas com leite de macaranduba (*Mimusops excelsa*) no formato de ave, segundo a tecnica de mosaico de plumas.

### **Peca n. 100**

#### **Tipoiã emplumada**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, tecido de algodao

Dimensoes: compr. 1,14 cm; larg. 25 cm

Faixa tecida de algodao (tecnica contratorcido) na cor natural com uma risca vermelha de urucu no centro e negro de jenipapo (?) nas orlas. Estas sao adornadas por fieiras de plumas, vermelhas de arara canga entremeadas, a certos intervalos, por plumas urupigeas azuis da mesma ave. Ao longo da faixa de fios vermelhos da tipoiã sao apenas penas amarelas da cauda do japu (*Gymnotinops yuracares*), remiges negras de contingideos, brancas com manchas negras de passaro nao identificado.

**Cinto emplumado** ✓

Índios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhão

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, fio de caroa (*Neoglaziovia variegata*)

Dimensões: compr. 1,13 cm

Cinto constituído de uma feira de plumas urupigeas de duas espécies de araras (*A. macao* e *A. chloroptera*) com um entremecio de plumas vermelho-rasil do pescoco da arara verde. Arremate de rosetas de plumas das mesmas aves, bem como amarelas de tucano.

**Peca n. 102** ✓

**Cinto emplumado**

Índios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhão

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, fio de caroa (*Neoglaziovia variegata*)

Dimensões: compr. 1,35 cm

Cinto constituído de uma feira de plumas peitorais de arara canga (*Ara macao*) entremeadas por azuis iridiscentes da região urupigea da mesma ave montadas num cordel de caroa.

**Peca n. 103** ✓

**Cinto emplumado**

Índios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhão

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, fio de caroa

Dimensões: compr. 93 cm

Cinto formado por um feira de plumas peitorais vermelhas de arara canga montadas sobre cordel-base de caroa (*Neoglaziovia variegata*)

**Peca n. 104** ✓

**Cinto emplumado**

Índios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhão

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, fio de caroa

Dimensões: compr. 102 cm

Cinto formado por feira de plumas vermelhas peitorais de arara-canga intercaladas de penas amarelas de japu (*Ostinops decumanus*) e azuis urupigeas de arara.

**Peca n. 105**

**Bracadeira emplumada**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, cordel de caroa

Dimensoes: compr. 50 cm

Fieira de plumas amarelo-limao do pescoco da guarajuba (*Guaruba guarouba*) armada com cordel de caroa.

**Peca n. 106**

**Pulseira emplumada (arara)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, cordel de caroa

Dimensoes: compr. 53 cm

Pulseira constituída de uma fieira de plumas escarlates peitorais da arara cange intercaladas por plumas negras estriadas de branco do dorso do mutum-femea (*Crax* sp) com arremate de rosetas de plumas amarelas do papo de tucano (*Ramphastus vitellinus*).

**Peca n. 107**

**Pulseira emplumada (par de (arara)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, cordel de caroa

Dimensoes: compr. 30 e 37 cm

Par de pulseiras constituídas de fieiras de plumas escarlates do peito da arara canga entremeadas no centro e nas extremidades com plumas negras de mutum (*Crax* sp).

**Peca n. 108**

**Pulseiras emplumadas (par de) (arara)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, fio de caroa

Dimensoes: compr. 25 e 28 cm

Par de pulseiras formadas por fieiras de plumas escarlates do peito da arara canga com entremeio de plumas azuis iridiscentes da regio urupigea da mesma ave.

**Peca n. 109**

**Pulseiras emplumadas (par de) (arara)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, fio de caroa

Dimensoes: compr. 33 e 41 cm

Par de pulseiras formadas por feiras de plumas encarnadas do peito da arara canga armadas sobre fio de caroa.

**Peca n. 110**

**Colar-apito emplumado (awa tukaniwar)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, cubito de gavião-real

Dimensoes: compr. 80 cm

Colar-apito de uso masculino. Compoe-se de duas fitas emplumadas ajustadas a cordeis de sustentacao, tendo ao meio um apito feito de cubito de gavião-real, ladeado por dois feixes de penas longas de arara e atras por um pingente emplumado imitando a forma de ave. Na composicao do adorno entram, alem das mencionadas, plumas azul-de-bremem de anambe azul (*Cotinga cayana*), plumas de sai (*Cyanerpes cyaneus*), penas caudais negras com manchas de ararimba grande (*Megaceryle torquata*) e fragmentos de pele azul-genciana e a cauda negra de sai.

**Peca n. 111**

**Labreta emplumado (rembe pipo)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas

Dimensoes: compr. 38 cm

Ornato labial de material plumeo constituido de uma base (penas vermelhas caudais de arara canga) revestidas numa das faces por camadas de plumas azuis de anambe azul (*Cotinga cayana*) ladeadas por penas negras de cotingideo dispostas diagonalmente a maneira de asas. Na parte superior comparece a pele da cabeça de sai (*Cyanerpes cyaneus*)



**Peca n. 112**

**Colar emplumado (*Tukaniwar*)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, cordel de caroa

Dimensoes: comprimento 47 cm

Colar de plumas de uso exclusivamente feminino. Composto de um cordel de caroa (*Neoglaziovia variegata*) emplumado com plumas amarelas de tucano (*Rhamphastos vitellinus*) tendo um pingente peitoral em forma de passaro. Este e interado por plumas vermelhas de saura (*Phoenicercus carnifex*) e negras laterais (em diagonal) de cotingideo. O pingente dorsal e constituído pela pele emplumada de cotinga.

**Peca n. 113**

**Testeira emplumada**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, tecido de algodao, leite de macaranduba

Dimensoes: comprimento: 24 cm

Adorno facila colado na face. Compoe-se de uma serie de peles de sai (*Cyanerpes cyaneus*) coladas a uma base tecida de algodao com leite de macaranduba. O acabamento inferior apresenta uma franja de plumas vermelhas peitorais de arara canga (*Ara macao*).

**Peca n. 114**

**Testeira emplumada**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, tecido de algodao, leite de macaranduba

Dimensoes: compr. 21 cm

Ornato emplumado da face composto de uma serie de peles de cabeça de sai (*Cyanerpes cyaneus*) coladas a uma tira de algodao com leite de macaranduba, que e, por sua vez, colada a testa do portador com o mesmo adesivo: *Mimosups excelsa*

**Peca n. 115**

**Testeira emplumada**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, tecido de algodao, leite de macaranduba

Dimensoes: compr. 22 cm

Ornato facila emplumado composto de uma serie de peles da cabeça do sai coladas a uma tira de tecido de algodao com leite de macaranduba: *Mimosups excelsa*.

**Peca n.116**

**Testeira emplumada**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, tecido de algodao, leite de macaranduba

Dimensoes: compr. 23 cm

Ornato facial emplumado composto por uma serie de peles de cabeca de um cerebideo (sai - *Cyanerpes cyaneus*) do colaracao azul-genciana, azul luminoso e negro veludo colada a uma tira de pano com leite de macaranduba (*Mimosops excelsa*).

**Peca n. 117**

**Testeira emplumada**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, tecido de algodao, leite de macaranduba

Dimensoes: compr. 30 cm

Ornato facial emplumado composto de uma serie de peles azul genciana de papo com as respectivas mandibulas do sai (*Cyanerpes* sp.) coladas a uma tira de tecido de algodao com latex de macaranduba.

**Peca n. 118**

**Brinco emplumado (nambi pora)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

materia-prima: plumas, latex de macaranduba, fio caroa

Dimensoes: compr. 4,5 cm

Brinco confeccionado segundo a tecnica de mosaico de plumas bi-facial. Constituido por duas penas-base coladas uma a outra com latex de macaranduba que ficam invisiveis sob o mosaico. Seus canhoes sao dobrados para formar a alca que recebe o cordel de sustentacao introduzido no orificio da orelha. Esta base e recamada por plumas azul-comelia de anambe roxo (*Cotinga cotinga*). No apice do brinco ve-se a porcao purpurina das plumas da primeira camada.

**Peca n. 119**

**Fieira de plumas (componente de diadema)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas e fio de caroa

Dimensoes: comprimento 85 cm

Fieira de penas vermelho-escarlata da asa de arara canga (*Ara macao*) componente de diadema horizontal (*Akangatar*) Kaapor.

**Peca n. 120**

**Testeira emplumada**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, tecido de algodao

Dimensoes: comprimento 22 cm

Ornato emplumado da face composto por uma serie de peles da cabeca do sai (*Cyanerpes cyaneus*) coladas sobre tira tecida de algodao com leite de macaranduba (*Mimosops excelsa*).

**Peca n. 121**

**Testeira emplumada**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, tecido de algodao

Dimensoes: compr. 24 cm

Ornato facial emplumado constituído de uma serie de peles com plumas azul genciana da cabeca do sai (*Cyanerpes* sp) coladas sobre tira tecida de algodao com leite de macaranduba.

**Peca n. 122**

**Bracadeira emplumada (Japu ruwai diwa)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, sementes, fio de caroa

Dimensoes: compr. 39 cm

Bracadeira de penas caudais amarelo-ouro de japu (*Ostinops decumanus*) (de uso masculino e feminino) e plumas vermelho-escarlata de arara canga (*Ara macao*) armadas em duas fieiras superpostas cujos canhoes de penas sao atados com fio de caroa (*Neoglivizzia variegata*). Na fieira de plumas de arara sao intercaladas plumas negro matizadas de branco de mutum femea (*Crax fasciolata*). As extremidades do cordel-base sao arrematadas com sementes pretas (*awai*) e brancas (*Coix lacrima*) cultivadas.

**Peca n. 123**

**Fieira de penas (componente de diadema)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, fio de caroa

Dimensoes: compr. 85 cm

Fieira de penas negras de contorno do mutum (*Crax* sp) componente de diadema horizontal (*akangatar*) atadas com amarrilhos de caroa.

**Peca n. 124**

**Fieira de penas (componente de diadema)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, fio de caroa

Dimensoes: compr. 88 cm

Fieira de penas negras de contorno do mutum (*Crax* sp) componente de diadema horizontal (*akangatar*) atadas com amarrilhos de caroa.

**Peca n. 125**

**Fieira de penas (componente de diadema)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, fio de caroa

Dimensoes: compr. 64 cm

Fieira de penas vermelho-escarlata axilares (maiores) e dorsais (menores) de arara canga (*Ara macao*) componente de diadema horizontal Kaapor presas com fio de caroa.

**Peca n. 126**

**Fieira de penas (componente de diadema)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, fio de caroa

Dimensoes: compr. 34 cm

Fieira de penas vermelhas de arara canga (*Ara macao*) componente de diadema horizontal (*akangatar*) presas com fio torcido de caroa.

**Peca n. 127**

**Fieira de penas (componente de diadema)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, fio de caroa

Dimensoes: compr. 97 cm

Fieira de penas vermelhas de arara canga componente de diadema presas com fio de caroa.

**Peca n. 128**

**Fieira de penas (componente de diadema)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, fio de caroa

Dimensoes: compr. 80 cm

Fieira de penas vermelhas de arara canga componente de diadema horizontal (*akangatar*) presas com fio de caroa.

**Peca n. 129**

**Fieira de penas (componente de diadema)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, fio de caroa

Dimensoes: compr. 50 cm

Fieira de penas azuis de arara azul (*Ara hyacinthinus*) e azuis matizadas de amarelo de arara caninde (*Ara arana*) na parte central componente de diadema horizontal (*akangatar*) Kaapor, presas com fio torcido de caroa.

**Peca n. 130**

**Labrete emplumado (*rembe pipo*)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: penas e plumas

Dimensoes: compr. 20 cm

Ornato labial de material plumeo constituido de uma base – pena vermelha caudal de arara canga – sobre a qual e colada a pele do dorso e cauda do sai (*Cyanerpes cyaneus*) ladeado por penas cinza entremeadas de amarelo da asa do pavaozinho-do-Para dispostas em diagonal.

**Peca n. 131**

**Labrete emplumado (*Rembe pipo*)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: penas e plumas

Dimensoes: compr. 31 cm

Ornato labial de material plumeo constituido de uma base de tres penas vermelhas caudais de arara canga (*Ara macao*) emplumadas em mosaico com fieiras sucessivas de plumas de anambe-azul (*Cotinga cayana*) ladeadas por plumas vermelhas (nao identificadas) na parte superior e negras matizadas de branco de mutum femea (*Crax fasciolata*) na parte inferior. Culmina o mosaico com negras de contingidio enfileiradas sobre a base.

**Peca n. 132**

**Colar-apito emplumado (*awa tukaniwar*)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: penas, plumas, fio de caroa e cubito de gaviao-real

Dimensoes: comprimento 64 cm

Colar-apito de uso masculino. Composto de duas fitas emplumadas ajustadas a cordeis de sustentacao tendo ao centro um apito de cubito de gaviao real. Ladeiam o apito dois feixes de penas longas de arara vermelha, recebendo cada uma delas na extremidade inferior, a incurstacao da pele de sai (*Cyanerpes cyaneus*) e, na superior, penas caudais negras com manchas brancas de ararimba grande (*Megaceryle torquata*). O pingente dorsal (preso ao cordel de sustentacao do adorno) ostenta uma emplumacao em forma de passaro: penas superpostas de arara canga com peles de cabeça e dorso do sai e do anambe azul (*Cotinga cayana*).

**Peca n. 133**

**Labrete emplumado (*rembe pipo*)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: penas e plumas

Dimensoes: comprimento 9 cm

Ornato labial infantil constituído pela pele da cabeça do saura (*Phoenicercus carnifex*), penas caudais amarelas de japu (*Ostinops decumanus*) dispostas de modo a configurar o formato de ave.

**Peca n. 134**

**Colar-apito emplumado (*awa tukaniwar*)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: penas, plumas, fio de caroa e cubito de gaviao-real

Dimensoes: comprimento 70 cm

Colar-apito de uso masculino. Composto de duas faixas emplumadas ajustadas a cordeis de sustentacao tendo ao meio um apito de cubito de gaviao real. E ladeado por dois feixes de penas caudais vermelhas de arara canga (*Ara macao*) com aplicacao, na parte superior, das plumas da cabeça de anambe roxo (*Cotinga cotinga*) e penas brancas com listas negras de ararimba grande (*Megaceryle torquata*) e, na parte inferior, com plumas da cabeça do sai (*Cyanerpes cyaneus*). O pingente dorsal e constituído da pele de anambe azul (*Cotinga cayana*) sobre base de palha.

**Peca n. 135**

**Bracadeiras emplumadas (diwa kuawhar)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: penas e plumas

Dimensoes: 55 e 45 cm de comprimento cada uma delas

Par de bradeiras emplumadas compostas de feira de penas vermelho-escarlate do peito de arara canga (*Ara macao*) intercaladas com pingentes "botao de flores com estame" de plumas alaranjadas do papo do tucano (*Rhamphastus vitellinus*) formando a "corola" da flor e fios de penas vermelhas e urupigeas azuis de arara representando os "estames".

**Peca n. 136**

**Colar (infantil masculino) emplumado**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: penas e plumas, tecido de algodao, dentes de macaco, micangas e fio de caroa

Dimensoes: compr. 35 cm

Colar infantil emplumado de uso masculino confeccionado com duas placas de tecido de algodao revestidas de plumas de sai (*Cyanerpes cyaneus*) segundo a tecnica de colagem em mosaico e de anambe azul, terminando com pingente de anambe roxo. Ao centro do cordel de sustentacao encontram-se dentes furados de macaco intercalados por micangas transparentes e verdes.

**Peca n. 137**

**Colar (infantil masculino) emplumado**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, dentes de macaco, micangas, fio de caroa

Dimensoes: compr. 60 cm

Colar de uso masculino infantil confeccionado com duas fitas emplumadas em mosaico com plumas de sai e anambe azul ajustadas a um cordel-base de caroa. Nele sao enfiados dentes perfurados de macaco intercalados com micangas coloridas. Pingentes imitando o formato de aves arrematam as extremidades do colar compostas de penas de anambe azul.

**Peca n. 138**

**Colar (infantil femenino) emplumado**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, fio de caroa

Dimensoes: compr. 37 cm

Colar infantil emplumado de uso feminino, apresenta ao centro um pingente constituído de plumas de sai, anambe roxo e arara canga, imitando o formato do corpo de ave. Esse pingente e ladeado por uma fieira de plumas alaranjadas do papo do tucano.

**Peca n. 139**

**Labrete emplumado (rembe pipo)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumaria

Dimensoes: compr. 31 cm

Ornato labial de material plumeo constituído de uma base de pena vermelha caudal de arara canga (*Ara macao*) emplumada segundo a tecnica de mosaico com plumas de anambe azul (*Cptomga cauama*) num arranjo em formato de ave cujas asas sao formadas pelas penas negras caudais desse contingideo. A cauda da pena base (de arara) e ornamentada com a pele da cabeça do sai (*Cyanerpes cyaneus*).

**Peca n. 140**

**Colar emplumado (tukaniwar)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumaria

Dimensoes: compr. 46 cm

Colar emplumado de uso feminino. Compoe-se de um cordel-base de fibra de caro tendo um medalhao feito com penas caudais vermelho-escarlata de ponta vermelho-marroquino de saura (*Phoenicercus carnifex*) emoludradas por plumas azuis de anambe azul e "asas" das penas negras desse contingideo. O pingente dorsal e de pelo de anambe com a respectiva mandibula. As fieiras laterais sao de plumas alaranjandas sedosas e brilhantes do papo de tucano (*Rhamphastus vitellinus*).



**Peca n. 141**

**Colar emplumado (tukaniwar)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Materia-prima: plumaria

Dimensoes: compr. 42 cm

Colar emplumado de uso feminino. Compoe-se de um cordel-base que sustenta ao centro um medalhao e lateralmente duas fieiras de plumas alaranjadas do paop do tucano (*Rhamphastus vitellinum*). O medalhao, que imita a forma da ave, e integrado por plumas azuis de anambe azul (*Cotinga cayana*) que emolduram as penas caudais vermelho-marroquino do saura (*Phoenicercus carnifex*). A guisa de asas comparacem penas remiges negras parcialmente revestidas de plumas azuis de anambe azul.

**Peca n. 142**

**Pente singelo de uma haste (kiwaw-putir)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumaria, madeira, cera

Dimensoes: compr. 26 cm

Pente singelo de uma haste composto por uma serie de lascas de madeira impressadas entre duas hastes do mesmo material coladas com cerol (cera de abelha e carvao). As extremidades do pente sao ornadas com pingentes emplumados em roseta de plumas alaranjadas de tucano (*Rhamphastus vitellinus*) e vermelhas de arara canga (*Ara macao*) e um arremate de dois aneis de tucum.

**Peca n. 143**

**Pente singelo de uma haste (kiwas-putir)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumaria, madeira, cera

Dimensoes: compr. 24,5 cm

Pente singelo de uma haste composto por uma serie de lascas de madeira impressadas entre duas hastes do mesmo material coladas com cerol. E ornado nas extremidades com pingentes emplumados em roseta de plumas alaranjadas de tucano intercaladas por micangas azuis e dois fragmentos de osso decorados com pontos pretos.

**Peca n. 144**

**Pente singelo de uma haste (kiwaw-putir)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumaria, madeira, cera

Dimensoes: compr. 25,5 cm

Pente singelo de uma haste: trave de madeira com dentes do mesmo material impressados entre duas calhas. Pingentes laterais de plumas alaranjadas de tucano dispostas em roseta com pistilo vermelho de arara.

**Peca n. 145**

**Cintro emplumado (uso masculino)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumas, algodao

Dimensoes: compr. 1 m

Cintro emplumado de uso masculino. Constituido de tecido de algodao com entretecimento lateral superior e inferior de fios de plumas vermelhas de arara canga. A parte tecida termina em franja.

**Peca n. 146**

**Pulseiras emplumadas (arara) (par de.....)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumaria

Dimensoes: 34 cm e 40 cm respectivamente

Par de pulseiras confeccionadas com uma fieira de plumas vermelhas de arara canga (*Ara macao*) tendo ao centro plumas urupigeas azuis da mesma ave e negras de mutum armadas com cordeis de caroa (*Neoglivizia variegata*).

**Peca n. 147**

**Diadema horizontal (akangatar)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumaria, algodao, caroa

Dimensoes: compr. 95 cm

Diadema horizontal de uso masculino composto de uma faixa tecida de algodao emplumada perpendicularmente com camadas sucessivas de fieiras de penas dispostas em ordem crescente de for a para dentro em ambas as faces do diadema. Sao empregadas plumas pardo-matizadas com brilho de bronze de pomba trocal (*Columba speciosa*), escarlates do pescoco da arara canga (*Ara macao*), penas amarelas de cauda do japu (*Ostinops decumanus*) e, sucessivamente, vermelhas, negras, vermelhas e pardo-matizadas das referidas aves. A faixa termina em tranca e franjas soltas nas quais sao apensos pingentes revestidos de pelo de saura (*Phoenicercus carnifex*) e de sai (*Cyanerpes cyaneus*).

**Peca n. 148**

**Diadema horizontal (akangatar)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumaria, algodao, caroa

Dimensoes: compr. 95 cm

Diadema horizontal de uso masculino composto de uma faixa tecida de algodao emplumada perpendicularmente com cinco feiras de penas e plumas colocadas em ordem crescente. A primeira camada e constituída de plumas pardo-matizadas de pomba trocal; a segunda, de penas vermelhas do pescoco de arara canga; a terceira, de penas negras e negro-matizadas de branco de mutum macho e fema; as demais, vermelho/amarelo/verde/azul de arara canga. Nas extremidades nao emplumadas de faixa sao apensos pingentes montados sobre borlas de algodao contendo a pele e respectiva plumagem de cabeça do saura (*Phoenicercus carnifex*) e do anambe azul (*Cotinga cayana*).

**Peca n. 149**

**Diadema horizontal (akangatar)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumaria, algodao, caroa

Dimensoes: compr. 95 cm

Diadema horizontal de uso masculino composto de camadas de feiras de plumas armadas perpendicularmente sobre uma faixa tecida de algodao colocada horizontalmente sobre a testa e presa atras do cranio. A primeira camada, que oculta os raques das penas maiores, e de plumas pardo-matizadas de pomba trocal (*Columba speciosa*); as demais de penas vermelhas, amarelas matizadas de azul e verde de arara canga (*Ara macao*). O acabamento dea extremidades soltas da faixa sao de pingentes com pelo e mandibula de anambe azul (*Cotinga cayana*)

**Peca n. 150**

**Diadema horizontal (akangatar).**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: plumaria, algodao, caroa

Dimensoes: compr. 75 cm

Diadema horizontal de uso masculino confeccionado com uma faixa tecida de algodao emplumada perpendicularmente com feiras de plumas em camadas sucessivas e que podem ser vistas com acabamento simetrico em ambas as faces. Sao ao todo 10 feiras de penas. As duas primeiras (numa e outra face) de plumas pardo-matizadas de pombal trocal; a segunda, quarta e quint feiras, de uma das faces, de penas vermelhas de arara canga; a terceira de penas negras de mutum (*Crax pinima*); a sexta e quarta de ambas as faces, de penas amarelas de japu (*Ostenops decumamus*). A faixa termina em tranças e franjas adornadas com borlas de algodao revestidas num dos lados com pelo de anambe azul (*Cotinga zayana*).

**Peca n. 151**

**Passaro empalhado (saura)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Dimensoes: compr. 20 cm

Saura (*Phoenicercus carnifex*) empalhado contendo mandibula, pes e toda a pele. Enchimento de algodao.

**Peca n. 152**

**Diadema horizontal (akangatar)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: William Balee, 1984

Materia-prima: plumaria, algodao, caroa

Dimensoes: compr. 93 cm

Diadema horizontal de uso masculino. Integrado por uma faixa tecida de algodao (vermelho tinto de anilina) e camadas que se sucedem armadas sobre a faixa, em sentido perpendicular, de modo a permitir ver as duas faces. Cada uma delas e formada por quatro fieiras de penas cuja altura aumenta de tamanho de fora para dentro. A primeira e de plumas vermelhas peitorais da arara canga (*Ara macao*); a segunda de penas negras de mutum (*Crax pinima*); a terceira e quarta de uma das faces, de penas matizadas vermelho/amarelo/azul de arara canga; a quarta da outra face, de penas verdes de papagaio (*Amazona aestiva*). Os pingentes laterais presos as extremidades soltas da faixa sao de pelo com a respectiva plumagem de anambe azul (*Cotinga cayana*) e sai (*Cyanerpes cyaneus*).

**Peca n. 153**

**Grinalda (peca atipica para a venda)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: William Balee, 1984

Materia-prima: plumaria e fio de caroa

Dimensoes: compr. 35 cm

Grinalda confeccionada para a venda com rosetas de penas negras matizadas de branco de mutum fema (*Crax pinima*) e vermelhas peitorais de arara canga (*Ara macao*), verde de papagaio (*Amazona aestiva*) presas com fio de caroa a uma tala de aruma. A emplumacao em roseta recobre todo o suporte.

**Peca n. 154**

**Brincos emplumados**

Indios Yawalapiti, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Orlando Vilas-Boas, 1950

Materia-prima: plumas, taboca, fio de algodao, breu

Dimensoes: compr. 15 cm

Brinco emplumado em forma de botao de rosa. Compoe-se de quatro camadas sequenciais de plumas disposta com o lado avesso para dentro, sendo a primeira, de plumas vermelhas de tucano (*Ramphastus vitellinus*), a segunda amarelas da mesma ave, a terceira, negras de mutum (*Crax sp.*), a quarta amarelas de arara caninde (*Ara ararauna*). A emplumacao e feita em torno de um rolete de taboca com fio de algodao. A ponta nao emplumada do rolete e introduzida no lobo da orelha.

**Peca n. 155**

**Sobrecinto de micangas**

Indios Tiriyo, rio Paru de Leste, Para

Coletor: Protasio Friel, 1950 (por volta de)

Materia-prima: plumas, micangas, fio de algodao

Dimensoes: compr. 40 cm

Sobrecinto confeccionado com micangas brancas e azuis formando dois pingentes retangulares preenchidos por tecido de losangos de contas de vidro, arrematados com rosetas de plumas azuis e amarelas de arara caninde (*Ara ararauna*) e vermelhas de arara canga (*Ara macao*).

**Peca n. 156**

**Aro emplumado**

Indios Tiriyo, rio Paru de Leste, Para

Coletor: Protasio Friel, 1950

Materia-prima: plumaria, taquara, fio de algodao

Dimensoes: diametro 23 cm

Aro confeccionado com uma lasca de taquara revestida numa das faces com plumas vermelhas, amarelas e negras do papo do tucano (*Ramphastus sp*) dispostas com o lado avesso para fora numa so direcao. Apresenta um pingente dorsal constituído de pele e respectiva plumagem de anambe azul (*Cotinga cayana*).

**Peca n. 157**

**Aro emplumado**

Indios Tiriyo, rio Paru de Leste, Para

Coletor: Protasio Friel, 1950 (por volta de)

Materia-prima: plumaria, taquara, fio de algodao

Dimensoes: diametro 23 cm

Aro confeccionado com uma lasca de taquara revestida com plumas amarelas vermelhas e negras do papo do tucano (*Ramphastus sp*), presas ao aro com amarrilho de fio de algodao (emplumacao em petala: com o lado avesso para fora).

**Peca n. 158**

**Faixa fronta emplumada** (componente do diadema vertical xinguano)

Indios do Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: ?

Materia-prima: plumaria, faixa tecida de algodao

Dimensoes: compr. 95 cm

Faixa emplumada com feiras de plumas dispostas em tres camadas sucessivas. A primeira, de plumas negras de mutum (*Crax* sp), a segunda, de plumas amarelas de arara caninde (*Ara ararauna*), tendo ao centro plumas amarelas de arara canga (*Ara macau*), a terceira de plumas dessa mesma ave. Franjas nas extremidades para amarrar a peca sobre a coroa trancada que lhe serve de suporte.

**Peca n. 159**

**Diadema vertical** (componente de um conjunto que inclui a faixa emplumada, penas longas alcada enfiada no suporte de coroa trancada).

Indios do alto Xingu (PIX)

Coletor: ?

Materia-prima: plumaria, fio de algodao

Dimensoes: compr. 71 cm

Diadema vertical de uso masculino. Compoe-se de uma feira de penas tendo nos lados as caudais amarelas de japu (*Ostinops decumanus*) entremeadas por penas rajadas de gavião-de-penacho (*Spizaetus ornatus*), e no centro da feira, penas caudais azuis de arara caninde (*Ara ararauna*) presas com amarrilho de algodao.

**Peca n. 160**

**Sobrecinto de micangas**

Indios Tiriyo, rio Paru de Leste, Para

Coletor: Protasio Friel, 1950 (colecão Clara Galvão)

Materia-prima: micangas, plumas, casca de coquinho, asas de coleoptero, guizo de metal

Dimensoes: compr. 76 cm

Sobrecinto confeccionado com contas de vidro coloridas e brancas formando dois pingentes retangulares preenchidos por uma textura de losangos dessa materia-prima e um arremate de rosetas de plumas, encastoadas em meia-calota de casca de coquinho e terminando com asas de coleoptero e guizo de metal. As plumas sao vermelho-amareladas de arara canga (*Ara macao*).

**Peca n. 161**

**Bracadeiras emplumadas (par de)**

Indios de alto Xingu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao (colecão E e C Galvao)

Materia-prima: plumaria, fio de buriti e de algodao

Dimensoes: peca n. 161: 52 cm; peca n. 161A: 70 cm de comprimento

Par de brancadeiras confeccionadas com um tecido de fio de buriti (*Mauritia flexuosa*) de cujas alcas pendem tufo de plumas amarelas de arara caninde (*Ara ararauna*) entremeadas de plumas negras de mutum (*Crax fasciolata*). Arremate das extremidades com fio de algodao em tranca.

**Peca n. 162**

**Bracadeiras emplumadas (par de)**

Indios de alto Xingu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1953 (colecão E e C Galvao)

Materia-prima: plumaria, fio de buriti e de algodao

Dimensoes: peca n. 162: 58 cm; peca n. 162A: 52 cm

Par de brancadeiras confeccionadas com um tecido de fio de buriti (*Mauritia flexuosa*) de cujas alcas pendem tufo de plumas azuis de arara caninde (*Ara ararauna*). Arremate das extremidades com fios de algodao torcidos.

**Peca n. 163**

**Bracadeiras emplumadas (par de)**

Indios de alto Xingu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1953 (colecão E e C Galvao)

Materia-prima: plumaria, fio de buriti e de algodao

Dimensoes: peca n. 163: 43 cm; peca n. 163A: 50 cm

Par de brancadeiras infantis confeccionadas com um tecido de fio de buriti (*Mauritia flexuosa*) de cujas alcas pendem tufo de plumas amarelas matizadas de azul de arara caninde e negras de mutum. Arremate das extremidades com fios de algodao torcidos para prender no antebraço.

**Peca n. 164**

**Bracadeiras emplumadas (par de)**

Indios de alto Xingu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1953 (colecão E e C Galvao)

Materia-prima: plumaria, fio de buriti e de algodao

Dimensoes: peca n. 164: 50 cm; peca no. 164A: 50cm

Par de brancadeiras infantis confeccionado com um tecido de fio de buriti (*Mauritia flexuosa*) de cujas alcas pendem plumas negras de mutum (*Crax* sp), plumas peitorais amarelas de tucano (*Rhamphastus* sp). Arremate nas extremidades para prender a peca ao antebraço com fios torcidos de algodao.

**Peca n. 165**

**Brincos emplumados (par de)**

Indios do alto Xingu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1953 (colecção E e C Galvao)

Materia-prima: plumaria, taboca, fio de algodao

Dimensoes: peca n. 165: 19 cm; peca n. 165A: 22cm

Par de brincos emplumados em forma de botao de rosa. Apresenta quatro camadas sequenciais de plumas dispostas com o lado avesso para dentro, sendo a primeira e a terceira camadas de plumas amarelas do papo do tucano (*Rhamphastus* sp), a segunda de plumas vermelhas da mesma ave e a quarta de plumas negras de mutum (*Crax* sp). A emplumacao e feita em torno de uma taboca na qual insere-se uma lasca de madeira que e introduzida no furo do lobo da orelha.

**Peca n. 166**

**Cinta emplumada**

Indios Karaja, Ilha do Bananal, Tocantins

Coletor: Eduardo Galvao, 1950?

Materia-prima: plumaria, buriti, casca de cipo imbe

Dimensoes: compr. 65 cm

Cinta emplumada confeccionada com uma faixa trancada de seda de buriti e casca de cipo imbe (*Philodentron imbe*) formando padroes geometricos. A extremidade posterior e ornada com uma feira de penas azuis de arara caninde e rosas de colheireiro (*Ajaja ajaja*). Uma feira de plumas vermelhas de arara canga esconde os canhoes da anterior.

**Peca n. 167**

**Cinta emplumada COCAR**

Indios Guajajara, rio Pindare, Maranhao

Coletor: Eduardo Galvao, 1948

Materia-prima: plumaria, taboca, fio de algodao, resina

Dimensoes: compr. 85 cm

Cinta confeccionada com uma faixa de algodao arminhada com penugem de pato ou de marreco (familia *Anatidae*) presa com resina. Na extremidade inferior da faixa sao presas varetas em serie de tabocas emplumadas na face externa (emplumacao em petala). Sao empregadas plumas vermelhas de arara vermelha (*Ara chloroptera*), amarelas matizadas de azul de arara caninde (*Ara ararauna*). A faixa apresenta fios de buriti nas pontas para amarra-la na cintura.



**Peca n. 168**

**Toucado (meoko)**

Indios Mentuktire (out Tuxukahamae), rio Fresco, Para

Coletor: Artindia (1978) de Belem

Materia-prima: penas, fio de algodao

Dimensoes: compr. 1,72

Toucado de uso masculino. Compoe-se de uma fieira de penas caudais azuis de arara caninde (*Ara ararauna*), tendo ao centro penas maiores da mesma ave e tambem penas caudais de arara canga (*Ara macao*). A fieira e armada sobre um fio grosso de algodao e usada sobre um suporte trancado no occipicio.

**Peca n. 169**

**Toucado (meoko)**

Indios Mentuktire (out Tuxukahamae), rio Fresco, Para

Coletor: Artindia (1978) de Belem

Materia-prima: penas, fio de algodao

Dimensoes: compr. 2,70 m

Toucado de uso masculino composto por uma fieira de penas caudais azuis de arara caninde (*Ara ararauna*), tendo no centro da peca penas maiores da mesma ave ladeadas de penas caudais vermelhas de arara canga (*Ara macao*). A fieira e reforçada por um grosso cordel inserido na calha de um suporte trancado quanto em uso (no occipicio).

**Peca n. 170**

**Coroa vertical emplumada**

Indios (provavelmente Kaxinawa)

Coletor: Artindia, Belem, Para (?)

Materia-prima: trancado, plumaria

Dimensoes: diametro

Coroa vertical emplumada constituída de um suporte trancado (hexagonal aberto) de aruma (*Ischnosiphon* sp) o qual e rodeado por uma fieira dupla de plumas brancas de garca (a anterior) e vermelho-amarelas do contorno de arara canga (a que recobre os canhoes de penas daquela). As duas fieiras sao presas entre si com amarrilhos de algodao. Ao suporte trancado sao atadas tres penas longas de arara canga em duas das quais a ponta e ornamentada com sementes, micangas e asas de coleopteros.

**Peca n. 171**

**Coroa horizontal emplumada**

Indios (provavelmente Kaxinawa)

Coletor: Artindia, Belem, Para (?)

Materia-prima: trancado, plumaria

Dimensoes: diametro

Coroa horizontal emplumada contituida de um suporte trancado (tecnica: embricado) de talas de aruma (*Ischnosiphon* sp). Entre as duas asas do trancado sao inseridas duas feiras de plumas; a maior formada com plumas brancas de gaviao (*Harpia* sp) e rajadas de passaro nao identificado; a menor, que esconde os raques dos canhoes da anterior, de penas amarelas e azuis de arara caninde (*Ara ararauna*). Uma terceira feira inserida na calha trancada e constituida de cerdas aparadas na ponta de porco-do-mato (caititu – *Tayassu tayassu*).

**Peca n. 172**

**Coroa horizontal emplumada**

Indios (provavelmente Kaxinawa)

Coletor: Artindia, Belem, Para 1978 (?)

Materia-prima: trancado, plumaria, cerdas de caititu

Dimensoes: diametro

Coroa horizontal emplumada. Consta de um trancado de talas de aruma (*Ischnosiphon* sp) formando um aro sobre o qual e montado, com amarrilho de fio de algodao, uma feira de penas vermelho/amarelas de arara canga sustentadas sobre uma feira de cerdas longas de caititu (*tayassu tayassu*).

**Peca n. 173**

**Coroa horizontal emplumada**

Indios (provavelmente Kaxinawa)

Coletor: Artindia, Belem, Para 1978 (?)

Materia-prima: trancado, plumaria, cerdas de caititu

Dimensoes: diametro

Coroa trancada com talas de aruma (trancado embricado). No entremeio das asas da coroa e fixada uma feira de penas paradas com tom metalico verde aparadas na ponta de mutum (*Crax* sp) entremeadas de algumas penas brancas de garca (*Egretta* sp) e na parte central algumas cerdas aparadas na ponta de caititu (*Tayassu* sp).

**Peca n. 174**

**Aro emplumado**

Indios (nao identificados, talvez Shuar do Equador)

Coletor: ?

Material-prima: trancado, plumaria

Dimensoes: diametro

Aro trancado de talas nao identificadas (trancado xadrezado). E revestido na face externa com peles e respectivas plumas brancas do papo do tucano (*Ramphastus* sp), vermelhas e negras da cabeça do saura (*Phoenicercus carnifex*), azuis e vermelhas do corpo do sai (*Cyanerpes* sp).

**Peca n. 175**

**Toucado (*krokonti*)**

Indios Mentuktire-Kayapo, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1950 ?

Materia-prima: penas, algodao

Dimensoes: compr. 1,45 m

Adorno plumario usado no occipicio com o apoio de um suporte trancado (ferradura occipital). Compoe-se por uma fieira de penas caudais de arara canga (*Ara macao*), arara caninde (*Ara ararauna*), arara verde (*Ara chloroptera*), dispostas em sentido decrescente do centro para as extremidades. A ponta de cada pena caudal e ornada com pena branca de garca (*Egretta alba*) presa for fio de algodao. A fieira e sustentada sobre um cordel-base de varios fos de algodao.

## TRANCADOS

### Peca n. 176

#### Abano trancado

Indios Tukano, rio Negro, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978

Materia-prima: foliolos de tucum

Dimensoes: alt. 33 cm

Abano trancado com palha de tucum (*Astrocaryum* sp). Em forma de coracao com extremidade anterior reforcada para empalmar.

### Peca n. 177

#### Cesto bernaliforme (*baikite*)

Indios Xavante, rio das Mortes, Mato Grosso

Coletor: Charlotte Emmerich

Materia-prima: foliolos de buriti

Dimensoes: larg. 40 cm; alt. 25 cm

Cesto bernaliforme, bojudo, confeccionado com palha de buriti (*Mauritia vinifera*) e a respectiva nervura, com tampa do mesmo formato e materia-prima. Usado para transporte, armazenagem e como berco.

### Peca n. 178

#### Cesto bernaliforme (*Baikite*)

Indios Xavante, rio das Mortes, Mato Grosso

Coletor: Charlotte Emmerich

Materia-prima: palha de olho do buriti

Dimensoes: larg. 50 cm; alt. 35 cm

Cesto bernaliforme bojudo, com tampa e alca para suspender. Confeccionado com palha de prefoliacao de palmeira buriti (*Mauritia vinifera*), trancado sarjado. Utilizado para transporte, armazenagem e como berco.

### Peca n. 179

#### Apa (cesto tigeliforme)

Indios Yanomami

Coletor: Leonel

Material-prima: cipo titica

Dimensoes: diametro 25 cm; alt. 8 cm

Cesto tigeliforme para pequenos guardados. E confeccionado com fasquias de cipo titica (*Heteropsis jenmani*). Borda com acabamento de aros multiplos formando figura-em-8.

**Peca n. 180**

**Abano** (tipo *yuyukoro*)

Indios Tiriyo, rio Paru de Leste, Para

Coletor: Protasio Frikel, 1950 ?

Materia-prima: palha e fio de tucum

Dimensoes: alt. 35 cm

Abano retangular confeccionado com palha de tucum (*Astrocaryum* sp), trancado sarjado, padrao ornamental "espinha de peixe". Parte inferior reforçada para empalmar.

**Peca n. 181**

**Cesto alguidariforme** (*Warana pakirikiri*)

Indios Juruna, norte do Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Materia-prima: talos de buriti e fios de algodao

Dimensoes: compr. 40 cm; alt. 18 cm

Cesto alguidariforme confeccionado com talas de peciolo da folha nova da palmeira buriti (*Mauritia vinifera*), trancado sarjado, padrao losangos com diamante, borda acabamento tipo Xingu, alca de algodao para suspender.

**Peca n. 182**

**Cesto bolsiforme**

Indios Xikrin-Kayapo, Para

Coletor: Lux Vidal, 1980

Materia-prima: palha de buriti, fio de algodao

Dimensoes: compr. 21 cm; alt. 20 cm

Cesto bolsiforme quadrangular confeccionado com foliolos de olho do buriti. Trancado sarjado e bordado na parte central (*raised warp*), com aba e alca de algodao.

**Peca n. 183**

**Cesto bolsiforme**

Indios Xavante, rio das Mortes, Mato Grosso

Coletor: Artindia

Materia-prima: palha de buriti

Dimensoes: compr. 38 cm; alt. 19cm

Cesto bolsiforme retangular com abertura tipo canoa, sem aba. Trancado sarjado, padrao espinha de peixe, de seda de buriti (sem torcer). Alca para levar a tira-colo; acabamento lateral em franja.

**Peca n. 184**

**Cesto bernaliforme**

Indios Kreen-Akore, norte do Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Materia-prima: palha de buriti, algodao

Dimensoes: diametro 20 cm; alt. 16 cm

Cesto bernaliforme, bojudo, trancado sarjado de palha do olho da palmeira buriti (*Mauritia vinifera*), alca para pendurar

**Peca n. 185**

**Cesto vasiforme**

Indios Ipeng, sul do Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Materia-prima: palha de tucum

Dimensoes: diametro 14 cm; alt. 14 cm

Cesto vasiforme de conformacao cilindrica, trancado sarjado de palha de tucum. Borda com acabamento de ourela simples; alca de fio de tucum (*Astrocaryum* sp)

**Peca n. 186**

**Cesto tigeliforme**

Indios Ipeng, sul do Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Materia-prima: palha de tucum

Dimensoes: diametro 31 cm; alt. 10 cm

Cesto tigeliforme, parede e borda extrovertidas, ourela dupla no acabamento, e umbigo em "olho". Trancado sarjado (padrao espinha de peixe) de palha bege clara de tucum (*Astrocaryum* sp). Identica na forma e materia-prima ao cesto tigeliforme no. 187 dos Arara.

**Peca n. 187**

**Cesto tigeliforme**

Indios Arara, Para

Coletor: Artindia, 1987

Materia-prima: palha de tucum

Dimensoes: diametro 26 cm; alt. 12 cm

Cesto tigeliforme arredondado com parede e borda extrovertidas. Acabamento com ourela dupla tipo txikao. Confeccao em foliolo do olho do tucum, com comeco "umbigo em olho" (Identico ao no. 186 dos Ipeng).

**Peca n. 188**

**Cesto paneiriforme**

Índios Munduruku, rio Cururu, Para

Coletor: Artindia, 1987

Materia-prima: palha de tucum

Dimensoes: diametro 24 cm; alt. 33 cm

Cesto paneiriforme cilindrico e base bipode reforçada internamente com duas varinhas de madeira presas a parede trancada. Confeccionado com palha de tucum (*Astrocaryum* sp) (trancado sarjado) e acabamento em ourela simples. A alca de fio de algodao e entrancada logo abaixo da borda.

**Peca n. 189**

**Cesto bolsiforme**

Índios Wayana-Aparai, rio Paru de Leste, Para

Coletor: Artindia, 1980

Materia-prima: talas de aruma

Dimensoes: compr. 34 cm; alt. 24 cm

Cesto bolsiforme retangular feito para a venda (imitacao de modelos ocidentais) com alca e borda simples (acabamento tipo Uaupes). Confeccionado com talas de aruma, trancado marchetado, padrao decorativo "lagarta mitica" caracteristico do grupo.

**Peca n. 190**

**Cesto platiforme**

Índios Tiriyo, rio Paru do Leste, Para

Coletor: Protasio Frikel, 1950 ?

Materia-prima: aruma

Dimensoes: compr. 31 cm; larg. 28 cm

Cesto platiforme retangular, trancado marchetado de talas de aruma (*Ischnosiphon* sp) com motivos caracteristicos do grupo. Arremate lateral rolico com fio de tucum.

**Peca n. 191**

**Cesto platiforme**

Índios Tiriyo, rio Paru do Leste, Para

Coletor: Protasio Frikel, 1950 ?

Materia-prima: aruma

Dimensoes: compr. 31 cm, larg. 30 cm

Cesto platiforme retangular com paredes laterais de pouca altura. Acabamento com ourela simples. Trancado marchetado de talas de arume (*Ischnosiphon* sp) padrao losangos com diamantes.

**Peca n. 192**

**Cesto tigeliforme**

Indios Waimiri-Atroari, Amazonas

Coletor: Artindia (Aeroporto Internacional), 1985

Materia-prima: talos de aruma

Dimensoes: diametro 35 cm; alt. 13 cm

Cesto tigeliforme arredondado. Trancado marchetado com talos de aruma (*Ischnosiphon* sp) nas cores natural da tala, negro e vermelho, de paredes duplas e borda com acabamento de orela simples.

**Peca no. 193**

**Patrona (cesto bolsiforme em miniatura)**

Indios Kadiweu, Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul

Coletor: Darcy Ribeiro, 1948

Materia-prima: palha de caranda

Dimensoes: diametro 6 cm; alt. 5 cm

Miniatura de patrona arredondada com tampa usada pelo paje (Joao gordo) para guardar sua instrumentalia. Trancado costurado com ponto longo de palha de caranda (*Copernicia australis*).

**Peca n. 194**

**Tipiti (*Wahtin kelun* em desana)**

Indios Desana, aldeia Sao Joao, rio Tiquie, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Materia-prima: palha de tucum

Dimensoes: compr. 82 cm

Cesto cilindrico extensivel com abertura na parte superior para introduzir a polpa da mandioca brava a fim de extrair o acido hidrocianico. Confeccionado com tala de aruma (*Ischnosiphon* sp) sem descascar formando padrao espinha de peixe interpretado pelos Desana com

**Peca n. 195**

**Tipiti para turista**

Indios Desana, aldeia Sao Joao, rio Tiquie, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Materia-prima: palha de tucum

Dimensoes: compr. 82 cm

Cesto cilindrico extensivel, do feitio do tipiti para extrair o veneno da mandioca, feito com talas de aruma bicolores, de tamanho reduzido, para a venda a turistas.



Peca n. 196

**Abano trancado**

Indios Desana, rio Tiquie, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Materia-prima: palha de tucum

Dimensoes: larg. 22 cm; alt. 29 cm

Abano retangular confeccionado com folha de tucum (*Astrocaryum* sp) trancado sarjado. Parte superior mais resistente para empalmar.

Peca n. 197

**Cesto paneiriforme**

Indios Desana, rio Tiquie, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Materia-prima: talas de aruma

Dimensoes: alt. 23 cm; diametro 30 cm

Cesto paneiriforme cilindrico, borda com acabamento em aro plano (tipo Uaupes). Trancado sarjado com talas de aruma (*Ischnosiphon* sp) em duas tonalidades; cor natural da tala e vermelho de carajuru (*Arrabideae chica*). Denominado urutu (em lingua geral), e confeccionado principalmente para a venda.

Peca n. 198

**Cesto bolsiforme para a venda**

Indios Desana, rio Tiquie, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Materia-prima: seda de tucum

Dimensoes: alt. 52 cm; larg. 24 cm

Cesto bolsiforme retangular, trancado sarjado com seda do olho do tucum (*Astrocaryum* sp) sem fiar, formando padroes geometricos nas cores natural da fibra, rosa e roxo (tingidas com anilina). Possui alca para carregar (em tranca).

Peca n. 199

**Peneira (sibulu em desana)**

Indios Desana, rio Tiquie, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Materia-prima: talas de aruma, aro de palmeira jacitara

Dimensoes: diametro 65 cm

Cesto platiforme confeccionado com tala de aruma (*Ischnosiphon* sp), trancado sarjado gradeado, isto e, de crivo aberto para cernir. No centro da peca, talas tingidas de urucum (*Bixa orellana*) formam um padrao em cruz. Acabamento com aro duplo e o entremeio em tranca, tipo Tapirape, com emprego de aro de jacitara (*Desmoncus* sp).

**Peca n. 200**

**Apa** (*wehe kulu* em desana)

Indios Desana, rio Tiquie, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Materia-prima: talo de aruma, aro de palmeira jacitara

Dimensoes: diametro 69 cm

Cesto tigeliforme (formato meia calota) confeccionado com talas de aruma (*Ischnosiphon* sp) em trancado sarjado. Acabamento com aros multiplos, tipo Tukano. Utilizado como recipiente e para servir alimentos solidos. Aro de *Desmoncus polyacanthos*.

**Peca n. 201**

**Cumata** (*wehe kulu* em desana)

Indios Desana, rio Tiquie, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Materia-prima: talo de aruma, aro de palmeira jacitara

Dimensoes: diametro 72 cm

Cesto tigeliforme raso, trancado sarjado com talas de aruma sem descascar para torna-lo mais resistente. Acabamento da borda com aro duplo de palmeira jacitara (*Desmoncus polyacanthos*) tendo as extremidades das talas arrumadas entre os aros na forma de tranca (acabamento tipo Tapirape). A cumata e empregada para tirar o primeira veneno da polpa da mandioca, a fim de extrair a tapioca e a manicoera.

**Peca n. 202**

**Defumador trancado** (*bia tunumu* em desana)

Indios Desana, rio Tiquie, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Materia-prima: peciolo da palmeira pataua

Dimensoes: compr. 62 cm

Defumador trancado, cilindrico, afunilado na extremidade anterior, semelhante ao jequi (armadilha de pesca). Confeccionado com peciolo da folha da palmeira pataua (*Jessenia bataua*) laminado em fasquias e ancis de cipo ambe (*Philodendron* sp). Suspenso sobre o fogo defuma pimenta e, eventualmente, invertebrados comestiveis.

**Peca n. 203**

**Trancado em confeccao**

Indios Desana, rio Tiquie, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Materia-prima: talas de aruma

Dimensoes:

Objeto em processo de confeccao; trancado sarjado gradeado com talas de aruma descascadas; umbigo em olho. Inicio de peneira: sibulu coletada para mostrar a tecnica de confeccao.

**Peca n. 204**

**Cesto platiforme**

Indios Tiriyo, rio Paru de Leste, Para

Coletor: Protasio Frikel, 1950 ?

Materia-prima: talas de aruma

Dimensoes: 34 cm

Cesto platiforme quadrangular, paredes de baixa altura, acabamento na borda com ourela simples, tipe auto-remate. Trancado marchetado com talas de aruma (*Ischonsiphon* sp).

**Peca n. 205**

**Cesto bolsiforme**

Indios, Xikrin, Para

Coletor: Lux Vidal

Materia-prima: seda de buriti, fio de algodao

Dimensoes: alt. 50 cm; larg. 8 cm

Cesto bolsiforme retangular, trancado sarjado e bordado na parte central (flabelos de maior espessura ou maior numero produzindo um relevo ornamental). Confeccionado com seda (sem fiar) do olho da palmeira buriti (*Mauritia vinifera*), alca de algodao e borlas nos cantos inferiores do mesmo material tingido de urucum.

**Peca n. 206**

**Abano trancado (tamanho infantil)**

Indios Kadiweu, Serra de Bodoquena, Mato Grosso do Sul

Coletor: Darcy Ribeiro, 1948

Materia-prima: palha de caranda

Dimensoes: alt. 24 cm

Pequeno abano circular confeccionado com o peciolo e a palha em forma em forma de leque da palmeira caranda (*Copernicia australis*). Trancado sarjado, cabo do peciolo revestido de trancado e terminando em alca.

**Peca n. 207**

**Abano trancado**

Indios Kadiweu, Serra da Bodoquena, Mato Grosso de Sul

Coletor: Darcy Ribeiro, 1948

Materia-prima: palha de caranda

Dimensoes: alt. 33 cm

Abano circular confeccionado com o peciolo e a palha flabeliforme (em forma de leque) da palmeira caranda. Trancado sarjado e decoracao pintada em ambas as faces com tinta de jenipapo (*Genipa americana*) e padroes caracteristicos do grupo.

**Peca n. 208**

**Cesto estojiforme**

Indios Tiriyo, rio Paru do Leste, Para

Coletor: Protasio Frikel, 1950? (colecão E. Galvão)

Materia-prima: talas de aruma, pingentes de penas

Dimensões: compr. 24 cm; alt. 12 cm

Cesto estojiforme retangular. Trancado marchetado com finas talas de aruma formando padroes caracteristicos e muito elaborados dos grupos Karib das Guianas: padrao "besouro" nas paredes do cesto e "macacos" na tampa que se duplica em relacao ao reciente. Como protecao a peca, muito delicada, ela e envolvida em palha (de tucum?) presa com fio da mesma palmeira, de que e tambem feita a alca e suporte dos quatro pingentes: borlas de penas de arara descoloridas.

**Peca n. 209**

**Tuavi (esteirinha para filtrar polpa de mandioca)**

Indios Yawalapiti, Parque Indigena do Xingu Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvão, 1950

Materia-prima: haste da folha do buriti, fio de algodao

Dimensões: compr. 51 cm; larg. 46 cm

Esteirinha confeccionada com nervura da folha do buriti (*Mauritia vinifera*) segundo a tecnica de trancado torcido com fio de algodao. Utilizada para comprimir a massa da mandioca brava a fim de extrair o acido hidrocianico.

**Peca n. 210**

**Tuavi (esteirinha para filtrar polpa de mandioca)**

Indios Yawalapiti, Parque Indigena do Xingu

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1977

Materia-prima: buriti e fio de algodao

Dimensões: compr. 56 cm; larg. 48 cm

Esteirinha confeccionada com nervura da folha do buriti (*Mauritia vinifera*) segundo a tecnica de trancado torcido, sendo a trama de fio de algodao. Apresenta composicao bicromatica pelo contraste das cores das nervuras do buriti, algumas tingidas de jenipapo, provavelmente. Utilizada para extrair o acido hidrocianico da massa da mandioca.

**Peca n. 211**

**Tipoia trancada**

Indios Xikrin, Para

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Materia-prima: seda de buriti, fio de algodao

Dimensões: compr. 48 cm

Tipoia confeccionada com seda da prefoliacao do buriti (*Mauritia vinifera*). Trancado sarjado e bordado (em relevo) na parte central. Decoracao com fio de algodao tingido de negro de jenipapo (*Genipa americana*).

Aro duplo, trancado embricado, confeccionado com talas de taboca (*Guadua* spp.?), preso ao occipicio por uma alca que cinge a testa. O adorno plumario – diadema occipital rotiforme – e introduzido entre os dois arcos servindo-lhe de suporte.

Peça n. 212

✓ Cesto vasiforme

Índios Tapirapé, Tocantins

Coletor: Eduardo Galvão, 1940

Matéria-prima: seda de buriti, algodão

Dimensões: alt. 29 cm

Cesto vasiforme confeccionado com seda de buriti (*Mauritia vinifera*), trançado sarjado formando quadrados obtidos pela mudança de direção das fibras. Paredes não-rígidas, devido ao material empregado, acabamento tipo Tapirapé: dois aros que arrematam as ponta do trançado dispostas em trança; amarrilhos de algodão.

Peça n. 213

✓ Cesto bolsiforme (*mburiru* em asurini)

Índios Asurini, igarapé Ipiaçaba, sul do Pará

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Matéria-prima:

Dimensões: diâmetro 13 cm; alt. 14 cm

Cesto bolsiforme arredondado, confeccionado com talas de taquarinha (*Arundinaria* sp.) e trama de algodão, segundo a técnica "enlaçado com trama flexível": a trama dá a volta ao redor de cada elemento da urdidura em forma de cruz. O fio de algodão apresenta-se na cor natural e tingido de marrom com seiva de mgno (*Swietenia krukovii*). A alça é em algodão feito trança. Uso pessoal.

Peça n. 214

Cesto vasiforme

✓ Índios Tiryö (ou outro grupo Karib)

Coletor: Protásio Friel, 1950 ?

Matéria-prima: arumã, algodão, penas

Dimensões: diâmetro 16 cm; alt. 26 cm

Cesto vasiforme cilíndrico, trançado marchetado com talas de arumã (*Ischnosiphon* sp.). Acabamento auto-remate, reforço aro plano, tipo Uaupés. Decoração nas quatro extremidades da base com borlas de penas negras de mutum (*Crax* sp.), amarelo-matizadas de vermelho de arara (*Ara* sp.) presas com fio de algodão.

Peça n. 215

✓ Ferradura occipital

Índios Mentuktire-Kayapó, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Matéria-prima: tala de taboca (?)

Dimensões: alt. 1 m

**Peca n. 216**

**Coroa trancado**

Indios Kamayura, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1950 ?

Material prima: talas peciolo do buriti, fio de algodao

Dimensoes: diametro 20 cm; alt. 9 cm

Coroa trancada com talas do peciolo da prefoliacao do buriti (*Mauritia vinifera*) Trancado marchetado, padroes de losangos. Acabamento com aro rolico tipo Xingu, fio tingido de vermelho de urucum (*Bixa orellana*)

**Peca n. 217**

**Coroa trancado**

Indios Kamayura, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1950?

Materia-prima: talas peciolo do buriti, fio de algodao

Dimensoes: diametro 20 cm; alt. 9 cm

Coroa trancado com talas do peciolo da prefoliacao do buriti (*Mauritia vinifera*). Trancado marchetado padroes de losangos. Acabamento com aro rolico, tipo Xingu, fio tingido de vermelho de urucu (*Bixa orellana*)

**Peca n. 218**

**Cesto vasiforme**

Indios Wayana-Aparai, rio Paru de Leste, Para

Coletor: Artindia, 1987

Materia-prima: talas de aruma

Dimensoes: diametro 28 cm; alt. 24 cm

Cesto vasiforme cilindrico, trancado marchetado de talas de aruma nas cores natural e negro com padroes caracteristicos do grupo. Acabamento auto-remate com aro plano, tipo Uaupes. Confeccionado para a venda.

**Peca n. 219**

**Cesto vasiforme**

Indios Wayana-Aparai, rio Paru de Leste, Para

Coletor: Artindia, 1987

Materia-prima: talas de aruma

Dimensoes: diametro 29 cm; alt. 25 cm

Cesto vasiforme cilindrico, trancado marchetado (negro e cor natural de aruma - *Ischonsiphon* sp) formando padroes caracteristicos do grupo. Acabamento auto-remate com aro plano, tipo Uaupes. Confeccionado para a venda.

**Peca n. 220**

**Apa zoomorfa (miniatura)**

Indios Kamayura, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1950

Materia-prima: palha de buriti

Dimensoes: compr. 24 cm

Cesto tigeliforme zoomorfo, representando provavelmente o tamandua. Confeccionado com palha do olho do buriti (*Mauritia vinifera*) trancado sarjado. As palhas que compoem o trancado sao reunidas nas duas extremidades longitudinais do cesto formando seis apendices, representando, numa das extremidades, as patas e a cauda e, na outra, a cabeça e as duas outras patas do animal. Eses cestos lembram, na concepcao, as panelas zoomorfas do grupos Aruak do alto Xingu.

**Peca n. 221**

**Cesto vasiforme**

Indios Baniwa (?) rio Icana, alto rio negro

Coletor: Eduardo Galvao, 1950

Materia-prima: cipo imbe

Dimensoes: diametro 9 cm; alt. 14 cm

Cesto vasiforme (bojudo e de gargalo estreito). Confeccionado com fasquias de cipo imbe (*Philodendron* sp), trancado torcido gradeado e acabamento anelar na borda. Alca do mesmo material.

**Peca n. 222**

4 PECAS

**Brinquedo trancado 'pega-moca' (pino pawe numeie / cobra, nome, pega-moca em tukano)**

Indios Desana, rio Tiquie, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978

Materia-prima: talas de aruma

Dimensoes: comp. primero 19 cm; seg. 19 cm; terc. 23 cm; quart. 27 cm

Especie de mini-tipiti que, quando pressionado, encolhe, e quando nele se agarra o dedo e impossivel solta-lo, exceto se encolhido novamente para alargar-se. Confeccionado com talas bicolores de aruma (*Ischnosiphon* sp), trancado marchetado. Brinquedo infantil confeccionado tambem para a venda.

**Peca n. 223**

**Apa (tigelforme)**

Indios Maku, rio Tiquie, Amazonas

Coletor: Artindia, 1987

Materia-prima: cipo titica

Dimensoes: diametro 63 cm; alt. 20 cm

Cesto tigelforme (formato de meia-calota). Confeccionado com fasquias de cipo titica (*Heteropsis jenmani*) segundo a tecnica de trancado torcido gradeado e acabamento com aros multiplos (tipo Tukano). Utilizado para cernir alimentos e tambem para a venda.

**Peca n. 224**

**Apa (tigelforme)**

Indios Kayabi, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Claudio Vilas Boas, 1950

Materia-prima: talas de taquarinha

Dimensoes: diametro 43 cm; alt. 12 cm

Cesto tigelforme confeccionado com finas talas de taquarinha (*Arundinaria* sp) nas cores natural e marrom tingida com seiva de entrecasca de jequitiba (*Cariniana estrellensis*). A tintura e passada em varias demaos sobre todo o cesto e raspada das faces lisas das talas. Apresenta o padrao taangap fana ip (sobre natural com dedo esticado, garra). Acabamento com reforco de dois aros, tipo Tapirape.

**Peca n. 225**

**Apa (tigelforme)**

Indios Kayabi, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Artesao: Prepori (50 anos na epoca)

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1977

Materia-prima: talas de taquarinha

Dimensoes: diametro 32 cm; alt. 10 cm

Cesto tigelforme confeccionado com finas talas de taquarinha (*Arundinaria* sp) nas cores natural e marrom tingida com seiva da entrecasca de jequitiba (*Cariniana estrellensis*). A tintura, passada em toda a extensao do cesto (parte interna e externa) e raspada das talas lisas. O trancado exhibe o motivo *awatsi'ai*: sementes de milho – losangos com diamantes. Acabamento tipo Tapirape.

**Peca n. 226**

**Apa (tigelforme)**

Indios Kayabi, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Artindia, 1987

Materia-prima: talas de taquarinha

Dimensoes: diametro 44 cm; alt. 12 cm

Cesto tigelforme confeccionado com talas de taquarinha (*Arundinaria* sp) nas cores natural e marrom tingida com seiva da entrecasca de jequitiba (*Cariniana estrellensis*). Trancado marchetado formando o padrao 'sapo cururu'. Acabamento com reforco de aro duplo, tipo Tapirape.

**Peca n. 227**

**Cesto bolsiforme**

Indios Tiriyo, rio Paru de Leste, Amapa

Coletor: Protasio Frikel, 1950

Materia-prima: palha de tucum

Dimensoes: diametro 16 cm

Cesto bolsiforme cilindrico confeccionado com flabelos de tucum segundo a tecnica de trancado quadricular em diagonal. Acabamento em auto-remate com ourela simples e alca trancada.



**Peca n. 228**

**Cesto vasiforme**

Indios (provavelmente Karib)

Coletor: nao identificado

Materia-prima: talas de aruma

Dimensoes: diametro 10 cm; alt. 17 cm

Cesto bolsiforme cilindrico, feito com talas descascadas de aruma segundo a tecnica de trancado marchetado. Alca de algodao e acabamento auto-remate com reforco de aro plano, tipo Uaupes.

**Peca n. 229**

**Bolsa bolsiforme**

Indios (provavelmente Karib)

Coletor: nao identificado

Materia-prima: talas de aruma

Dimensoes: diametro 10 cm; alt. 17 cm

Cesto bolsiforme cilindrico, feito com talas descascadas de aruma segundo a tecnica de trancado marchetado. Alca de algodao e acabamento auto-remate com reforco de aro plano, tipo Uaupes.

**Peca n. 230**

**Cesto vasiforme**

Indios (provavelmente Karib)

Coletor: nao identificado

Materia-prima: talas de aruma

Dimensoes: diametro 14.5 cm; alt. 19 cm

Cesto vasiforme cilindrico, feito com talas descascadas de aruma (*Ischnosiphon* sp), trancado sarjado, padrao espinha de peixe. Acabamento da borda em auto-remate com reforco de aro plano, tipo Uaupes.

**Peca n. 231**

**Cesto vasiforme**

Indios (provavelmente Karib)

Coletor: nao identificado

Materia-prima: aruma, fio de tucum

Dimensoes: diametro 13 cm; alt. 14 cm

Cesto vasiforme cilindrico, feito com talas de aruma segundo a tecnica de trancado marchetado. Acabamento com auto-remate com reforco de aro plano, tipo Uaupes. Alca de tucum.

**Peca n. 232**

**Cesto vasiforme com tampa**

Indios Munduruku, Amazonas

Coletor: Artindia, 1987

Materia-prima: aruma, fio de tucum

Dimensoes: diametro 12 cm; alt. 28 cm

Cesto vasiforme com tampa, feitorio de vaso cilindrico confeccionado com aruma sem descascar (marrom queimado), trancado sarjado, padrao "espinha de peixe". Acabamento na borda com auto-remate com ourela simples. Alca de fio de tucum que atravessa a tampa que encaixa na borda.

**Peca n. 233**

**Esteira**

Indios Canela-Remkokamekra, Barra do Corda, Maranhao

Coletor: Artindia, 1987

Materia-prima: foliolos de buriti

Dimensoes: larg. 52 cm; alt. 75 cm

Esteira retangular confeccionada com seda da prefoliacao do buriti (*Mauritia flexuosa*). Trancado sarjado monocromo, padrao "espinha de peixe", acabamento inferior em franja e alca para suspender.

**Peca n. 234**

**Rede de dormir trancada**

Indios Xerente, Tocantins

Coletor: Artindia, 1983

Materia-prima: flabelos da prefoliacao da palmeira buriti

Dimensoes: compr. 2,46 cm

Rede de dormir confeccionada com seda de buriti (*Mauritia* sp) segundo a tecnica de entrançamento trabalho a dedo formando trancas ordenadas de modo a deixar grandes vazios losangulares. Como todas as redes, apresenta punhos por onde passa a corda de suspensao.

## **CORDOES E TECIDOS**

**Peca n. 235**

**Bolsa tecida**

Indios Kadiweu, Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul

Coletor: Darcy Ribeiro, 1948

Materia-prima: caraguata

Dimensoes: larg. 30 cm; alt. 32 cm

Bolsa de formato retangular confeccionada com fio de fibra de caraguata (*Bromelia pinguin*) segundo a tecnica de trabalho em malha: enlace com lo quadrado. Utilizada para guardados e transporte.

**Peca n. 236** ✓

**Cinto tecido**

Indios Kadiweu, Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul

Coletor: Darcy Ribeiro, 1948

Materia-prima: algodao, anilinas

Dimensoes: compr. 2,60 m; larg. 14 cm

Tecido com fio de algodao (*Gossypium* sp) nas cores natural e marrom obtido atraves de tingimento com anilina. Tecido torcido formando padrao decorativo em listas; arremate nas extremidades em franja.

**Peca n. 237** ✓

**Cinto tecido**

Indios Kadiweu, Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul

Coletor: Darcy Ribeiro, 1948

Materia-prima: algodao, anilinas

Dimensoes: compr. 2,08 m; larg. 9,5 cm

Tecido com fio de algodao tingido nas cores vermelha e azul com anilina. Padroes geometricos (tecido sarjado) e acabamento em franja (reproduzido em Arte Kadiweu, 1950 a reeditado em 1980).

**Peca n. 238**

**Cinto tecido**

Indios Kadiweu, Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul

Coletor: Darcy Ribeiro, 1948

Materia-prima: algodao, anilinas

Dimensoes: compr. 2,16 m; larg. 7 cm

Cinto tecido com fio de algodao formando padroes geometricos losangulares nas cores rosa e grená. Entretecido sarjado, acabamento em franja (reproduzido em Arte Kadiweu, 1950 e reeditado em 1980).

**Peca n. 239** ✓

**Bolsa tecida**

Indios Kadiweu, Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul

Coletor: Darcy Ribeiro, 1948

Materia-prima: algodao

Dimensoes: alt. 53 cm

Bolsa tecida com algodao nativo fiado artesanalmente. Cores natural e azul de anilina. Padroes geometricos losangulares. Aba da qual pendem losangos de prata martelada de moedas.

**Peca n. 240**

**Rede de dormir**

Indios Tikuna, rio Solimoes, Amazonas

Coletor: Artindia, 1983

Materia-prima: tucum (*Astrocaryum* sp)

Dimensoes: compr. 2,25 m

Rede de dormir infantil confeccionado com fio de tucum segundo a tecnica de acoplamento com malha saltada. Tecida com fio em duas cores (natural e marrom), apresenta na parte central e laterais, longitudinalmente, faixa de cor contrastante: marrom claro obtida provavelmente de entrecasca de mogno (*Swietenia macrophylla*).

**Peca n. 241**

**Rede de dormir**

Indios Tikuna, rio Solimoes, Amazonas

Coletor: Artinida, 1983

Materia-prima: tucum (*Astrocaryum* sp)

Dimensoes: compr. 2,30 m

Rede de dormir infantil, confeccionada com fio de tucum segundo a tecnica de acoplamento com malha saltada. Tecida com fio de duas cores (natural e marrom) e o ultimo presente na parte central da rede.

**Peca n. 242**

**Bolsa tecida**

Indios Tikuna, rio Solimoes, Amazonas

Coletor: Artindia, 1987

Materia-prima: tucum (*Astrocaryum* sp)

Dimensoes: alt. 74 cm; larg. 38 cm

Bolsa tecida com fio de tucum segundo a tecnica de enlace circunscrito. Apresenta decoracao em faixas horizontais nas cores negra (jenipapo) e marrom (cipo-de-tinta). Provida de alca para carregar.

**Peca n. 243**

**Bolsa tecida**

Indios Tikuna, rio Solimoes, Amazonas

Coletor: Jussara Gruber, 1985

Materia-prima: tucum

Dimensoes: alt. 70 cm; larg. 36 cm

Bolsa tecida com fio de tucum (*Astrocaryum* sp) segundo a tecnica de enlace circunscrito (trabalho em malha). Faixas horizontais em marrom (cipo-de-tinta) decoram o recipiente. Provida de alca para carregar.

**Peca n. 244**

**Bolsa tecida**

Indios Tikuna, rio Solimoes, Amazonas

Coletor: Jussara Gruber, 1985

Materia-prima: fio de tucum (palmacea)

Dimensoes: alt. 60 cm; larg. 25 cm

Bolsa tecida (trabalho em malha) com fio de tucum: enlace circunscrito. Faixas horizontais em marrom (cipo-de-tinta) em todo o corpo de peca. Alca para carregar, entretecido simples.

**Peca n. 245**

**Bolsa tecida (feita para a venda)**

Indios Tukano, rio Uaupes, Missao Salesiana laurete

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978

Materia-prima: tucum

Dimensoes: alt. 40cm; larg. 24 cm

Bolsa formato retangular com duas alcas curtas confeccionada com fio de tucum tingido de anilina. Entretorcido simples (1/1) compacto. Faixas verticais em alaranjado, roxo e amarelo obtidas atraves do tingimento do fio.

**Peca n. 246**

**Rede de dormir**

Indios Maxakali, Minas Gerais

Coletor: Vanessa, 1985

Materia-prima: caraguata

Dimensoes: compr. 1,50 m

Rede de dormir confeccionada por encomenda com fio de fibra de bromeliacea (caraguata = *Bromelia pinguin*). Tecnica: enlace interconectado figura de 8. Provida de punhos e corda para suspender.

**Peca n. 247**

**Rede de dormir**

Indios Tikuna, rio Solimoes, Amazonas

Coletor: Jussara Gruber, 1985

Materia-prima: tucum

Dimensoes: compr. 2,73 m

Rede de dormir tecida com fio de tucum (*Astrocaryum* sp) tingido de violeta escuro com corante hoja morada (*Phyllanthus accuminatus*), de grande beleza. Tecnica de manufatura: acoplamento com malha saltada. Na parte central, uma faixa em sentido vertical de cor natural do fio e ornamentacao com molhos de plumas coloridas distribuidos ao longo das extremidades laterais da rede. Provida de punho e cordas para suspender-la.

**Peca n. 248**

**Rede de dormir**

Indios Guajajara, rio Pindare, Maranhao

Coletor: Artindia

Materia-prima: algodao na cor natural

Rede de dormir infantil, confeccionada com fio de tucum segundo a tecnica de acoplamento com malha saltada. Tecida com fio de duas cores (natural e marrom), apresenta na parte central e laterais, longitudinalmente, faixa de cor contrastante: marrom claro obtida provavelmente de entrecasca de mogno (*Swietenia macrophylla*).

**Peca n. 241**

**Rede de dormir**

Indios Tikuna, rio Solimoes, Amazonas

Coletor: Artindia, 1983

Materia-prima: tucum (*Astrocaryum* sp)

Dimensoes: compr. 2,30 m

Rede de dormir infantil, confeccionada com fio de tucum segundo a tecnica de acoplamento com malha saltada. Tecida com fio de duas cores (natural e marrom) este ultimo presente na parte central da rede.

**Peca n. 242**

**Bolsa tecida**

Indios Tikuna, rio Solimoes, Amazonas

Coletor: Artindia, 1987

Materia-prima: tucum (*Astrocaryum* sp)

Dimensoes: alt. 74 cm; larg. 38 cm

Bolsa tecida com fio de tucum segundo a tecnica de enlace circunscrito. Apresenta decoracao em faixas horizontais nas cores negra (jenipapo) e marrom (cipo-de-tinta). Provida de alca para carregar.

**Peca n. 243**

**Bolsa tecida**

Indios Tikuna, rio Solimoes, Amazonas

Coletor: Jussara Gruber, 1985

Materia-prima: tucum

Dimensoes: alt. 70 cm; larg. 36 cm

Bolsa tecida com fio de tucum (*Astrocaryum* sp) segundo a tecnica de enlace circunscrito (trabalho em malha). Faixas horizontais em marrom (cipo-de tinta) decoram o recipiente. Provida de alca para carregar.

**Peca n. 244**

**Bolsa tecida**

Índios Tikuna, rio Solimões, Amazonas

Coletor: Jussara Gruber, 1985

Materia-prima: fio de tucum (palmácea)

Dimensões: alt. 60 cm; larg. 25 cm

Bolsa tecida (trabalho em malha) com fio de tucum; enlace circunscrito. Faixas horizontais em marrom (cipo-de-tinta) em todo o corpo de peça. Alca para carregar: entretecido simples.

**Peca n. 245**

**Bolsa tecida** (feita para a avenda)

Índios Tukano, rio Uaupes, Missão Salesiana Laurete

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978

Materia-prima: tucum

Dimensões: alt. 40 cm; larg. 24 cm

Bolsa formato retangular com duas alças curtas confeccionada com fio de tucum tingido de anilina. Entretecido simples (1/1) compacto. Faixas verticais em alaranjado, roxo e amarelo obtidas através do tingimento do fio.

**Peca n. 246**

**Rede de dormir**

Índios Maxakali, Minas Gerais

Coletor: Vanessa, 1985

Materia-prima: caraguata

Dimensões: compr. 1,50 m

Rede de dormir confeccionada por encomenda com fio de fibra de bromeliácea (caraguata = *Bromelia pinguin*). Técnica: enlace interconectado figura de 8. Provida de punhos e corda para suspender.

**Peca n. 247**

**Rede de dormir**

Índios Tikuna, rio Solimões, Amazonas

Coletor: Jussara Gruber, 1985

Materia-prima: tucum

Dimensões: compr. 2,73 m

Rede de dormir tecida com fio de tucum (*Astrocaryum* sp) tingido de violeta escuro com corante hoza morada (*Phyllanthus accuminatus*), de grande beleza. Técnica de manufatura: acoplamento com malha saltada. Na parte central, apresenta uma faixa em sentido vertical de cor natural do fio, e ornamentação com molhos de plumas coloridas distribuídos ao longo das extremidades laterais da rede. Provida de punho e cordas para suspender-la.

**Peca n. 248**

**Rede de dormir**

Cinto de algodão natural

Indios Guajajara, rio Pindare, Maranhao

Coletor: Artindia

Materia-prima: algodao na cor natural

Dimensoes: compr. 3,12 m; larg. 1,40 m

Rede tecida com fio de algodao (*Gossypium* sp) segundo a tecnica contratorcida (torcao em "S" e torcao em "Z") de dois fios dando a aparencia de uma tranca. E provida de punhos e corda para suspender.

\* 249 cinto de algodão

Peca n. 249

Colar de cordoes

Indios Xavante, Mato Grosso

Coletor: nao identificado

Materia-prima: fio de algodao, cerol, pena de papagaio

Dimensoes: compr. 81 cm

Ornato de um grosso cordao formado pela torcao regular da fibra do algodao. No centro dianteiro pendem duas penas axiais verde-amarelo-vermelhas de papagaio.

Peca n. 250

Bracadeira de cordoes

Indios Asurini, agarape Ipiacaba, afluente rio Xingu, sul do Para

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1981

Materia-prima: fios de algodao tingidos de urucu

Dimensoes: diametro 37 cm

Conjunto de cordoes executados segundo a tecnica de passamanaria, com franjas pendentes na parte central, que se usa no antebraço.

## CORDOES E TECIDOS - Tecelagem indigena e popular da America Latina

Peca n. 251

Sacola

Indios Guarani do Paraguai (Porto Stroessner)

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Materia-prima: fio de caraguata (Bromeliacea)

Dimensoes: alt. 39 cm; larg. 37 cm

Tecido segundo a tecnica de enlace malha-ampulheta, acopladas lateral e verticalmente. O uso de fios de cor (marrom, pardo e natural da planta) formam figuras hexagonais e losangulares. A sacola e provida de alca (entretecido simples) para levar ao ombro.

Peca n. 252

Sacola

Indios Guarani do Paraguai (Porto Stroessner)



Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986  
Materia-prima: fio de caraguata (Bromeliacea)  
Dimensoes: alt. 36 cm; larg. 36 cm

Tecido segundo a tecnica de entretecido sarjado formando desenhos de losangos entremeados por listas na vertical e xadrezados. Uma faixa e costurada lateralmente para dar maior espessura a sacola. Alca fieta segundo a tecnica de entretecido simples: 1/1. Emprego de tintas sepia: crème (natural do caraguata), marrom e pardo.

**Peca n. 253**

**Pano**

Indios Mataco, Argentina  
Coletor: Berta G. Ribeiro (loja de artesanato)  
Materia-prima: bromeliacea  
Dimensoes: larg. 86 cm; alt. 19 cm

Tecido segundo a tecnica de enlace malha-ampulheta (malhas acopladas lateral e verticalmente). Uso de fios da cor natural da linha, marrom e pardo formando desenhos ortogonais contrastando fundo claro contra fundo escuro.

**Peca n. 254**

**Bolsa com aba**

Indios Mapuche, Chile  
Coletor: Berta G. Ribeiro (loja de artesanato)  
Materia-prima: la de carneiro  
Dimensoes: larg. 32 cm; alt. 32 cm

Bolsa com aba e alca para carregar, formato quadrado. Tecida com fio industrial de la de carneiro tingido com anilina (rosa, grená, violeta, crème) segundo a tecnica de entretecido simples (1 sobre, 1 sob). A aba termina em franja e nos cantos inferiores o remate e de pompons.

**Peca n. 255**

**Capuz com cobre-orelha**

Indios do altiplano boliviano  
Coletor: Darcy Ribeiro, 1954  
Materia-prima: la de carneiro  
Dimensoes: alt. 36 cm

Capuz com cobre-orelhas, tipico dos indios da serra andina (Peru e Bolivia). Tecido em trico com linha de la nas cores marrom, Laranja e bege (degrade), formando desenhos geometricos para uso proprio e para turistas.

**Peca n. 256**

**Bolsa com alca e cordao**

Indios do Mexico  
Coletor: Berta G. Ribeiro (loja de artesanato)  
Materia-prima: algodao industrial

Dimensoes: alt. 33 cm

Bolsa tecida em tear com linha industrial tingida de anilina (branco, vermelho, grená, varios tons de azul) destinada a venda a turistas.

**Peca n. 257**

**Vestido**

Indios camponeses Huipil-Amuzgos, Oaxaca, Mexico

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1987 (loja de artesanato)

Materia-prima: algodao

Dimensoes: larg. 86 cm: alt. 115 cm

Vestido tecido em tear com linha nao industrial de algodao na cor natural e cor de caramelho (nativa) em panos costurados entre si. A linha caramelo forma desenhos de flores e folha no entretecimento (1/1).

**Peca n. 258**

**Cinto**

Indios do altiplano peruano

Coletor: Berta G. Ribeiro, Lima, Peru, 1973

Materia-prima: algodao e la

Dimensoes: compr. 196 cm

Cinto tecido em tear com linha de algodao e la tingida de anilina (vermelho, amarelo, azul e creme) formando desenhos losangulares encarreirados na vertical. Acabamento com franja em tranca.

**Peca n. 259**

**Cinto**

Indios do altiplano peruano

Coletor: Berta G. Ribeiro, Cuzco, 1973

Materia-prima: la de carneiro

Dimensoes: compr. 128 cm

Cinto tecido em tear com la industrial nas cores creme, amarelo, rosa e verde, formando desenhos figurativos (antropomorfos) e geometricos. Acabamento em tranca da urdidura numa das extremidades do cinto.

**Peca n. 260**

**Poncho**

Indios do altiplano peruano

Coletor: Berta G. Ribeiro, Cuzco, 1973

Materia-prima: la de carneiro

Dimensoes: larg. 84 cm; alt. 68 cm

Poncho quadrado com abertura na parte central formado por dois panos costurados longitudinalmente. Tecido em tear com la fiada artesanalmente e tingida com anilina. Desenhos ornamentais geometricos em verde, rosa, laranja, marrom, grená e a cor natural da la em duas faixas paralelas. Peca confeccionada para turista.

**Peca n. 261**

**Poncho (antigo)**

Indios do altiplano peruano

Coletor: Darcy Ribeiro, 1973

Materia-prima: la (e alpaca ?)

Dimensoes: larg. 157 cm; alt. 90 cm

Poncho quadrado com abertura central formado por dois panos costurados longitudinalmente. Tecido em tear de cintura com la fiada artesanalmente nas cores bordeau (a predominante), preto, azul, verde, crème. Desenhos delicados e muito elaborados de losangos com outros incrustados com motivos menores separados por listas na vertical. Peca confeccionada para uso proprio.

**Peca n. 262**

**Poncho (antigo)**

Indios do altiplano peruano

Coletor: Darcy Ribeiro, 1973

Materia-prima: la (e alpaca ?)

Dimensoes: larg. 107 cm; alt. 64 cm

Poncho quadrado (uso masculino ?) com abertura central tecido em tear com la fiada artesanalmente. Cor predominante: marrom queimado talvez de tinta vegetal; entremeio de listas paralelas finas nas cores amarelo e vermelho.

**Peca n. 263**

**Pano bordado (molakana)**

Indios Cuna, Panama

Coletor: loja de artesanato

Materia-prima: pano industrial

Dimensoes: alt. 45 cm; larg. 35 cm

Pano em tres camadas, recortado, costurado e bordado com motivos caracteristicos conhecidos como molakana. O motivo principal e uma figura masculina com chapéu sentada. As cores sao: pano grená como o fundo da decoracao, e recortes bem como bordados em rosa, amarelo, laranja, verde, azul e crème.

**Peca n. 264**

**Pano-chale**

Indios Otavalo, Equador

Coletor: loja de artesanato

Materia-prima: algodao industrial

Dimensoes:

Chale característico dos índios Otavalo do Equador. Tecido em tear manual com padrões característicos e franja em trico também feita a máquina.

## **CORDOES E TECIDOS** - Implementos

### **Peca n. 265**

#### **Fuso**

Índios Kayabi, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Materia-prima: madeira e osso

Dimensões: compr. 33 cm

Fuso de madeira escura com castão chanfrado e tortual circular de osso. Apresenta fio de algodão enrolado na bobina.

### **Peca n. 266**

#### **Fuso**

Índios Kayabi, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Materia-prima: madeira e osso

Dimensões: compr.

Fuso de bobina de madeira escura, castão chanfrado e tortual retangular de osso. Apresenta fios e borla de algodão enrolados na bobina.

## **CORDOES E TECIDOS**

### **Peca n. 267**

#### **Bolsa tecida**

Índios Kayabi, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Materia-prima: tucum

Dimensões: larg. 19 cm; alt. 11 cm

Bolsa tecida com fio de tucum (*Astrocaryum* sp) segundo a técnica de enlace interconectado malha-ampulheta. Apresenta alca torcida confeccionada com fio de algodão.

### **Peca n. 268**

#### **Cinto tecido**

Índios Asurini, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Materia-prima: algodão

Dimensões: compr. 1,60 m; larg. 6 cm

Cinto tecido em tear com fio de algodao nas cores natural e marrom (pigmento de entrecasca de mogno – *Swietenia* sp). As extremidades em tranca sao arrematadas com nos.

**Peca n. 269**

**Rede de dormir**

Indios Maxakali, Minas Gerais

Coletor: Berta G. Ribeiro

Materia-prima: caraguata (ou outra Bromeliacea) e algodao

Dimensoes:

Rede de dormir confeccionada com fios de algodao (*Gossypium* sp) segundo a tecnica de enlace interconectado em figura de '8'. Apresenta cabos elementares de fios torcidos de caraguata (*Bromelia pinguin*) e punhos de fio de algodao.

**Peca n. 270**

**Avental de liber**

Indios Tukano, Pari-Cachoeira, rio Tiquié, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978

Materia-prima: entrecasca de arvore (*Ficus* sp)

Dimensoes: compr. 105 cm; larg. 36 cm

Tecido retangular confeccionado com entrecasca de arvore (liber), apresentando uma das faces ornamentada com figura e cobra nas cores marrom e negro emoldurada por linhas negras interrompidas por triangulos tingidos de amarelo e marrom. Uso masculino nos rituais.

**Peca n. 271**

**Uluri**

Indios do Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1950

Materia-prima: entrecasca de arvore e fio de buriti

Dimensoes: compr. 6,5 cm; larg. 2 cm

Designacao em lingua bakairi para uma miniatura de tanga feminina, de formato triangular, confeccionada de entrecasca de arvore, de cujo vertice pende um cordel perinal de fio de buriti (*Mauritia flexuosa*). Nos vertices laterais passa um outro cordel atado a um cinto de fios da mesma materia-prima, que contorna os quadris da portadora.

**Peca n. 272**

**Uluri**

Indios do Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1950

Materia-prima: entrecasca de arvore e fio de buriti

Dimensoes: compr. 4 cm; larg. 1,5 cm

Tanga feminina feita de entrecasca de arvore e fio de buriti

**Peca n. 273** ✓

**Uluri**

Indios do Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1950

Materia-prima: entrecasca de arvore e fior de buriti

Dimensoes: compr. 4 cm; larg. 1,5 cm

Tanga feminina feira de entrecasca de arvore e cinto de fio de buriti (ver n. 271)

**Peca n. 274** ✓

**Uluri**

Indios do Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1950

Materia-prima: entrecasca de arvore e fio de buriti

Dimensoes: compr. 5,5 cm; larg. 2 cm

Tanga feminina usada pelas indias do alto Xingu. Eduardo Galvao chamou "area do uluri" ao conjunto de tribos que vivem na regio dos formadores do rio Xingu, por essa caracteristica.

**Peca n. 275** ✓

**Uluri**

Indios do Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1950

Materia-prima: entrecasca de arvore e fior de buriti (*Mauritia* sp)

Dimensoes: compr. 4 cm; larg. 1 cm

Designacao em lingua bakairi para uma minuscula tanga feminina, de formato triangular, confeccionada de entrecasca de arvore, de cujo vertice inferior pende um cordel perinal de fio de buriti. Os vertices laterais sao suspensos por um outro cordel atado a um cinto e fios de buriti que contornam os quadris da portadora.

**Peca n. 276** ✓

**Uluri**

Indios do Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1950

Materia-prima: entrecasca de arvore e fior de buriti (*Mauritia* sp)

Dimensoes: compr. 4 cm; larg. 1 cm

Minuscula tanga feminina usada pelas mulheres dos formadores do rio Xingu. (ver n. 275)

**Peca n. 277** ✓

**Uluri**

Indios do Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1950

Materia-prima: entrecasca de arvore e fior de buriti (*Mauritia* sp)

Dimensoes: compr. 4 cm; larg. 2 cm

Minuscula tanga feminina usada pelas indias da parte sul do PIX (ver n. 275).

**Peca n. 278**

**Uluri**

Indios do Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1950

Materia-prima: entrecasca de arvore e fior de buriti (*Mauritia* sp)

Dimensoes: compr. 4 cm; larg. 2 cm

Designacao em lingua bakairi de uma minuscula tanga feminina usada no PIX (ver n. 275).

**Peca n. 279**

**Uluri**

Indios do Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1950

Materia-prima: entrecasca de arvore e fior de buriti (*Mauritia* sp)

Dimensoes: compr. 4 cm; larg. 2 cm

Minuscula tanga feminina usada na parte sul do PIX (ver n. 275)

## ADORNOS DE MATERIAIS ECLETICOS

**Peca n. 280**

**Tipoia de liber**

Indios Waiwai, Roraima

Coletor: Artindia, 1985

Materia prima: liber, fio de tucum e penas

Dimensoes: compr. 60 cm; larg. 1 cm

Tipoia confeccionada com entrecasca de arvore (liber) decorada com figuras em zigue-zague na cor marrom. Apresenta acabamento com costura dupla feita com fio de tucum, arrematado com rosetas de penas de arara canga (*Ara macao*). Usada pelas mulheres para carregar criancas.

**Peca n. 282**

**Avental de liber**

Indios Dessano, rio Uaupes, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1986

Materia-prima: entrecasca de arvore

Dimensoes: compr. 1 m; larg. 33 cm

Tecido retangular confeccionado com entrecasca de arvore (liber). Decoracao pintada com motivos geometricos caracteristicos dos grupos uapésinos e com plissados especados.

**Peca n. 283**

**Colar (e/ou cinto) de dentes de mamifero**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima: caninos de onca e cordao de algodao

Dimensoes: 55 cm (parte que compreende os dentes)

Colar feito de 55 caninos de onca (*Felix onca*) perfurados na base por onde e enfiado um fio torcido de algodao.

**Peca n. 284**

**Colar de dentes de mamifero**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima: dentes de jaquairica e cordao de algodao

Dimensoes: compr. 38 cm (parte endentada)

Colar de dentes de felino constituido de 65 unidades fixadas por meio de perfuracoes na base dos dentes a um cordao de algodao (0,8 cm de diametro).

**Peca n. 285**

**Colar (e/ou cinto) de dentes de mamifero**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima: dentes de felino e cordao de fibra vegetal

Dimensoes: 19 cm (parte que compreende os dentes) e 1,28 cm (toda a extensao)

Colar composto de 46 dentes de onca, perfurados na raiz, por onde perpassa o cordel torcido de fibra vegetal que sustenta os dentes.

**Peca n. 286**

**Colar de costelas de cobra**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima: costelas de cobra, cordao de algodao e fibra vegetal

Dimensoes: 35 cm (parte que compreende as costelas), 83 cm (toda a extensao)



Colar feito com 140 costelas de cobra perfuradas em uma das extremidades por onde atravessa o cordel de sustentação.

**Peca n. 287**

**Colar de canutilhos de osso**

Índios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhão

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima: cuspídes e fragmentos de ossos, bem como 2 bicos de passarinhos

Dimensões: 36 cm (parte coberta); compr. total 57 cm

Colar composto de canutilhos, cuspídes e bico de passarinho enfiados em cordão de matéria-prima vegetal (provavelmente fibra de palmeira caranda).

**Peca n. 288**

**Colar de dentes de mamífero**

Índios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhão

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima: incisivos, milares e canutilhos de osso de macaco não identificado

Dimensões: compr. 23 cm

Colar feito de dentes perfurados na raiz de macaco jovem e de pedaços de canutilhos de osso longo entremeados por contas de vidro de diferentes cores. De uso infantil.

**Peca n. 289**

**Colar de dentes de mamífero**

Índios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhão

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima: incisivos, milares e canutilhos de osso de macaco não identificado;  
cordel de matéria-prima vegetal

Dimensões: compr. 29 cm

Colar feito de dentes perfurados na raiz de macaco jovem e de pedaços de canutilhos de osso longo (não identificado) entremeados por contas de vidro de diferentes cores. O tamanho dos dentes diminui em decrescente do centro para as pontas. De uso infantil (pelo tamanho).

**Peca n. 290**

**Colar de contas de coco tucum**

Índios Nambikuara, Mato Grosso

Coletor: Artindia

Materia-prima: contas de coco tucum (*Astrocaryum tucum*) e cordel de fibra vegetal  
Dimensoes: compr. 1 m

Colar composto por sete cordoes de contas de coco tucum, com perfuracoes internas por onde passa um cordel de suspensao de fibra vegetal.

**Peca n. 291**

**Colar miniatura escultorica de tucum**

Indios Tikuna, rio Solimoes, Amazonas

Coletor: Roberto Cardoso de Oliveira

Materia-prima: coco de tucuma (*Astrocaryum tucum*), sementes e fio de nylon, coco de inaja (*Pindarea* sp)

Dimensoes: compr. 40 cm

Colar com doze miniaturas zoomorfas e tres antropomorfas de tucum (pretas) e inaja (marrons) intercaladas de sementes e micangas suspensos todos num fio de nylon.

**Peca n. 292**

**Colar canutilhos de taquara**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima:

Dimensoes: compr. 36 cm

Colar com dezessete canutilhos de taquara, com perfuracoes internas por onde penetra um cordel de algodao torcido que suspende os canutilhos.

**Peca n. 293**

**Colar canutilhos de osso**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima

Dimensoes: 22 cm; total: 40 cm

Fragmentos de osso longo e de cabeça de osso perfurada enfiadas em cordel de materia-prima vegetal. De uso infantil.

**Peca n. 294**

**Colar de costelas (?)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima: aparentemente costelinhas de mamifero; fio de vegetal

Dimensoes: 24 cm

Colar (infantil) enfiado em cordel de fibra vegetal torcida de ossinhos parecendo costelas de animal de pequenas proporções.

**Peca n. 295**

**Colar de dentes (?)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima: dentes de raiz longa; fragmento de osso; cordel de fibra

Dimensões: 26 cm

Colar (infantil) composto de enfiadura de 9 dentes de mamífero, intercalados por micangas azuis e um canutilho de osso gravado com pontos pretos.

**Peca n. 296**

**Colar canutilhos de osso**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima: fragmentos de ossos longos; cordel de fibra vegetal

Dimensões: 32 cm

Colar constituído de um cordel de fibra vegetal com enfiadura de contas de maíio centimetro de comprimento cortadas de ossos longos de animal. Uso infantil.

**Peca n. 297**

**Colar ecletico (?)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima: fragmentos de ossos, sementes, cartilagem, botoes, pedacinhos de madeira serrilhada nas extremidades

Dimensões: 29 cm

Colar de uso infantil composto de material ecletico acima citado.

**Peca n. 298**

**Cinto contas de caramujo**

Indios Kamayura, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Orlando Vilas Boas, 1950

Materia-prima: contas limadas de fragmentos de caramujos terrestres; fio de algodao

Dimensões: 23,5 cm

**Peca n. 299**

**Colar de sementes (de 4 voltas)**

Indios Bororo (?) Mato Grosso

Coletor: Nao identificado

Materia-prima: sementes "olho-de-pombo" (?); fio de algodao

Dimensões: 2,60 m aproximadamente

Ornato do pescoco constituído de sementes pretas numa so enfiadura que da 4 voltas presas juntas por um amarrilho de algodao.

Materia-prima: sementes "olho-de-pombo" (?); fio de algodao

Dimensoes: 2,60 m aproximadamente

Ornato do pescoco constituido de sementes pretas numa so enfiadura que da 4 voltas presas juntas por um amarrilho de algodao.

**Peca n. 300**

**Colar contas de coco tucum**

Indios Surui, Rondonia

Coletor: Artindia

Materia-prima: contas de tucum; fio vegetal e penas vermelhas e amarelas do papo do tucano (*Ramphastus* sp)

Dimensoes: 21 cm

Adereco do pescoco constituido de minusculos cilindros perfurados feitos de fragmentos de endocarpio do coco da palmeira tucum.

**Peca n. 301**

**Colar plaquetas retangulares de caramujo - PLÁSTICO (F)**

Indios Bakairi, Mato Grosso

Coletor: Darcy Ribeiro, 1953/1954

Materia-prima: fragmento de caramujo do campo; fragmento de tucum; algodao

Dimensoes: 24 cm (parte com plaquetas), 65,5 cm (extensao total)

Colar de plaquetas retangulares de caramujo branco e o intercalamento lateral de tres plaquetas pretas (de *Astrocaryum tucum*), perfuradas em ambas as extremidades. Um cordel de algodao prende as plaquetas atravessando os furos, estendendo se nas extremidades para amarrar o colar ao pescoco. Especialidade dos grupos Karib da regio dos formadores do Xingu.

**Peca n. 302**

**Colar contas de caramujo**

Indios Kamayura, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Orlando Vilas Boas, 1950

Materia-prima: fragmento de caramujo terrestre; fio de algodao; disco de pedra (silex)

Dimensoes: 78 cm

Colar de contas redondas recortadas da casca de caramujo do campo, na forma de disco, com um furo no centro por onde passa o fio condutor. No centro do colar destaca-se uma figura em pedra silex preta, antropomorfa. Usado como colar pelas mulheres, como cinto pelos homens. Especialidade dos grupos de lingua Karib do Parque Indigena do Xingu.

**Peca n. 303**

**Colar contas casco-de-tatu**

Indios Nambikuara, Mato Grosso

Coletor: Artindia

Materia-prima: contas de casco de tatu

Dimensoes: 7 voltas de 60 cm cada uma

Colar constituído de 7 voltas de contas redondas perfuradas, imitando micangas, provindas, provavelmente, do casco de tatu (talvez canastra).

**Peca n. 304**

**Cinto contas de caramujo**

Indios Kamayura, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Orlando Vilas Boas, 1950

Materia-prima: contas de caramujo terrestre; fio de algodao

Dimensoes: 78,5 cm (parte com contas); 1,20 m (extensao total)

Contas em forma de disco, de diametro menor que o dos colares, perfurados no centro, enfiados por um cordao torcido de algodao.

**Peca n. 305**

**Colar plaquetas retangulares de caramujo**

Indios Yawalapiti, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1977

Materia-prima: caramujo do campo; fio de algodao

Dimensoes: 38,2 cm (parte com caramujo); 1,13 m (total)

As plaquetas sao perfuradas nas duas extremidades e atadas em ambas por fio de algodao. Ao amarrilho do lado interno e atado um cordao mais grosso que prende o colar ao pescoco. Em dois lados, simetricamente opostos, intercalam-se plaquetas tambem abauladas de noz de tucum preto que contrasta com o nacar branco do caramujo.

**Peca n. 306**

**Colar plaquetas retangulares de caramujo**

Indios Yawalapiti, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1977

Materia-prima: caramujo do campo; fio de algodão

Dimensões: 38,8 cm (parte com caramujo); 98,5 cm (total)

Colar de plaquetas retangulares de caramujo (e de tucum, para contraste) com perfurações nas extremidades por onde passa um cordel de algodão que lhes confere uma forma abaulada e semi-sobreposta.

Peca n. 307

Colar de sementes (ou capsulas de fruto ?)

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhão

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: sementes (família Anonaceae ?); cordel de fibra de palmácea (*Rollinia orthopetala* DC), biriba.

Dimensões: 81,5 cm

Colar constituído de uma enfiadura em cordel de fibra de palmeira de capsulas (ou sementes) de fruto marrom claro com uma abertura em "v" na ponta solta de uma abertura (natural ?) na extremidade arredondada oposta por onde passa o fio de suspensão.

Peca n. 308

Colar de sementes (ou capsulas de fruto ?)

Indios: Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhão

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: frutos (não sementes); cordel de algodão

Dimensões: 10 voltas com 28 cm cada uma

Frutos marrom claro quadrangulares. com abertura central por onde penetra o cordel de sustentação do colar feito de fio de algodão.

Peca n. 309

Coroa garras de onça

Indios Bororo, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvão, 1951

Materia-prima: garras de jaguar, fio de algodão

Dimensões: 48 cm (parte ornada com garras); 112 cm (comprimento total)

Aro de madeira envolto com fio de algodão que prende certo número de unhas de onça dispostas com as pontas para cima. As pontas de madeira recebem fios para sustentar a coroa na cabeça.

Peca n. 310

Colar anéis de coco

Indios Kayabi, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvão, 1951

Materia-prima: anéis de coco tucum e do coco inaja (marrom claro)

Dimensões: 57 cm (parte ornada com anéis); 68 cm (comprimento total)

Atavio do pescoco formado por uma serie de aneis de coco de tucum intercaladas por um numero menor de aneis de coco de inaja presos, ambos, a um fio condutor com entramacao decorativa.

**Peca n. 311**

**Peitoral dentes de roedor**

Indios Txikao, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1951

Materia-prima: dentes (dois de capivara engastados em cerol e presos a um rolete de fios finos de algodao)

Dimensoes: dentes de capivara; 11,5 cm; compr. total: 89 cm

Adorno do pescoco constituido de cordeis finos de algodao em forma de rolete aos quais aderem, por massa de cerol, dois dentes longos de capivara.

**Peca n. 312**

**Colar contas de caramujo (ou concha)**

Indios Marubo, rio Javari, Acre

Coletor: Delvair Montagner

Materia-prima: finos, discos de concha branca de arua (de agua doce) do genero *Ampullaria*, fio de algodao

Dimensoes: 2,5 m enrolados em 4 voltas

Contas redondas, em forma de disco, com um furo no centro feitos da concha arua.

**Peca n. 313**

**Colar contas de caramujo (ou concha)**

Indios Marubo, rio Javari, Acre

Coletor: Delvair Montagner

Materia-prima: discos de concha arua; fio de algodao

Dimensoes: 1,85 m, aproximadamente, enrolados em 4 voltas

Contas em forma de disco, com um furo no centro, enfiadas em cordel.

**Peca n. 314**

**Colar contas de coco e dentes**

Indios Surui (?), Rondonia

Coletor: Artindia

Materia-prima: discos de tucum e caramujo intercalados por dentes de mamifero

Dimensoes: 0,33 cm

Adorno do pescoco constituido de discos pequenos do coco do tucum e de caramujo com dentes de diferentes tamanhos (os maiores no centro) intercalados.

**Peca n. 315**

**Colar de sementes** (feito para turistas)

Indios Xerente, Tocantins

Coletor: Artindia

Materia-prima: sementes marrons de erva (tiririca ?) familia Ciperaceas

Dimensoes: 4,54 m dobrado em voltas

Pequenos bulbos em tons marrom (e alguns pretos) com furo artificial produzido, trespassando cordel de algodao para a enfiadura.

**Peca n. 316**

**Colar de sementes** (feito para turistas)

Indios Xerente, Tocantins

Coletor: Artindia

Materia-prima: sementes marrons de erva (tiririca ?) familia Ciperaceas

Dimensoes: 68 cm em duas voltas

Os globos dessa erva, com perfuracao produzida, sao trespassados por um fio para formar o colar. Cor: marrom em diversos tons e alguns bulbos pretos.

**Peca n. 317**

**Colar de sementes** (feito para turistas)

Indios Xerente, Tocantins

Coletor: Artindia

Materia-prima: sementes marrons de erva (tiririca ?) familia Ciperaceas

Dimensoes: 66,5 cm com 4 voltas

Bulbos globulares branco-açaramelados, com furo artificial, por onde trespassa um fio de suspensao do colar.

**Peca n. 318**

**Colar miniaturas escultoricas de inaja**

Indios do alto Xingu, Indios Kayabi

Coletor: nao identificado

Materia-prima: coco de inaja

Dimensoes: 24 cm (com cordel)

Miniaturas escultoricas de inaja representando cinco tatus (aparentemente) enfiados pela parte superior num fio de algodao.

**Peca n. 319**

**Colar pingente de quartzo** (falta o pingente)

Indios do alto rio Negro (probabelmente rio Icana)

Coletor: Eduardo Galvao

Materia-prima: contas graudas negras nao identificadas; fio de tucum. Falta o pingente de quartzo



Dimensoes: 30 cm

Adorno de pescoco constituído de contas negras graudas (nao identificadas), tipicas dos colares (com pingente de quartzo) dos grupos indigenas alto-rio-negrinos.

**Peca n. 320**

**Sobrecinto de sementes**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: lagrimas de Nossa Senhora (*Coix lacryma-jobi*), cana da India (*Canna indica*) cortada em discos perfurados, fio de caraua

Dimensoes: compr. 78 cm; larg. 15 cm

Prolongamento vertical do cinto plumario que adorna os quadris. Usado, as vezes, sem o cinto emplumado. Constituído de carreiras sucessivas de fios com contas brancas de lagrimas de N. Senhora e negras seccionadas de cana da India.

**Peca n. 321**

**Pente duplo de uma haste**

Indios Desana, rio Tiquie, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978

Materia-prima: lascas de raizes aereas de paxiuba; cerol, fio de tucum, lascas de endocarpio de taquara

Dimensoes: compr. 18 cm; larg. 6,5 cm

Objeto de toucador constituído de uma serie de dentes (lascas de pau ou raizes aereas da palmeira paxiuba) impressada por duas barras transversais fixadas com cerol, que conjuntamente, compoem a haste suporte do pente. E entramada com fio de bromeliacea para efeitos decorativos, comentada nas pontas com cerol e nelas coloca-se, geralmente, apendices plumarios, ausentes neste exemplar.

**Peca n. 322**

**Tanga de micangas**

Indios Baniwa, rio Icana, afluente rio Negro, Amazonas

Coletor: Eduardo Galvao, 1959

Materia-prima: micangas coloridas, algodao, sementes (?) de *Dacryodes* sp. cujas cascas lenhosas marrons sao cortadas ao meio, assumindo forma de sinos

Dimensoes: larg. 42 cm; alt. 28 cm

Especia de avental usado pelas mulheres para cobrir as partes pudendas. E tecido em tear tipo Ucaiali ou tear em arco, com fio de algodao e micangas, tendo ao lado sementes de *Dacryodes* sp. alternadas com essas contas de vidro.

**Peca n. 323**

**Pente singelo de duas hastes**

Indios do alto Xingu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1959

Materia-prima: lascas afiladas de madeira, pedacinho de taquara, fio de algodao

Dimensoes: compr. 8 cm; alt. 6 cm

Objeto de toucador constituído de duas barras transversais de taquara nas quais se inserem lascas pontudas de madeira em serie paralela. A fixacao e feita com aglutinante de breu reforçada por entramacao ornamental de algodao.

**Peca n. 324**

**Auricular de metal**

Indios Kadiweu, Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: prata martelada e gravada; contas de micanga colorida; algodao e lasca de taquara para enfiar no buraco da orelha.

Dimensoes: 4,3 cm

Adorno do lobulo da orelha feito de materia-prima industrial (moedas de prata) martelada, recortada e gravada.

**Peca n. 325**

**Cinto de micangas**

Indios Baniwa, rio Icana, alto rio Negro, Amazonas

Coletor: Eduardo Galvao, 1959

Materia-prima: micangas coloridas, algodao

Dimensoes: compr. 73 cm (parte com micangas)

Adorno que cinge a cintura, tecido em tear com algodao e contas de vidro.

**Peca n. 326**

**Pulseira de micangas**

Indios Baniwa, rio Icana, alto rio Negro, Amazonas

Coletor: Eduardo Galvao, 1959

Materia-prima: micangas coloridas, algodao

Dimensoes: compr. 15 cm; alt. 4 cm

Ornato de pulso constituído de uma tecedura de micangas e algodao

**Peca n. 327**

**Colar de plaquetas retangulares de madreperola**

Indios Mentuktire-Kayapo, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1951

Materia-prima: nacar de concha, sementes negras, contas de vidro, fio de algodao

Dimensoes: 60 cm (semi-circulo nacarado); 38 cm (cordeis laterias de suspensao)

Retangulos de nacar de concha, com um furo no segmento superior, sao enfiados num rolo para formar o colar. Fios sobressalentes do rolo de fios de algodao

amarram e colar ao pescoço. Sessenta e sete fios de sementes negras, algumas intercaladas com contas graudas de vidro são presas à parte superior do rolo-nacarado. Agualmente, essas sementes são substituídas por micangas azul-escuro.

**Peca n. 328**

**Tanga de sementes**

Índios Waiwai, rio Trombetas, Amazonas

Coletor: Artíndia

Materia-prima: sementes marrons (?), sementes de *Dacryodes* sp. cortadas ao meio; plumas de arara, fios de algodão.

Dimensões: larg. maior 40 cm; alt. 31 cm

Tanga tecida em tear em arco com fios de algodão e discos marrom-claro de sementes (ou frutos). Pingentes laterais com ornamentação de sementes de *Dacryodes* sp. e plumas vermelhas de arara.

## INSTRUMENTOS MUSICAIS E DE SINALIZAÇÃO

**Peca n. 329**

**Flauta reta de osso**

Índios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhão

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima: fragmento de osso (de ave ou de mamífero)

Dimensões: compr. 18,5

Instrumento musical (sem aeroduto) feito de pedaço de fêmur (ou rádio) de ave ou mamífero

**Peca n. 330**

**Flauta reta de osso**

Índios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhão

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima: fragmento de osso (de ave ou de mamífero)

Dimensões: compr. 18,5

Instrumento musical de sopro (sem aeroduto) feito de osso tubular de mamífero ou ave.

**Peca n. 331**

**Flauta reta de osso**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima: fragmento de osso (de ave ou de mamifero)

Dimensoes: compr. 23,2 cm

Instrumento musical de sopro (sem aeroduto) feito de osso tubular de mamifero ou ave.

**Peca n. 332**

**Flauta reta de osso**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949/1950

Materia-prima: fragmento de osso (de ave ou de mamifero)

Dimensoes: compr. 19 cm

Instrumento de osso feito de radio de ave ou de femur de mamifero caracterizado pela presenca de um canal e um orificio na epifise superior.

**Peca n. 333**

**Flauto de pa**

Sem identificacao etnica

Coletor: Eduardo Galvao

Materia-prima: tubos de taquara

Dimensoes: compr. 61 cm; larg. 11 cm

Flauta constituída de quatro tubos de comprimentos diversos, reunidos para produzir, cada qual, um tom diferente. Os tubos sao fechados na extremidade distal.

**Peca n. 334**

**Flauto globular sem aeroduto**

Indios Juruna, rio Manitsaúa-missu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Materia-prima: cabaca

Dimensoes: compr. 34 cm; circunferencia maior 21 cm

Cabaca cilindrica com dobra angular bem como orificio superior e na extremidade distal do cilindro.

**Peca n. 335**

**Chocalho globular (maraca)**

Indios: Bororo, rio Sao Lourenço, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1959

Materia-prima: cabaca, madeira, fio de algodao, plumas

Dimensoes: compr. total 41 cm; diametro do chocalho 19 cm

Recipiente de cabaca, com furos na regio basilar, de forma globular, provido de cabo e pontal de madeira. Os elementos sonoros contidos no recipiente podem ser

as próprias sementes do fruto. Ornamentação gravada, pintada de urucu, e de penas vermelhas de arara e brancas de pato.

**Peca n. 336**

**Chocalho tubular (pau de chuva)**

Indios Mawe, Amazonas

Coletor: Fred Ribeiro, 1979

Materia-prima: taquara (ou madeira oca) trancado de aruma

Dimensoes: compr. 1,04 m; diametro 7 cm

Recipiente fechado de forma tubular revestido de trancado marchetado. Na parte interna, em sentido horizontal, são colocados bastões que freiam a passagem do material sonoro no interior de tubo, produzindo sons adicionais, além do entrechoque das partículas ali encerradas.

**Peca n. 337**

**Chocalho tubular (pau de chuva)**

Indios Mawe, Amazonas

Coletor: Fred Ribeiro, 1979

Materia-prima: taquara (ou madeira oca) trancado de aruma

Dimensoes: compr. 1,13 m; diametro 7 cm

Recipiente fechado de forma tubular revestido de trancado marchetado. Bastões ou espinhos colocados internamente freiam a passagem do material sonoro no interior do tubo.

**Peca n. 338**

\*\*\*\*\*

**Trompete (flauta jakui)**

Indios Kamayura, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvão, 1959

Materia-prima:

Dimensoes: compr. 1,04 m; diametro 7 cm

Trompete feito de duas calhas de madeira com abertura para soprar, quatro furos na parte superior e abertura terminal. O som é obtido soprando-se por uma abertura relativamente larga, a qual o executante encosta os lábios como se fossem palhetas.

## ARMAS

### **Peca n. 339**

#### **Borduna concavo-convexa espatulada**

Indios Kayabi, rio Xingu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979

Materia-prima: madeira tucuma negra

Dimensoes: compr. 81 cm; larg. inferior maior 11 cm

A parte inferior, em forma de pa, e concava-convexa.

### **Peca n. 340**

#### **Borduna concavo-convexa espatulada**

Indios Kayabi, rio Xingu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Materia-prima: madeira do lenho da palmeira-tucuma

Dimensoes: compr. 1,06 m; larg. maior da pa 16 cm

Arma contundente de madeira dura sem qualquer revestimento. A parte inferior, em forma de pa, e concava-convexa.

### **Peca n. 341**

#### **Borduna losangular prismatica**

Indios Txukahammae-Kayapo, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Darcy Ribeiro 1951

Materia-prima: madeira, fios de algodao, trancado marchetado de aruma

Dimensoes: compr. 1,41 m; larg. maior 10 cm

Arma contundente de madeira dura, espessando-se do cabo ate a metade posterior, apresentando esta uma forma prismatica de arestas agudas e corte transversal losangular.

### **Peca n. 342**

#### **Propulsor de dardos**

Indios Kamayura, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1951

Materia-prima: madeira, ponta de ferro, algodao resvestido de breu

Dimensoes: compr. 77 cm

Tabuleta de madeira talhada em forma de ampulheta, com um furo na parte mediana, prolongando-se em vara que termina com um gancho.

**Peca n. 343**

**Propulsor de dardos**

Indios Kamayura, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao 1951

Materia-prima: madeira, ponta de ferro, fios de algodao

Dimensoes: compr. 78 cm

Tabuleta de madeira talhada em forma de ampulheta, com um futo na parte mediana, prolongando-se em vara e terminando com um gancho.

**Peca n. 344**

**Propulsor de dardos**

Indios Kamayura, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao 1951

Materia-prima: madeira, ponta de madeira (quebrada), fios de algodao

Dimensoes: compr. 67 cm

Tabuleta de madeira talhada em forma de ampulheta, com um furo na parte mediana. Prolonga-se em vara e termina com um gancho, neste caso de madeira.

**Peca n. 345**

**Propulsor de dardos**

Indios Kamayura, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao 1951

Materia-prima: madeira, ponta de madeira, fios de algodao

Dimensoes: compr. 68 cm

Tabuleta de madeira talhada em forma de ampulheta, com um furo na parte mediana. Prolonga-se em vara e termina com um gancho, neste caso de madeira.

**Peca n. 346**

**Dardo de propulsor**

Indios do alto Xingu, Mato Grosso

Coletor: Darcy Ribeiro, 1951

Materia-prima: haste de canabrava, ponta de pedra envolta em cerol

Dimensoes: compr. 1,78 cm

Especie de flecha de ponta rombuda (botao de cera envolvendo uma pedra) feita de haste de canabrava (ou de camaiuva). Atira-se com o dardo.

**Peca n. 347**

**Dardo de propulsor**

Indios do alto Xingu, Mato Grosso

Coletor: Darcy Ribeiro, 1951

Materia-prima: haste de canabrava, ponta de pedra, sibilo de tucum

Dimensoes: compr. 1,80 cm

Especie de flecha de ponta rombuda (pedra envolta em botao de cera). A haste de canabrava recebe um coco perfurado de tucum para sibilar quando em voo.

**Peca n. 348**

**Flecha rombuda virote**

Indios do alto Xingu, Mato Grosso

Coletor: Darcy Ribeiro, 1951

Materia-prima: haste de canabrava, ponta de madeira, penas

Dimensoes: compr. 1,40 cm

Flecha com ponta em virote de madeira dura encaestado na ponta. Utilizada na caça as aves.

**Peca n. 349**

**Flecha serrilhada bilateral**

Indios do alto Xingu, Mato Grosso

Coletor: Darcy Ribeiro, 1951

Materia-prima: haste de canabrava, ponta de madeira (faltando emplumacao)

Dimensoes: compr.

Flecha provida de ponta de madeira com entalhe sequencial farpeado. Usada para caça de maior porte.

**Peca n. 350**

**Flecha espeque**

Indios Kayabi, rio Xingu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979

Materia-prima: haste de canabrava, ponta de madeira, emplumacao

Dimensoes: compr. 1,77 cm

Flecha provida de ponta de madeira agucada e endurecida ao fogo, carecendo de vareta. "Serve, principalmente, para espetar ratos, lagartixas e outros animais pequenos" (Frikel 1973: 78).

**Peca n. 351**

**Flecha espeque**

Indios Kayabi, rio Xingu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979

Materia-prima: haste de canabrava, ponta de madeira, emplumacao

Dimensoes: compr. 1,76 cm

Flecha provida de ponta de madeira agucada e endurecida ao fogo, carecendo de vareta. A ponta e encaixada diretamente na haste.



**Peca n. 352**

**Flecha espeque**

Indios Kayabi, rio Xingu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979

Materia-prima: haste de canabrava, ponta de madeira, emplumacao

Dimensoes: compr. 1,75 cm

A ponta e encaixada diretamente na haste.

**Peca n. 353**

**Flecha espeque**

Indios Kayabi, rio Xingu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979

Materia-prima: haste de canabrava, ponta de madeira, emplumacao

Dimensoes: compr. 1,77 cm

A ponta e encaixada diretamente na haste.

**Peca n. 354**

**Flecha espeque**

Indios Kayabi, rio Xingu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979

Materia-prima: haste de canabrava, ponta de madeira, emplumacao

Dimensoes: compr. 1,77 cm

A ponta e encaixada diretamente na haste.

**Peca n. 355**

**Arco quadrangular**

Indios Kayabi, rio Xingu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979

Materia-prima: madeira, corda de algodao

Dimensoes: compr. 1,82 cm

Arco cuja seccao reta-transversal conforma um paralelograma com as arestas vivas.

**Peca n. 356**

**Arco quadrangular**

Indios Kayabi, rio Xingu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979

Materia-prima: madeira, corda de algodao

Dimensoes: compr. 1,82 cm

Arco cuja seccao reta-transversal conforma um paralelograma com as arestas vivas.

s/no.

5 arcos (incompletos, faltando ou na colocacao da corda)

7 flechas (incompletas e nao identificadas)

## UTENSÍLIOS E IMPLEMENTOS DE MADEIRA E OUTROS MATERIAIS

- Para preparo de alimentos

### **Peca n. 357**

#### **Pa de virar beiju ictiomorfa**

Indios Yawalapiti, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979

Materia-prima: madeira pintada

Dimensoes: compr. 35 cm; larg. maior 8,5 cm

Tabuleta de madeira esculpida em forma de peixe com desenhos caracteristicos do alto Xingu pintados com jenipapo.

### **Peca n. 358**

#### **Pa de virar beiju ornitomorfa**

Indios Yawalapiti, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979

Materia-prima: madeira pintada

Dimensoes: compr. 53 cm; larg. maior 14 cm

Tabuleta de madeira esculpida em forma de passaro, cuja especie e definida pelo prolongamento do corpo semilunar. E empregada para acertar a circunferencia e virar o beiju no torrador de ceramica.

### **Peca n. 359**

#### **Pau de cavouco**

Indios Yawalapiti, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1979

Materia-prima: madeira pintada

Dimensoes: compr. 41 cm

Implemento agricola destinado a cavar o solo para plantar graos ou tuberculos e desenterrar estes ultimos. E provido de uma ponta agucada e endurecida a fogo, bem como de um punho artisticamente esculpido.

### **Peca n. 360**

#### **Ralador retangular plano**

Indios Waiwai, Amapa

Coletor: Artindia

Materia-prima: madeira, pedrinhas pontudas de granito, ornamentacao pintada

Dimensoes: compr. 65 cm; larg. 30 cm

Prancha de madeira embutida de minúsculas pedrinhas pontudas de granito ou outro material, com desenhos ornamentais pintados ao estilo tribal.

• **Para o conforto doméstico**

**Peca n. 361**

**Vasoura**

Índios Kaxinawa, Acre

Coletor: não identificado

Materia-prima: taliscas de piacaba

Dimensões: compr. 25 cm; diâmetro: 5 cm

Instrumento cilíndrico feito de taliscas de piacaba usado para o asseio doméstico.

**Peca n. 362**

**Vasoura**

Índios Kaxinawa, Acre

Coletor: não identificado

Materia-prima: taliscas de piacaba

Dimensões: compr. 25 cm; diâmetro: 4 cm

Instrumento cilíndrico feito de taliscas de piacaba usado para o asseio doméstico.

**Peca n. 363**

**Banco concavolineo**

Índios Tukano, rio Tiquie, afluente do rio Negro, Amazonas

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1978

Materia-prima: madeira com ornamentação pintada

Dimensões: compr. 65 cm; larg. 31 cm

Banco talhado num só bloco de madeira cujo assento bolongo e encurvado tem as extremidades concavas e é sustentado sobre dois trilhos vasados com prolongamentos.

**Peca n. 364**

**Banco ornitomorfo**

Índios do alto Xingu, Mato Grosso

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1977

Materia-prima: madeira com ornamentação pintada

Dimensões: compr. 66 cm; larg. 28 cm

Talhado num só bloco de madeira, repousando o assento, ovalado, sobre dois trilhos com prolongamentos, com os trenos.

**Peca n. 365**

**Banco ornitomorfo**

Indios do alto Xingu, Mato Grosso

Coletor: Artindia

Materia-prima: madeira com ornamentação pintada e rosetas de plumas

Dimensoes: compr. 76 cm; larg. 18 cm

Talhado num so bloco de madeira, repousando o assento sobre dois trilhos com prolongamentos. O assento termina, nas duas extremidades, com duas cabeças trinagulares com olhos de madreperola e brincos de rosetas de plumas.

• **Para o trabalho artesanal**

**Peca n. 366**

**Formao**

Indios Asurini, igarape Ipiacaba, rio Xingu, sul do Para

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Materia-prima: madeira, dente de cotia, fio de algodao

Dimensoes: compr. 19 cm

Implemento, tipo plaina, feito mediante o engate numa taboca de incisivos de grandes roedores (capivara, paca, cutia).

**Peca n. 367**

**Formao**

Indios Asurini, igarape Ipiacaba, rio Xingu, sul do Para

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Materia-prima: madeira, dente de cotia, fio de algodao

Dimensoes: compr. 15 cm

Formao de dente de cotia engatado em taboca.

## ADORNOS E MATERIAIS ECLETICOS

**Peca n. 368**

**Sobrecinto de sementes**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1949

Materia-prima: Cana da India (*Canna indica* Lind.), lagrima de Nossa Senhora (*Coix lacruma-jobi* L), cabaca amargosa (*Lagenaris vulgaris* Ser.) cortada ao meio e semente marrom nao identificada.

Dimensoes: 72 cm, compr. 13 cm

Prolongamento vertical do cinto que adorna os quadris. E formado de pingentes de sementes negras (cana da India) e brancas (lagrima de N. Senhora) perfuradas com ornamento mais longo de cabaca amargosa cortada ao meio e semente marrom nao identificada.

**Peca n. 369**

**Colar de sementes**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: sementes de biriba (*Rollinia orthopetala* DC, familia Anonaceae),  
cordem de fibra de palmacea.

Dimensoes: compr. 1,30 cm

Colar constituído de uma enfiadura em cordel de fibra de palmeira de capsulas (ou sementes) de fruto marrom claro, uma abertura em "v" na ponta solta e uma abertura (natural?) na extremidade arredondada oposta por onde pass o fio de suspensao.

**Peca n. 370**

**Colar miniaturas escultricas de tucum**

Indios Tikuna, rio Solimoes, Amazonas

Coletor: Roberto Cardoso, 1953

Materia-prima: endocarpio de coco tucum (*Astrocaryum tucum*); fio de fibra vegetal  
de palmacea

Dimensoes: compr. 29 cm

Enfiadura de pequenas esculturas feitas do endocarpio do coco tucum representando batraquios, peixes, quelonios.

**Peca n. 371**

**Sobrecinto de sementes (pingentes)**

Indios Urubu-Kaapor, rio Gurupi, Maranhao

Coletor: Darcy Ribeiro, 1950

Materia-prima: cana da India, lagrima de Nossa Senhora, cabaca amargosa, tucum

Dimensoes: compr. maior 42 cm

Pingente de sobrecinto de sementes constituído de sementes de cana da India com entremeio de lagrimas de N. S. e acabamento de cabaca amargosa. No amarrado encontra-se um punhado de aneis de tucum (*A. tucum*) e inaja (*Maximiliana* sp).

**Peca n. 372**

**Colar contas de coco e osso**

Indios Asurini, igarape Ipiacaba, afluente rio Xingu, sul do Para

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Materia-prima: contas das palmeiras tucum e inaja e fragmentos recortados em conta  
do osso do mutum (*Crax* sp)

Dimensoes: compr. 1,25 cm

Adereco que cinge o pescoco constituído de contas do endocarpio do tucum (*Astrocaryum* sp) e do inaja (*Maximiliana* sp), bem como do osso longo esculpido em conta do mutum, alternando as cores preta, vermelha e branca.

**Peca n. 373**

**Colar contas de coco**

Indios Asurini, agarape Ipiacaba, afluente rio Xingu, sul do Para

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Materia-prima: contas das palmeiras tucum e inaja

Dimensoes: duas fileiras com 1,10 m cada uma nò comprimento

Colar formado de contas arredondadas do endocarpio das palmeiras inaja (de duas cores, marrom claro e escuro) e de tucum (negro) enfiadas em cordel formando duas fileiras.

**Peca n. 374**

**Colar contas de coco tucum**

Indios Asurini, igarape Ipiacaba, afluente rio Xingu, sul do Para

Coletor: Berta G. Ribeiro, 1980

Materia-prima: contas das palmeiras tucum

Dimensoes: compr. 74 cm

Adereco do pescoco constituido de minusculos cilindros perfurados feitos de fragmentos do endocarpio do coco da palmeira tucum enfiados em cordel de algodao.

**Peca n. 375**

**Colar fragmentos de coco tucum**

Indios nao identificados

Coletor: nao identificado

Materia-prima: fragmentos de coco da palmeira tucum (*Astrocaryum* sp) e micangas coloridas

Dimensoes: compr. 22 cm

Adorno de pescoco feito de fragmentos do endocarpio do coco da palmeira tucum entremeados de micangas em cores.

**Peca n. 376**

**Mascara antropomorfa Tukuna**

Indios Tukuna, rio Solimoes, Amazonas

Coletor: Eduardo Galvao, 1950

Materia-prima: entrecasca de arvore (liber), trancado, espelho

Dimensoes: compr. 54 cm; larg. 22 cm

Cara modelada segundo a tecnica de trancado, recoberta de liber mostrando olhos, orelhas e dentes de pau. A "cara" e pintada de betume negro com um contorno branco na roda de que e feita.

**Peca n. 377**

**Mascara antropomorfa Tukuna.**

Indios Tukuna, rio Solimoes, Amazonas

Coletor: Eduardo Galvao, 1950

Materia-prima: madeira, entrecasca de arvore

Dimensoes: compr. 53 cm; larg. (incluindo orelhas) 52 cm

“Cara” talhada em madeira com as feicoes do rosto. E ajustada a complementos – orelhas, pescoco, capuz – de entrecasca de arvore (liber).

**Peca n. 378**

Cabeca mumificada Jivaro

Indios Jivaro, Equador

Coletor: Eduardo Galvao

Materia-prima: cabeca humana diminuida para o tamanho de um pulso

Dimensoes: compr. 21 cm; larg. 13 cm

**Peca n. 379**

**Brinquedo mascara de aruana**

Indios Karaja, Ilha do Bananal, rio Araguaia, Tocantins

Coletor: Eduardo Galvao

Materia-prima: palha, madeira, plumas, pixe

Dimensoes: compr. 22 cm; larg. 5 cm

Reproducao, para fins ludicos, de mascara de aruana feita de palha

**Peca n. 380**

**Pingente de pedra esculpida dos cintos masculinos**

Indios do alto Xingu, Parque Indigena do Xingu, Mato Grosso

Coletor: Eduardo Galvao, 1950

Materia-prima: pedra granito cinza/negro

Dimensoes: compr. 4,5 cm; larg. 1,5 cm

Com furo no local dos bracos, acentuacao da cintura e formato de cabeca.